



RELATÓRIO

ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS

DESAPARECIDAS

ANOS-BASE 2022 E 2023



desaparec'dos
Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas



SECRETARIA
NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO
DA JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





RELATÓRIO

ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS

DESAPARECIDAS

ANOS-BASE 2022 E 2023



desaparecidos
Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas



Sinesp

SECRETARIA
NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO
DA JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS
ANOS-BASE – 2022 e 2023

BRASÍLIA

2024

Presidente da República:

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Justiça e Segurança Pública:

Enrique Ricardo Lewandowski

Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

Manoel Carlos de Almeida Neto

Secretário Nacional de Segurança Pública:

Mario Luiz Sarrubbo

Diretora de Gestão e Integração de Informações:

Vanessa Fusco Nogueira Simões

Diretora do Sistema Único de Segurança Pública:

Isabel Seixas de Figueiredo

Coordenadora-Geral de Estatística e Análise:

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira

Coordenador-Geral de Políticas de Prevenção à Violência e à Criminalidade:

Leandro Arbogast da Cunha

2024 © Secretaria Nacional de Segurança Pública

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Palácio da Justiça Raymundo Faoro, Edifício Sede, 5º andar, sala 500, Brasília, DF, CEP 70.064-900.

ISBN:

Edição e Distribuição:

Ministério da Justiça e Segurança Pública/Secretaria Nacional de Segurança Pública

Equipe Responsável:

Coordenação Geral

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira e Leandro Arbogast da Cunha

Coordenação Técnica:

Dieize Marciela Freire da Silva e Iara Buoro Sennes

Elaboração:

Giovanni Markus Barroso e Luana Teixeira Costa

Equipe de Apoio Técnico:

Ivo Augusto Ferraz Assumpção

Josué Fernandes Lira Monteiro

Kleber Maciel de Farias Júnior

Infográficos:

Giovanni Markus Barroso

Diagramação:

Igor Rodrigues Coelho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. PESSOAS DESAPARECIDAS	16
3. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS NO BRASIL	17
4. PESSOAS DESAPARECIDAS POR SEXO	24
5. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA	35
6. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO	45
7. PESSOAS DESAPARECIDAS POR RAÇA/COR.....	55
8. PESSOAS LOCALIZADAS	66
9. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS LOCALIZADAS NO BRASIL.....	67
10. PESSOAS LOCALIZADAS POR SEXO.....	73
11. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA	83
12. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO	94
13. PESSOAS LOCALIZADAS POR RAÇA/COR	98
14. CAUSAS DE DESAPARECIMENTOS	109
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS	116

TABELAS

Tabela 1 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por UF, em 2022 e 2023	20
Tabela 2 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2022 e 2023	26
Tabela 3 – Taxa de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2022 e 2023	27
Tabela 4 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023.....	36
Tabela 5 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023.....	47
Tabela 6 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa-etária, em 2022 e 2023	48
Tabela 7 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2022 e 2023.....	49
Tabela 8 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2022 e 2023.....	50
Tabela 9 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2022 e 2023	51
Tabela 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa-etária, em 2022 e 2023.....	52
Tabela 11 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023.....	57
Tabela 12 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por UF, em 2022 e 2023	69
Tabela 13 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2022 e 2023	75
Tabela 14 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023	85
Tabela 15 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023	95

Tabela 16– Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023	100
Tabela 17 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2022 e 2023.....	111
Tabela 18 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2022.....	112
Tabela 19– Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2023	113
Tabela 20 – Variação do total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2022 e 2023	114

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por Região, em 2023	21
Gráfico 2 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, em 2023.....	21
Gráfico 3 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, em 2023	22
Gráfico 4 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, em 2023.....	22
Gráfico 5 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, em 2023	23
Gráfico 6 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, em 2023	23
Gráfico 7 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2023	28
Gráfico 8 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023.....	28
Gráfico 9 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023	29
Gráfico 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por sexo, em 2023.....	30
Gráfico 11 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Norte, por sexo, em 2023.....	30
Gráfico 12 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por sexo, em 2023	31
Gráfico 13 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por sexo, em 2023	31
Gráfico 14 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023.....	32
Gráfico 15 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023.....	32
Gráfico 16 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por sexo, em 2023	33
Gráfico 17 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por sexo, em 2023	33
Gráfico 18 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por sexo, em 2023	34
Gráfico 19 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por sexo, em 2023	34
Gráfico 20 – Percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa-etária, em 2023	37
Gráfico 21 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023.....	37
Gráfico 22 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023	38
Gráfico 23 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023.....	38
Gráfico 24 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023.....	39
Gráfico 25 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023	40
Gráfico 26 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023	41
Gráfico 27 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023	41
Gráfico 28 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023 ..	42
Gráfico 29 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023.....	42
Gráfico 30 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023.....	43
Gráfico 31 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023	43

Gráfico 32 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023	44
Gráfico 33 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2022	53
Gráfico 34 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2022	53
Gráfico 35 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2023	54
Gráfico 36 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2023	54
Gráfico 37 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023	58
Gráfico 38 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023	58
Gráfico 39 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023	59
Gráfico 40 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por raça/cor, em 2023	59
Gráfico 41 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Norte, por raça/cor, em 2023	60
Gráfico 42 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023	61
Gráfico 43 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023	62
Gráfico 44 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023	62
Gráfico 45 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023	63
Gráfico 46 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023	63
Gráfico 47 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023	64
Gráfico 48 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023	64
Gráfico 49 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023	65
Gráfico 50 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por Região, em 2023	70
Gráfico 51 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, em 2023	70
Gráfico 52 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, em 2023	71
Gráfico 53 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, em 2023	71
Gráfico 54 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, em 2023	72
Gráfico 55 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, em 2023	72
Gráfico 56 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2023	76
Gráfico 57 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023	76
Gráfico 58 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023	77
Gráfico 59 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por sexo, em 2023	78
Gráfico 60 – Percentual de pessoas localizadas na Região Norte, por sexo, em 2023	78
Gráfico 61 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por sexo, em 2023	79
Gráfico 62 – Percentual de pessoas localizadas na Região Nordeste, por sexo, em 2023	79
Gráfico 63 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023	80
Gráfico 64 – Percentual de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023	80
Gráfico 65 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por sexo, em 2023	81
Gráfico 66 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sudeste, por sexo, em 2023	81
Gráfico 67 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por sexo, em 2023	82
Gráfico 68 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sul, por sexo, em 2023	82
Gráfico 69 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023	86

Gráfico 70 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023.....	86
Gráfico 71 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023.....	87
Gráfico 72 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023.....	87
Gráfico 73 – Percentual de pessoas localizadas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023.....	88
Gráfico 74 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023	89
Gráfico 75 – Percentual de pessoas localizadas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023	90
Gráfico 76 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023.....	90
Gráfico 77 – Percentual de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023.....	91
Gráfico 78 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023	91
Gráfico 79 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023	92
Gráfico 80 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023	92
Gráfico 81 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023	93
Gráfico 82 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2022.....	96
Gráfico 83 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2022	96
Gráfico 84 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2023.....	97
Gráfico 85 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2023	97
Gráfico 86 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023	101
Gráfico 87 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023	101
Gráfico 88 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023	102
Gráfico 89 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por raça/cor, em 2023	102
Gráfico 90 – Percentual de pessoas localizadas na Região Norte, por raça/cor, em 2023	103
Gráfico 91 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023	104
Gráfico 92 – Percentual de pessoas localizadas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023	105
Gráfico 93 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023	105
Gráfico 94 – Percentual de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023	106
Gráfico 95 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023	106
Gráfico 96 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023	107
Gráfico 97 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023	107
Gráfico 98 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023	108
Gráfico 99 – Percentual de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2022 e 2023	115

INFOGRÁFICO

Infográfico Geral	10
-------------------------	----

FIGURAS

Figura 1 – Quantidade total e taxa de pessoas desaparecidas no Brasil, por Região, em 2022 e 2023.	19
Figura 2 – Quantidade total e taxa de pessoas localizadas no Brasil, por Região, em 2022 e 2023	68

PESSOAS DESAPARECIDAS NO BRASIL EM 2022

82.216

Pessoas desaparecidas em 2022

Média de **225**

pessoas desaparecidas por dia

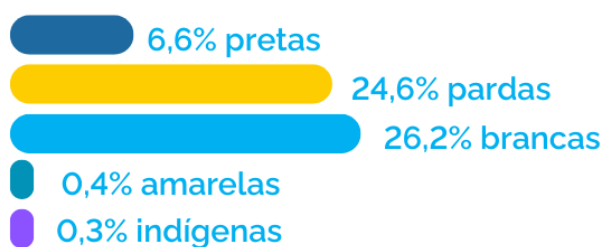


62,8% do sexo masculino

36,8% do sexo feminino

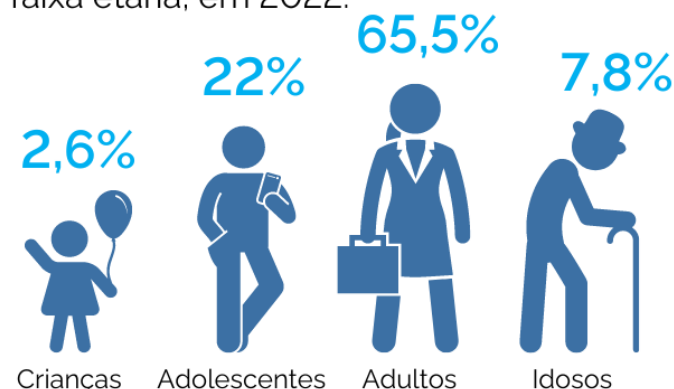
*Em 0,4% dos casos o sexo não foi informado

Percentual de pessoas desaparecidas, por
raça/cor, em 2022:



*Em 40,9% dos casos a raça/cor não foi informada

Percentual de pessoas desaparecidas, por
faixa etária, em 2022:



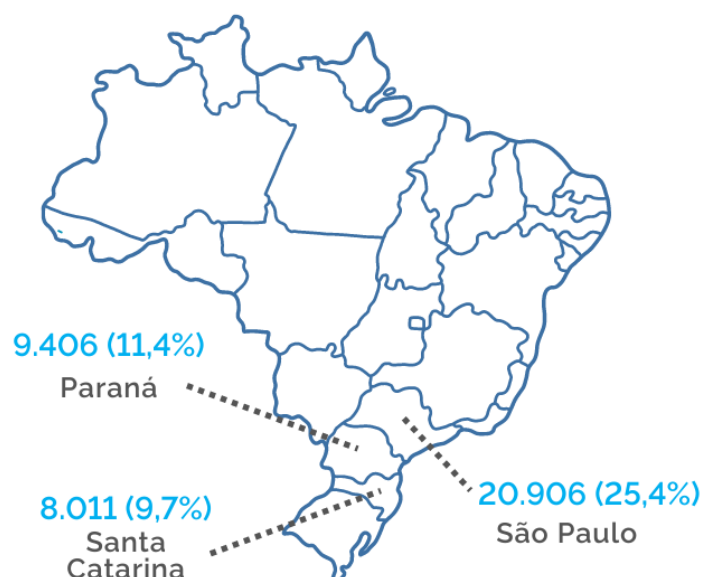
*Em 2,1% dos casos, a faixa etária não foi informada

Total de pessoas
desaparecidas,
por Região:



Norte	4.843 (5,9%)
Nordeste	12.933 (15,7%)
Centro-Oeste	9.406 (11,4%)
Sudeste	30.280 (36,8%)
Sul	24.754 (30,1%)

UF's com mais pessoas desaparecidas no
país, em 2022:



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

PESSOAS DESAPARECIDAS NO BRASIL EM 2023

77.060 (▼ 6,27%)

Pessoas desaparecidas em 2023

Média de **211**

pessoas desaparecidas por dia

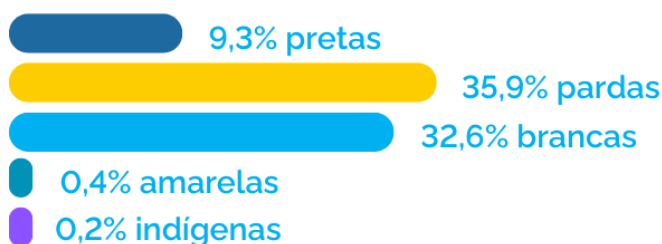


64,9% do sexo masculino

34,4% do sexo feminino

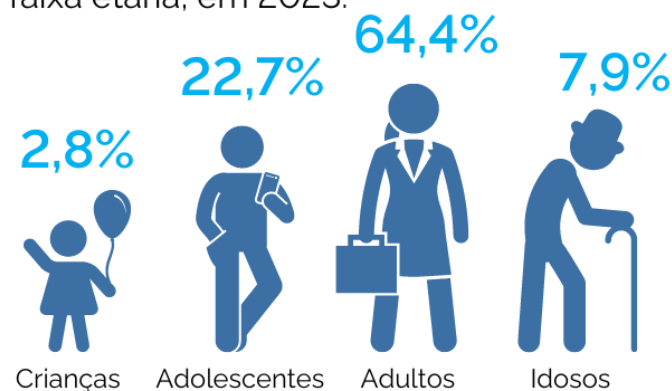
*Em 0,6% dos casos o sexo não foi informado

Percentual de pessoas desaparecidas, por
raça/cor, em 2023:



*Em 21,6% dos casos a raça/cor não foi informada

Percentual de pessoas desaparecidas, por
faixa etária, em 2023:



*Em 2,3% dos casos, a faixa etária não foi informada

Total de pessoas
desaparecidas,
por Região:



Norte 4.741 (6,2%)

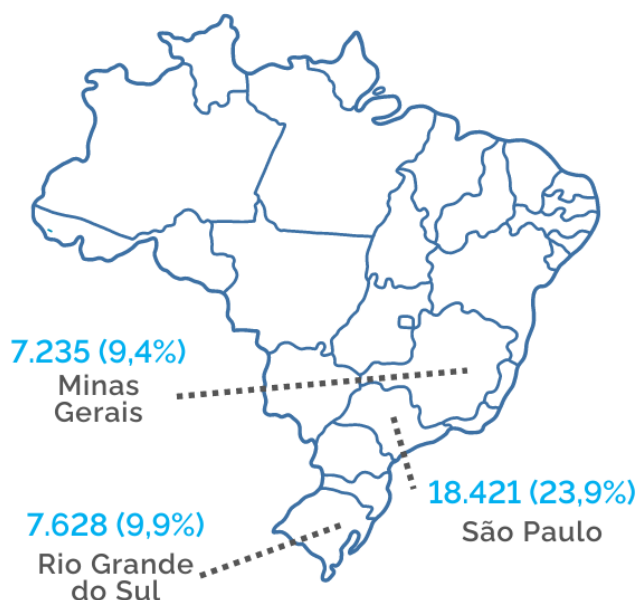
Nordeste 12.509 (16,2%)

Centro-Oeste 10.014 (13%)

Sudeste 31.791 (41,3%)

Sul 18.005 (23,4%)

UF's com mais pessoas desaparecidas no
país, em 2023:



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

PESSOAS LOCALIZADAS NO BRASIL EM 2022

46.337

Pessoas localizadas em 2022

Média de **126**

pessoas localizadas por dia



61,4% do sexo masculino

38,3% do sexo feminino

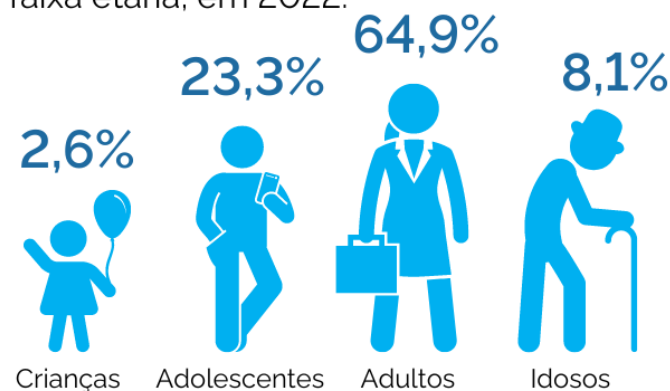
*Em 0,3% dos casos o sexo não foi informado

Percentual de pessoas localizadas, por raça/cor, em 2022:



*Em 32% dos casos a raça/cor não foi informada

Percentual de pessoas localizadas, por faixa etária, em 2022:



*Em 1,2% dos casos, a faixa etária não foi informada

Total de pessoas localizadas, por Região:

(UF com mais localizações na Região)

Norte **1.724 (3,7%)**
(Pará: 585)

Nordeste..... **4.435 (9,6%)**
(Ceará: 1.111)

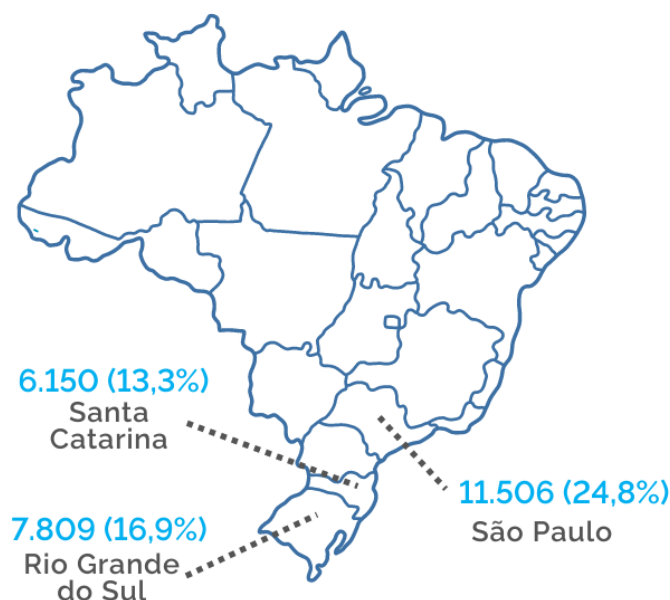
Centro-Oeste..... **4.771 (10,3%)**
(Distrito Federal: 2.196)

Sudeste **17.607 (38%)**
(São Paulo: 11.506)

Sul..... **17.800 (38,4%)**
(Rio Grande do Sul: 7.809)

**Considerando o total de pessoas localizadas

UF's com mais pessoas localizadas no país, em 2022:



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

PESSOAS LOCALIZADAS NO BRASIL EM 2023

56.542 ▲ 22,02%

Pessoas localizadas em 2023

Média de **154**

pessoas localizadas por dia

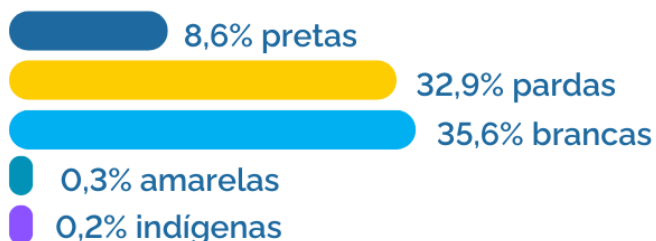


62,9% do sexo masculino

36,8% do sexo feminino

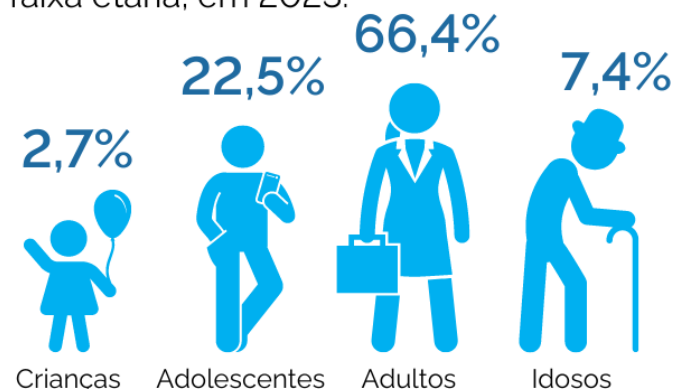
*Em 0,3% dos casos o sexo não foi informado

Percentual de pessoas localizadas, por raça/cor, em 2023:



*Em 22,4% dos casos a raça/cor não foi informada

Percentual de pessoas localizadas, por faixa etária, em 2023:



*Em 1% dos casos, a faixa etária não foi informada

Total de pessoas localizadas, por Região:

(UF com mais localizações na Região)

Norte **1.657 (2,9%)**
(Pará: 540)

Nordeste..... **5.220 (9,2%)**
(Ceará: 1.378)

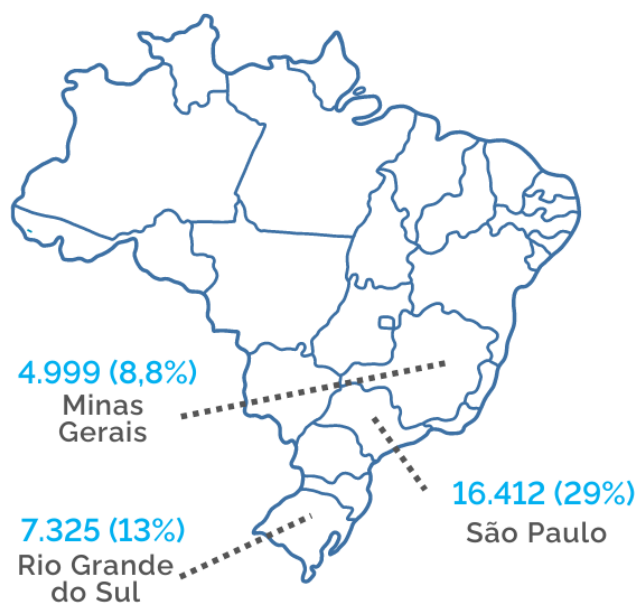
Centro-Oeste..... **8.418 (14,9%)**
(Goiás: 3.419)

Sudeste **26.161 (46,3%)**
(São Paulo: 16.412)

Sul..... **15.086 (26,7%)**
(Rio Grande do Sul: 7.325)

**Considerando o total de pessoas localizadas

UF's com mais pessoas localizadas no país, em 2023:



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os dados estatísticos do desaparecimento e localização de pessoas em 2022 e 2023, segundo números informados pelas Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. Ele representa o compromisso do Ministério da Justiça e Segurança Pública na consolidação e divulgação sistêmica de informações que embasem e qualifiquem a atuação das instituições públicas perante o desaparecimento de pessoas no Brasil.

Através da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), o Ministério da Justiça e Segurança Pública tem trabalhado intensamente para a implementação da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, instituída pela Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019. Dentre as atribuições da Senasp, quanto a esta Política, estão a consolidação de informações em nível nacional, a definição de diretrizes para a busca de pessoas desaparecidas, a articulação com as Autoridades Centrais Estaduais e a coordenação de ações de cooperação operacional.

Neste diapasão, a Senasp tem trabalhado para a criação e manutenção da rede de delegacias que tratam do desaparecimento, bem como dialogado com instituições de dentro e fora da segurança pública, investindo na valorização do tema perante as instituições.

O desaparecimento de pessoas é um fenômeno complexo, que envolve múltiplos fatores sociais, econômicos e psicológicos. Os dados divulgados por meio deste relatório ajudam na compreensão das dimensões e características do fenômeno, visando orientar a formulação de políticas públicas mais eficazes.

Por isso, a coleta de dados confiáveis é essencial para mapear o perfil das pessoas desaparecidas e identificar padrões que possam ajudar a entender as causas subjacentes dos desaparecimentos. Além de dados sobre o total de pessoas desaparecidas e localizadas nos anos de 2022 e 2023, este relatório discrimina dados por faixa etária, raça/cor, sexo e causas dos desaparecimentos. Essas subdivisões são especialmente importantes para a compreensão do fenômeno e, mesmo com limitações, isso permite aos





formuladores de políticas públicas desenvolverem melhores estratégias para o enfrentamento do problema, haja vista que os dados também permitem a identificação de tendências emergentes e o desenvolvimento de intervenções preventivas específicas, como programas educacionais, suporte psicológico e social, e políticas de segurança pública voltadas para grupos vulneráveis.

Logo, este relatório representa mais uma entrega e, através dela podemos, em sociedade, tentar compreender cada vez mais o fenômeno do desaparecimento de pessoas no país. Ao atuar de forma a reafirmar a relevância dos dados, a Política Nacional de Pessoas Desaparecidas destaca o compromisso do Brasil em enfrentar esse problema com seriedade e eficácia, buscando garantir a dignidade e segurança de todos os cidadãos.



PESSOAS DESAPARECIDAS

3. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS NO BRASIL

De acordo com os dados das Autoridades Centrais Estaduais-ACEs de Pessoas Desaparecidas, 77.060 desaparecimentos foram comunicados à polícia em todo o país, em 2023, uma média de 211 pessoas por dia. Em relação ao ano anterior, foram 5.156 desaparecimentos a menos, o que representou uma redução de 6,27% sobre o total de casos levados ao conhecimento das autoridades em 2022.

Entre as Regiões do país, o Sudeste liderou essa estatística com 41,25% dos casos (31.791 desaparecimentos) em 2023, seguido pelo Sul com 23,36% dos casos (18.005 desaparecimentos). Em contraste, a Região Norte apurou o menor quantitativo com 4.751 desaparecimentos, o equivalente a 6,15% do total nacional. Em relação a 2022, houve aumento do número de casos de desaparecimento somente em duas regiões: Centro-Oeste (alta de 6,46%) e Sudeste (alta de 4,99%). Entre as demais, destaca-se a redução de 27,26% dos desaparecimentos no Sul do país.

Entre os estados do Sudeste, São Paulo liderou com 18.421 casos em 2023, representando 23,9% de todas as comunicações de desaparecimento no país, seguido por Minas Gerais com 7.235 casos (9,39% do total nacional), Rio de Janeiro com 5.647 casos (7,33% do total nacional) e Espírito Santo com 488 casos (1,67% do total nacional). Apesar do expressivo número de casos, o estado paulista apresentou uma redução da quantidade de desaparecimentos na ordem de 11,89%, na comparação com 2022. Chama atenção ainda, o aumento do número de desaparecimentos no Rio de Janeiro que saltou de 2.097 casos em 2022, para 5.647, em 2023.

Na Região Sul, o Rio Grande do Sul contabilizou o maior quantitativo em 2023 com 7.628 casos (9,9% do total nacional), seguido pelo Paraná com 5.861 casos (7,61% do total nacional) e Santa Catarina com 4.516 casos (5,86% do total nacional). Em relação a 2022, apenas o estado gaúcho apresentou aumento no número de desaparecimentos (alta de 3,97%), enquanto Santa Catarina e Paraná registraram quedas expressivas de 43,63% e 37,69%, respectivamente.

Por sua vez, na Região Nordeste, a Bahia liderou com 3.714 desaparecimentos em 2023, correspondendo a 4,82% do total nacional, seguida por Pernambuco com 2.647 casos (3,43% do total) e Ceará com 2.241 casos (2,91% do total). O Maranhão teve o menor número de casos da região, com apenas 499 casos comunicados à polícia em 2023 (0,65% do total nacional). Em relação a 2022, destacam-se os aumentos apurados no Piauí (alta de 43,09%) e na Paraíba (alta de 30,24%), enquanto Pernambuco apresentou uma redução importante na ordem de 29,17% dos casos.

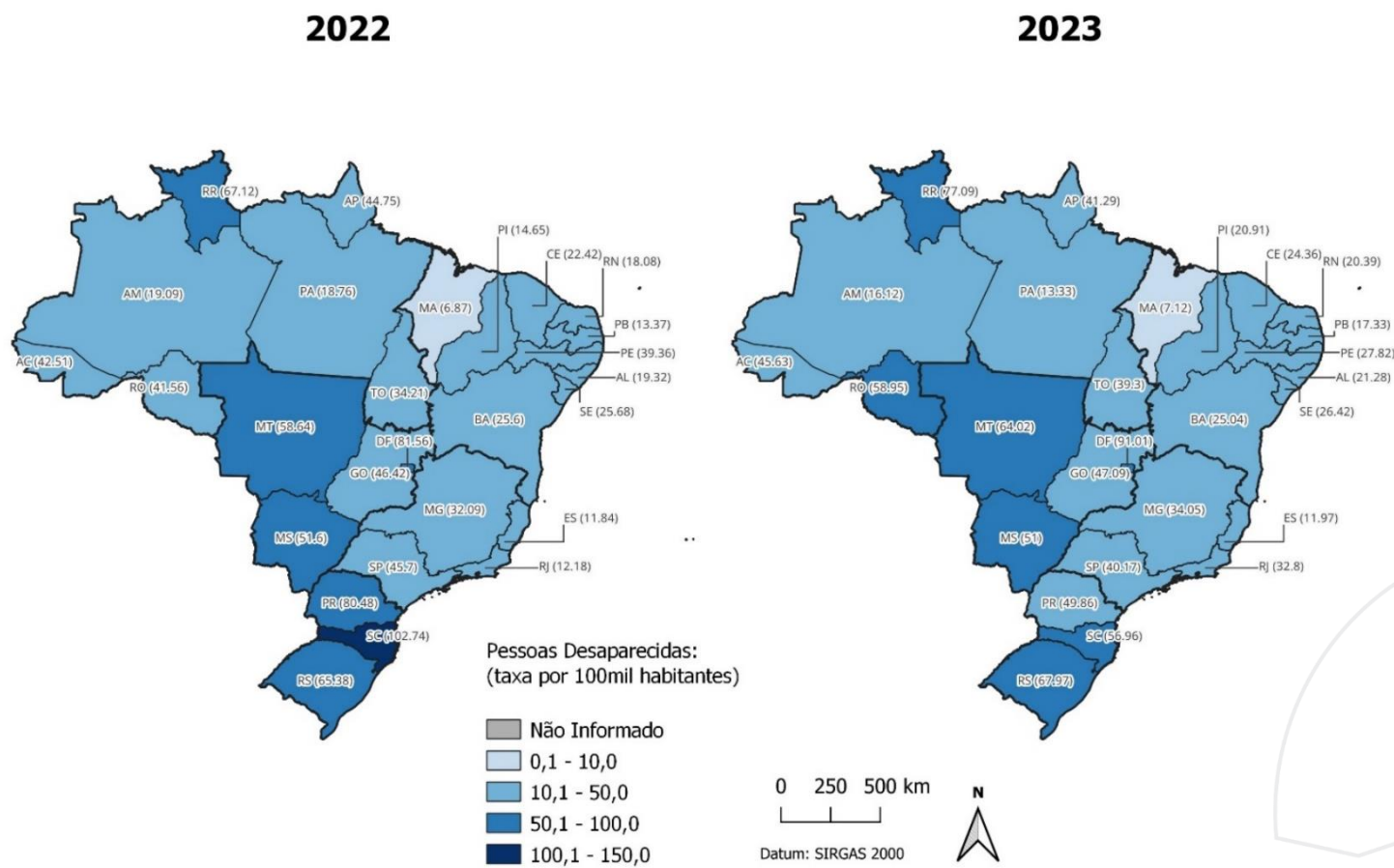


Já no Centro-Oeste do país, Goiás foi o estado com o maior número de casos em 2023, totalizando 3.426 desaparecimentos (4,45% do total nacional), seguido pelo Distrito Federal com 2.701 (3,51% do total) e Mato Grosso com 2.419 (3,14% do total). O Mato Grosso do Sul apresentou o menor número de desaparecimentos comunicados às autoridades da região, contabilizando 1.468 casos (1,91%). Na comparação com o ano anterior, destacam-se os aumentos observados no Mato Grosso e no Distrito Federal, com altas de 10,86% e 12,17%, respectivamente.

Na Região Norte, o Pará ficou à frente dos demais estados e registrou 1.149 desaparecimentos (1,49% do total nacional), seguido por Rondônia com 1.026 desaparecimentos (1,33% do total) e Amazonas com 684 desaparecimentos (0,89% do total). Por sua vez, o Amapá teve o menor número de casos notificados na região, com 330 casos (0,43% do total). Comparativamente, Rondônia contabilizou uma alta significativa, na ordem de 42,3%, em relação a 2022, enquanto o Pará apurou 28,54% menos desaparecimentos que no ano anterior.

Por fim, a despeito dos maiores números absolutos de desaparecimentos se concentrarem nos estados das regiões Sudeste e Sul do país, a análise da taxa por cem mil habitantes aponta para unidades federativas de outras regiões brasileiras. Em 2023, o estado com a maior taxa de desaparecimentos foi o Distrito Federal, na Região Centro-Oeste, com 91 casos por cem mil habitantes e a segunda posição ficou com Roraima, na Região Norte, com 77,1 casos por cem mil habitantes. O Rio Grande do Sul, anteriormente mencionado, surge na terceira posição, com 68 casos por cem mil habitantes. Ainda nesse sentido, a menor taxa observada em 2023 foi a do Maranhão, com 7,1 casos por grupo de cem mil habitantes.

Figura 1 – Quantidade total e taxa de pessoas desaparecidas no Brasil, por Região, em 2022 e 2023.



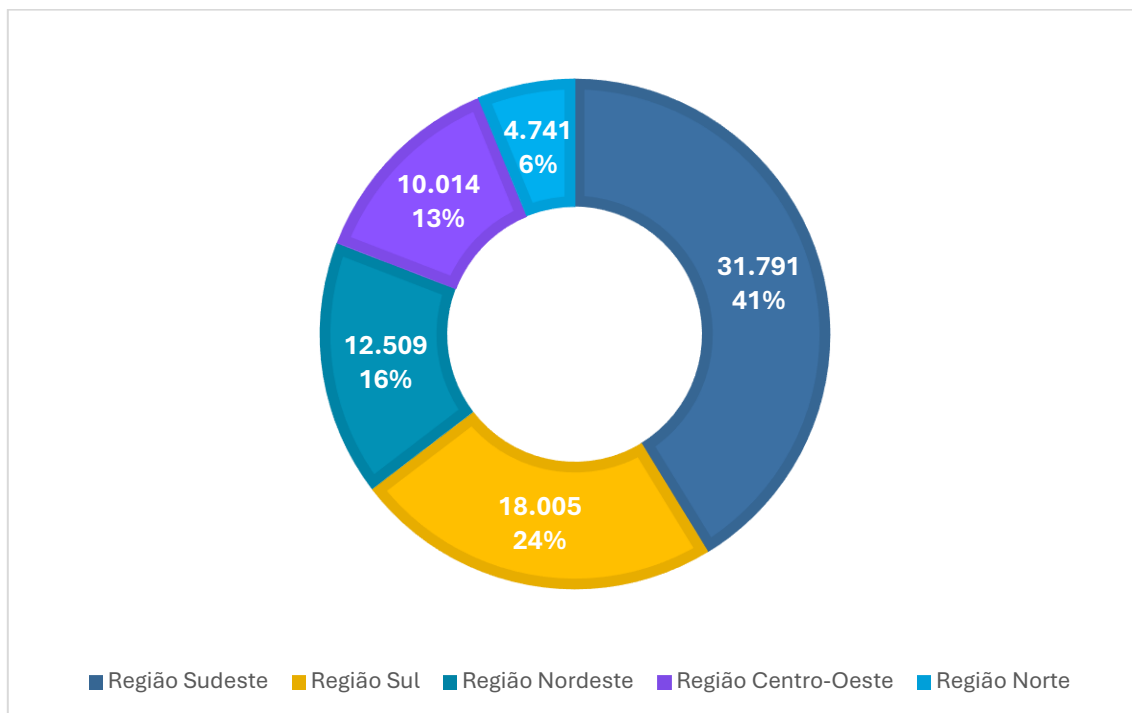
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 1 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por UF, em 2022 e 2023

UF	Ns. Absolutos		Taxas por 100 mil hab.		Var.%
	2022	2023	2022	2023	2022/2023
Região Norte	4.843	4.741	26,3	25,6	-2,11%
Acre	371	400	42,5	45,6	7,82%
Amazonas	802	684	19,1	16,1	-14,71%
Amapá	356	330	44,8	41,3	-7,30%
Pará	1.608	1.149	18,8	13,3	-28,54%
Rondônia	721	1.026	41,6	59,0	42,30%
Roraima	452	536	67,1	77,1	18,58%
Tocantins	533	616	34,2	39,3	15,57%
Região Nordeste	12.933	12.509	22,7	22,0	-3,28%
Alagoas	622	685	19,3	21,3	10,13%
Bahia	3.793	3.714	25,6	25,0	-2,08%
Ceará	2.055	2.241	22,4	24,4	9,05%
Maranhão	481	499	6,9	7,1	3,74%
Paraíba	549	715	13,4	17,3	30,24%
Pernambuco	3.737	2.647	39,4	27,8	-29,17%
Piauí	492	704	14,7	20,9	43,09%
Rio Grande do Norte	620	701	18,1	20,4	13,06%
Sergipe	584	603	25,7	26,4	3,25%
Região Centro-Oeste	9.406	10.014	56,2	59,3	6,46%
Distrito Federal	2.408	2.701	81,6	91,0	12,17%
Goiás	3.343	3.426	46,4	47,1	2,48%
Mato Grosso do Sul	1.473	1.468	51,6	51,0	-0,34%
Mato Grosso	2.182	2.419	58,6	64,0	10,86%
Região Sudeste	30.280	31.791	34,3	36,0	4,99%
Espírito Santo	480	488	11,8	12,0	1,67%
Minas Gerais	6.797	7.235	32,1	34,1	6,44%
Rio de Janeiro	2.097	5.647	12,2	32,8	169,29%
São Paulo	20.906	18.421	45,7	40,2	-11,89%
Região Sul	24.754	18.005	80,6	58,3	-27,26%
Paraná	9.406	5.861	80,5	49,9	-37,69%
Rio Grande do Sul	7.337	7.628	65,4	68,0	3,97%
Santa Catarina	8.011	4.516	102,7	57,0	-43,63%
Brasil	82.216	77.060	39,0	36,4	-6,27%

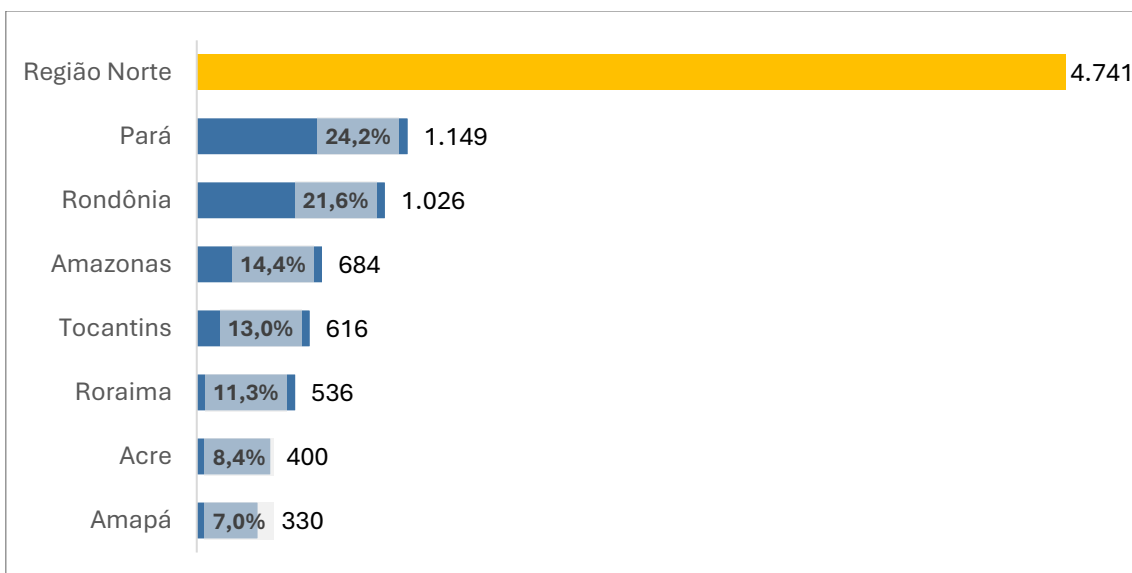
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 1 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por Região, em 2023



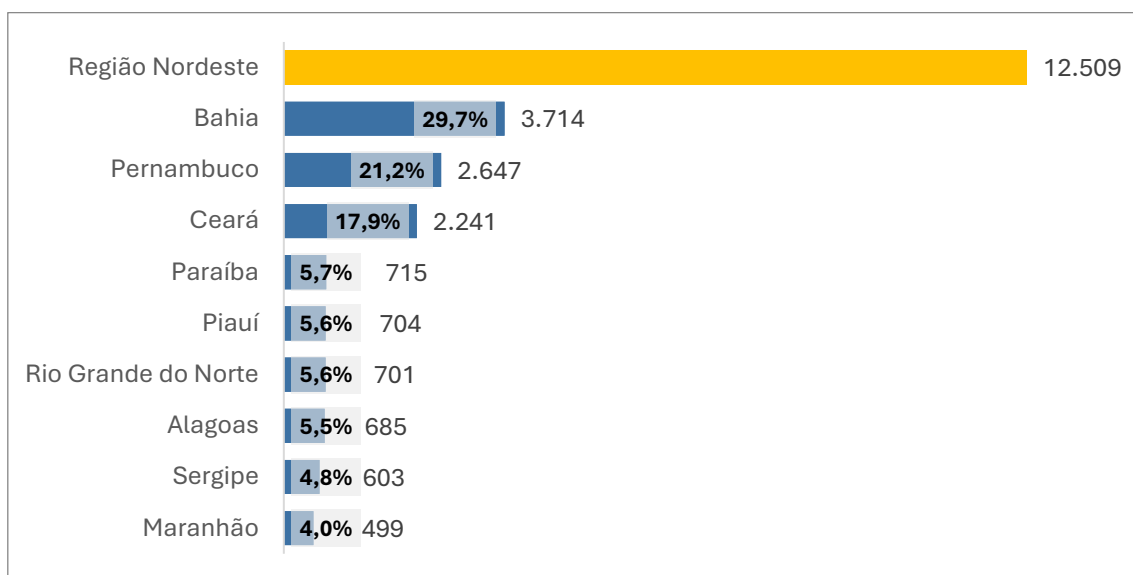
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 2 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, em 2023



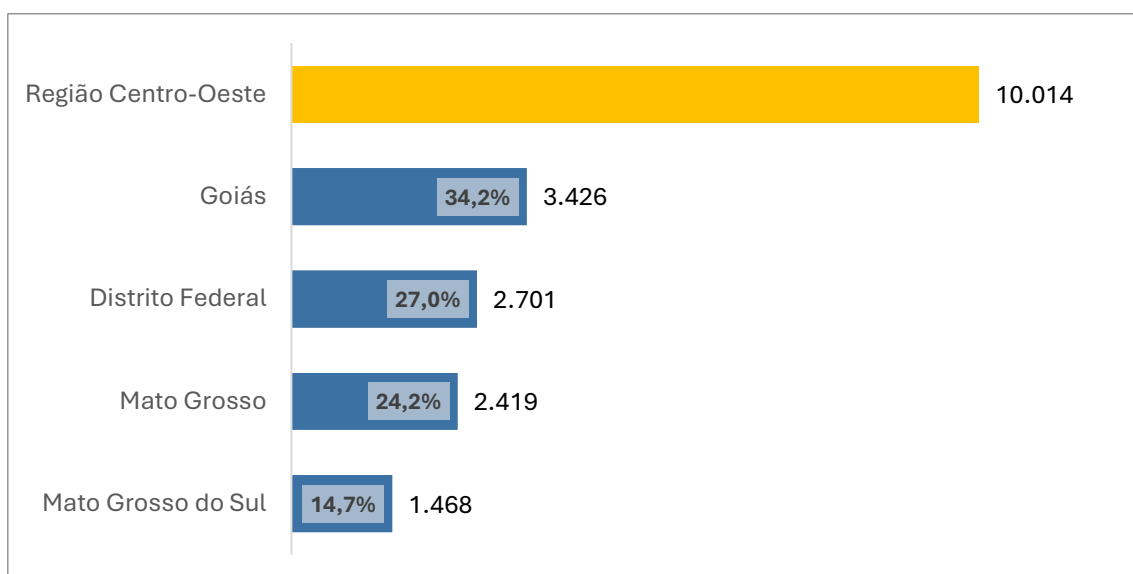
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 3 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, em 2023



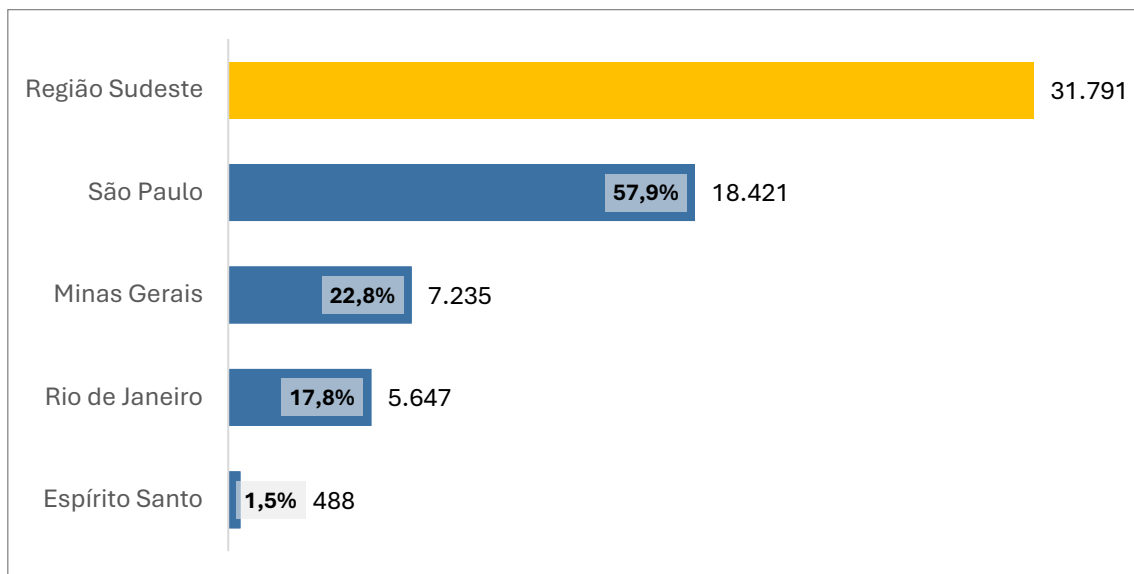
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 4 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, em 2023



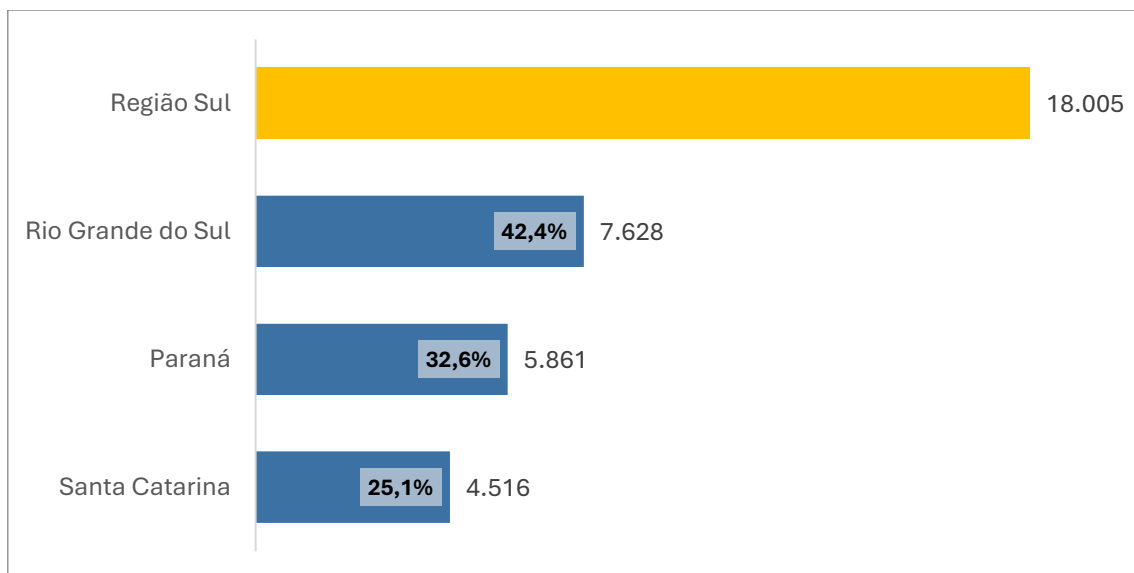
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 5 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 6 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

4. PESSOAS DESAPARECIDAS POR SEXO

Passando a examinar os dados de desaparecimentos de pessoas no Brasil, com base na estratificação por sexo, verificou-se que a maioria dos casos estava relacionada ao desaparecimento de homens, representando 64,9% das notificações, enquanto mulheres correspondiam a 34,4% do total de casos, em 2023. Em relação ao ano de 2022, ambos os sexos apresentaram redução, sendo que a redução de casos envolvendo mulheres foi mais significativa (queda de 12,3%) que a de homens (queda de 3%).

Este cenário se repetiu em âmbito estadual, visto que em nenhum estado brasileiro o desaparecimento de mulheres foi superior ao de homens.

Na esfera regional, embora as Regiões Sudeste e Sul tenham contabilizado os números absolutos de desaparecimentos mais elevados do país, tanto de homens quanto de mulheres, percentualmente apresentaram-se muito semelhantes ao retrato nacional. Entretanto, diferenças importantes se revelaram nas demais regiões do país, sobretudo quando analisada a taxa por cem mil habitantes.

Na Região Norte, por exemplo, o estado do Amazonas apresentou, em 2023, um número de desaparecimentos de homens três vezes maior que o de mulheres (75,9% desaparecimentos de homens, contra 23,7% de mulheres). Por outro lado, na mesma região, o Amapá apurou que cerca de 41% dos desaparecimentos foram de mulheres, quadro parecido com o de Roraima, onde o percentual foi de 40,5%. Entretanto o estado roraimense apresentou, em 2023, a segunda maior taxa do país, com 63,3 desaparecimentos por grupo de cem mil mulheres.

Ainda nesse sentido, os estados do Ceará e do Piauí, na Região Nordeste, também reportaram uma prevalência nos desaparecimentos de homens, com 71,8% e 71,3% do total de casos, respectivamente. Em Sergipe, o percentual de mulheres desaparecidas atingiu 40,5%, um dos mais altos do país.





Por sua vez, o Centro-Oeste do país apresentou números absolutos baixos, mas taxas elevadas. No Distrito Federal, por exemplo, as taxas de desaparecimento tanto de homens quanto de mulheres aumentaram na comparação de 2022 e 2023. No estado brasiliense a taxa de desaparecimentos masculinos passou de 111,9 para 122,1 (a segunda mais alta do país), enquanto a taxa de desaparecimentos femininos passou de 53,5 para 62,4 (a terceira mais alta do país). Já no Mato Grosso, a taxa masculina aumentou, passando de 40,5 para 80,9, enquanto a taxa feminina reduziu de 76,9 para 41,2.

Outro estado com grande representação feminina no total de casos de desaparecimentos comunicados às autoridades foi Santa Catarina, na Região Sul, onde o percentual de mulheres que desapareceram foi de 39,9%, enquanto o percentual masculino foi de 59,7%, mas as taxas de desaparecimento de ambos os sexos diminuíram entre 2022 e 2023, sendo que a taxa de desaparecimento de mulheres caiu praticamente pela metade, passando de 71,4, em 2022, para 31,2 no ano seguinte. Por outro lado, o Rio Grande do Sul apresentou as maiores taxas do país, contabilizando 123,6 desaparecimentos masculinos para cada grupo de cem mil homens e 69,4 desaparecimentos femininos para cada grupo de cem mil mulheres.

Tabela 2 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2022 e 2023

UF	2022				2023				Var.% 2022/2023			
	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total
Região Norte	3.154	1.657	32	4.843	3.112	1.566	63	4.741	-1,3%	-5,5%	96,9%	-2,1%
Acre	197	158	16	371	255	122	23	400	29,4%	-22,8%	43,8%	7,8%
Amazonas	612	190	0	802	519	162	3	684	-15,2%	-14,7%	-	-14,7%
Amapá	195	154	7	356	194	136	0	330	-0,5%	-11,7%	-100,0%	-7,3%
Pará	1.060	548	0	1.608	780	367	2	1.149	-26,4%	-33,0%	-	-28,5%
Rondônia	482	239	0	721	660	341	25	1.026	36,9%	42,7%	-	42,3%
Roraima	265	187	0	452	319	217	0	536	20,4%	16,0%	-	18,6%
Tocantins	343	181	9	533	385	221	10	616	12,2%	22,1%	11,1%	15,6%
Região Nordeste	8.474	4.271	188	12.933	8.187	4.097	225	12.509	-3,4%	-4,1%	19,7%	-3,3%
Alagoas	436	178	8	622	444	235	6	685	1,8%	32,0%	-25,0%	10,1%
Bahia	2.505	1.252	36	3.793	2.397	1.239	78	3.714	-4,3%	-1,0%	116,7%	-2,1%
Ceará	1.488	564	3	2.055	1.609	627	5	2.241	8,1%	11,2%	66,7%	9,1%
Maranhão	328	153	0	481	330	169	0	499	0,6%	10,5%	-	3,7%
Paraíba	362	185	2	549	471	244	0	715	30,1%	31,9%	-100,0%	30,2%
Pernambuco	2.258	1.355	124	3.737	1.618	916	113	2.647	-28,3%	-32,4%	-8,9%	-29,2%
Piauí	351	140	1	492	502	202	0	704	43,0%	44,3%	-100,0%	43,1%
Rio Grande do Norte	404	205	11	620	461	221	19	701	14,1%	7,8%	72,7%	13,1%
Sergipe	342	239	3	584	355	244	4	603	3,8%	2,1%	33,3%	3,3%
Região Centro-Oeste	5.237	4.079	90	9.406	6.393	3.459	162	10.014	22,1%	-15,2%	80,0%	6,5%
Distrito Federal	1.580	825	3	2.408	1.732	967	2	2.701	9,6%	17,2%	-33,3%	12,2%
Goiás	1.982	1.323	38	3.343	2.180	1.227	19	3.426	10,0%	-7,3%	-50,0%	2,5%
Mato Grosso do Sul	915	514	44	1.473	940	493	35	1.468	2,7%	-4,1%	-20,5%	-0,3%
Mato Grosso	760	1.417	5	2.182	1.541	772	106	2.419	102,8%	-45,5%	2020,0%	10,9%
Região Sudeste	20.471	9.786	23	30.280	21.113	10.656	22	31.791	3,1%	8,9%	-4,3%	5,0%
Espírito Santo	309	171	0	480	306	182	0	488	-1,0%	6,4%	-	1,7%
Minas Gerais	4.495	2.298	4	6.797	4.779	2.453	3	7.235	6,3%	6,7%	-25,0%	6,4%
Rio de Janeiro	1.376	721	0	2.097	3.635	2.010	2	5.647	164,2%	178,8%	-	169,3%
São Paulo	14.291	6.596	19	20.906	12.393	6.011	17	18.421	-13,3%	-8,9%	-10,5%	-11,9%
Região Sul	14.256	10.487	11	24.754	11.219	6.768	18	18.005	-21,3%	-35,5%	63,6%	-27,3%
Paraná	5.865	3.541	0	9.406	3.676	2.185	0	5.861	-37,3%	-38,3%	-	-37,7%
Rio Grande do Sul	4.514	2.823	0	7.337	4.848	2.779	1	7.628	7,4%	-1,6%	-	4,0%
Santa Catarina	3.877	4.123	11	8.011	2.695	1.804	17	4.516	-30,5%	-56,2%	54,5%	-43,6%
Brasil	51.592	30.280	344	82.216	50.024	26.546	490	77.060	-3,0%	-12,3%	42,4%	-6,3%

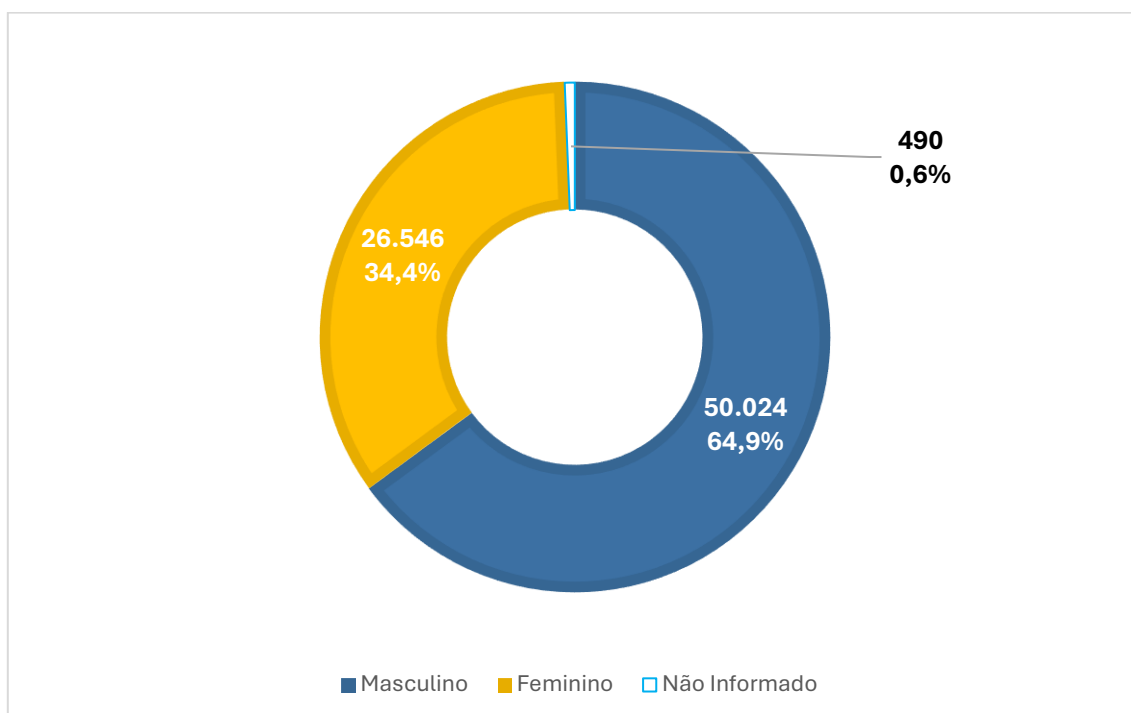
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 3 – Taxa de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2022 e 2023

UF	Taxas por 100 mil hab. 2022			Taxas por 100 mil hab. 2023		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Região Norte	34,1	18,1	26,3	33,4	17,0	25,6
Acre	45,0	36,3	42,5	58,0	27,9	45,6
Amazonas	29,0	9,1	19,1	24,3	7,7	16,1
Amapá	49,0	38,8	44,8	48,5	34,1	41,3
Pará	24,6	12,8	18,8	18,0	8,6	13,3
Rondônia	55,2	27,8	41,6	75,4	39,4	59,0
Roraima	77,6	56,3	67,1	90,4	63,3	77,1
Tocantins	43,7	23,4	34,2	48,8	28,4	39,3
Região Nordeste	30,7	14,6	22,7	29,6	14,0	22,0
Alagoas	28,1	10,7	19,3	28,6	14,1	21,3
Bahia	34,8	16,5	25,6	33,2	16,3	25,0
Ceará	33,4	12,0	22,4	36,0	13,3	24,4
Maranhão	9,5	4,3	6,9	9,6	4,8	7,1
Paraíba	18,2	8,7	13,4	23,6	11,5	17,3
Pernambuco	49,5	27,5	39,4	35,4	18,5	27,8
Piauí	21,4	8,2	14,7	30,5	11,8	20,9
Rio Grande do Norte	24,2	11,7	18,1	27,5	12,5	20,4
Sergipe	31,2	20,3	25,7	32,3	20,6	26,4
Região Centro-Oeste	63,4	48,2	56,2	76,6	40,4	59,3
Distrito Federal	111,9	53,5	81,6	122,1	62,4	91,0
Goiás	55,7	36,3	46,4	60,7	33,3	47,1
Mato Grosso do Sul	64,7	35,7	51,6	65,9	33,9	51,0
Mato Grosso	40,5	76,9	58,6	80,9	41,2	64,0
Região Sudeste	47,9	21,5	34,3	49,3	23,4	36,0
Espírito Santo	15,6	8,3	11,8	15,3	8,8	12,0
Minas Gerais	43,3	21,3	32,1	45,9	22,7	34,1
Rio de Janeiro	16,8	8,0	12,2	44,4	22,3	32,8
São Paulo	64,5	28,0	45,7	55,8	25,4	40,2
Região Sul	94,9	66,9	80,6	74,2	42,9	58,3
Paraná	102,6	59,3	80,5	64,0	36,4	49,9
Rio Grande do Sul	117,0	71,7	94,1	123,6	69,4	96,2
Santa Catarina	71,2	71,4	71,4	49,5	31,2	40,2
Brasil	50,2	28,0	39,0	48,4	24,5	36,4

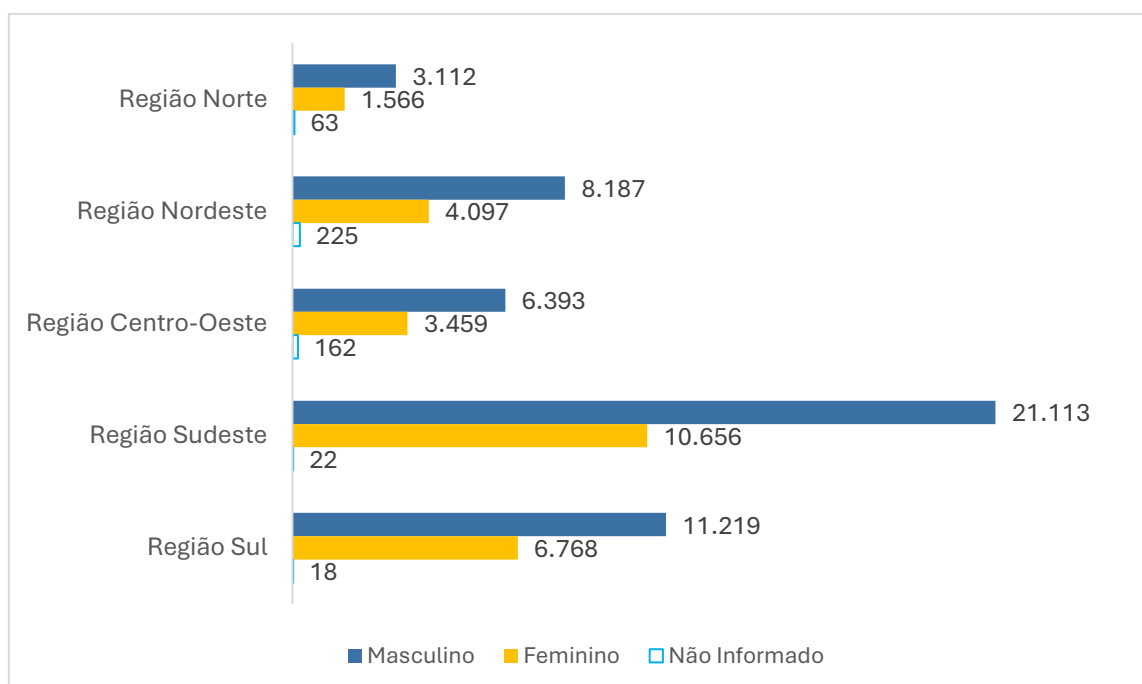
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 7 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2023



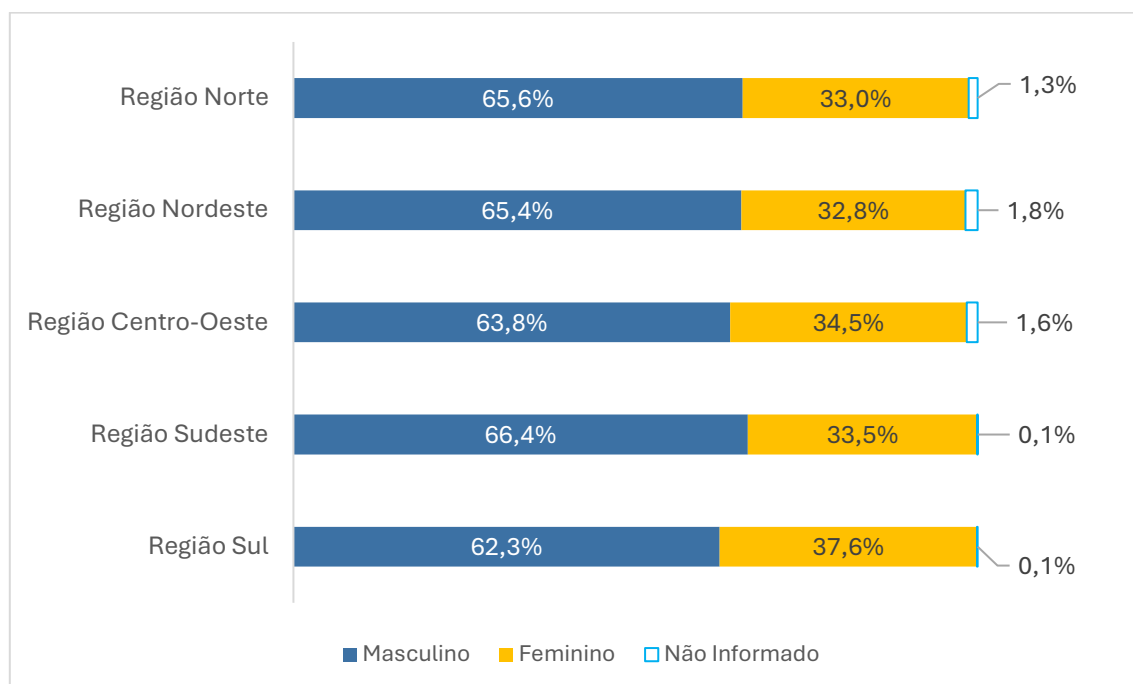
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 8 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023



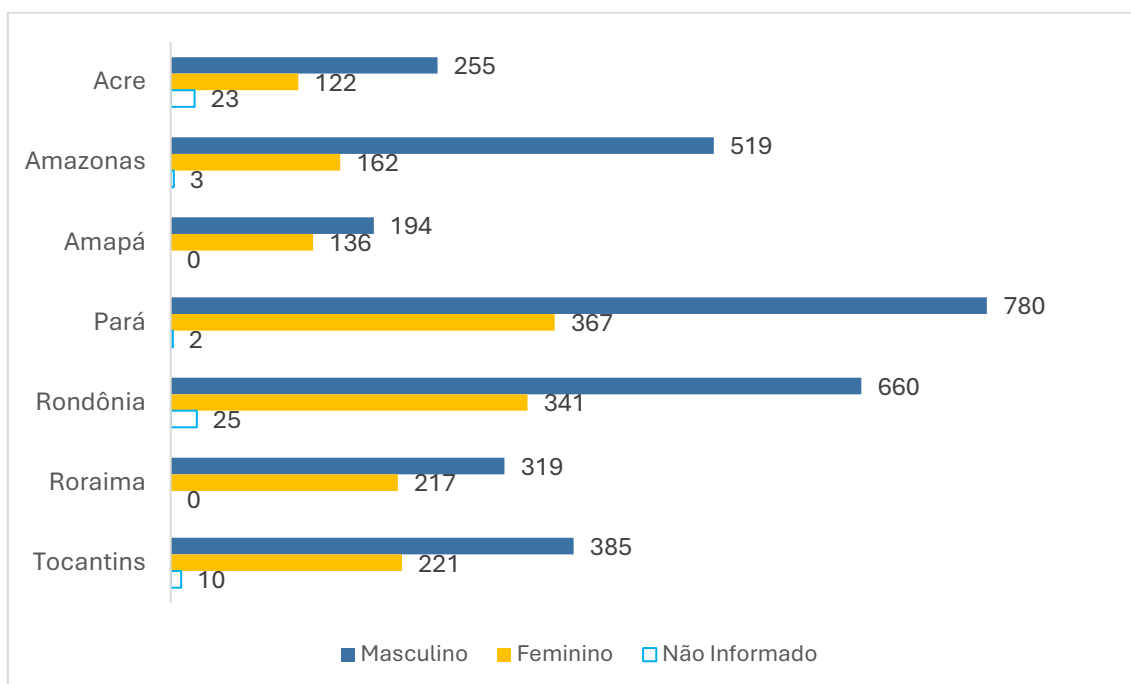
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 9 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023



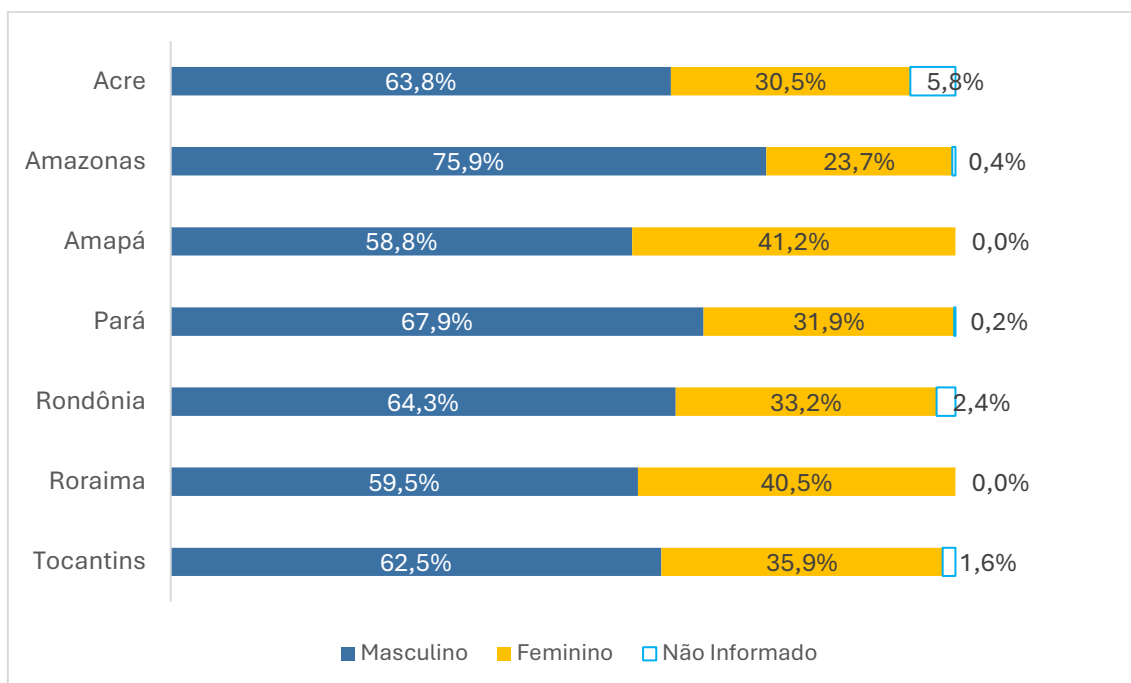
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por sexo, em 2023



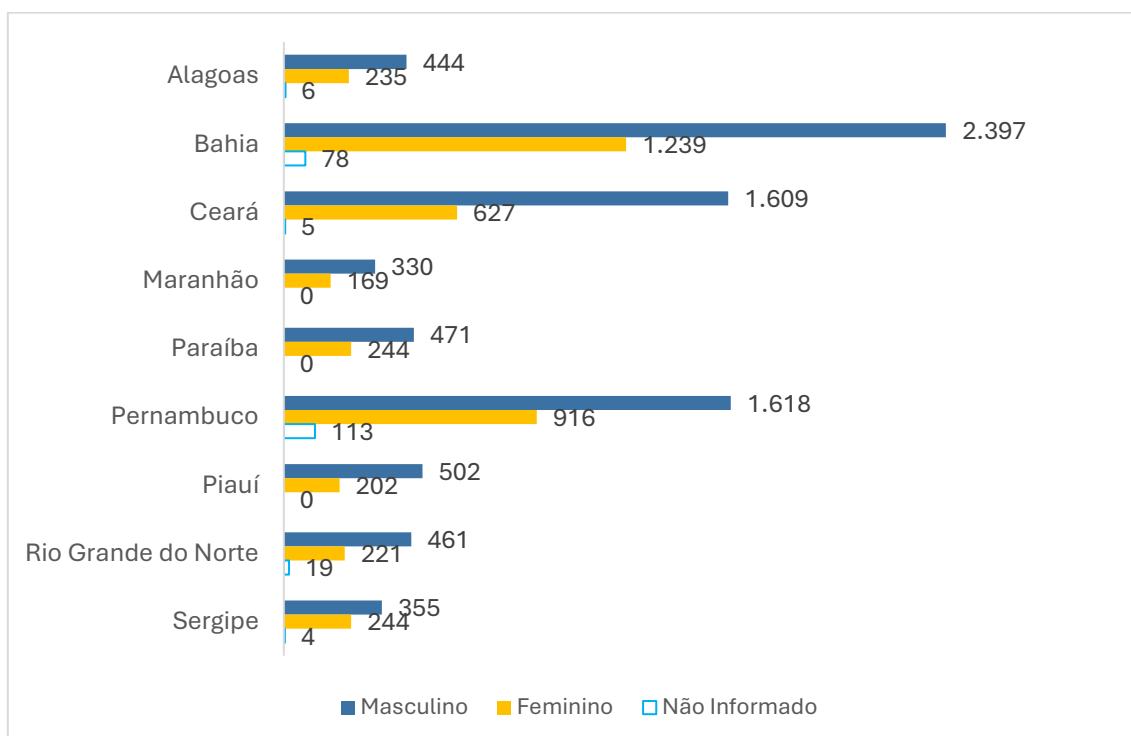
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 11 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Norte, por sexo, em 2023



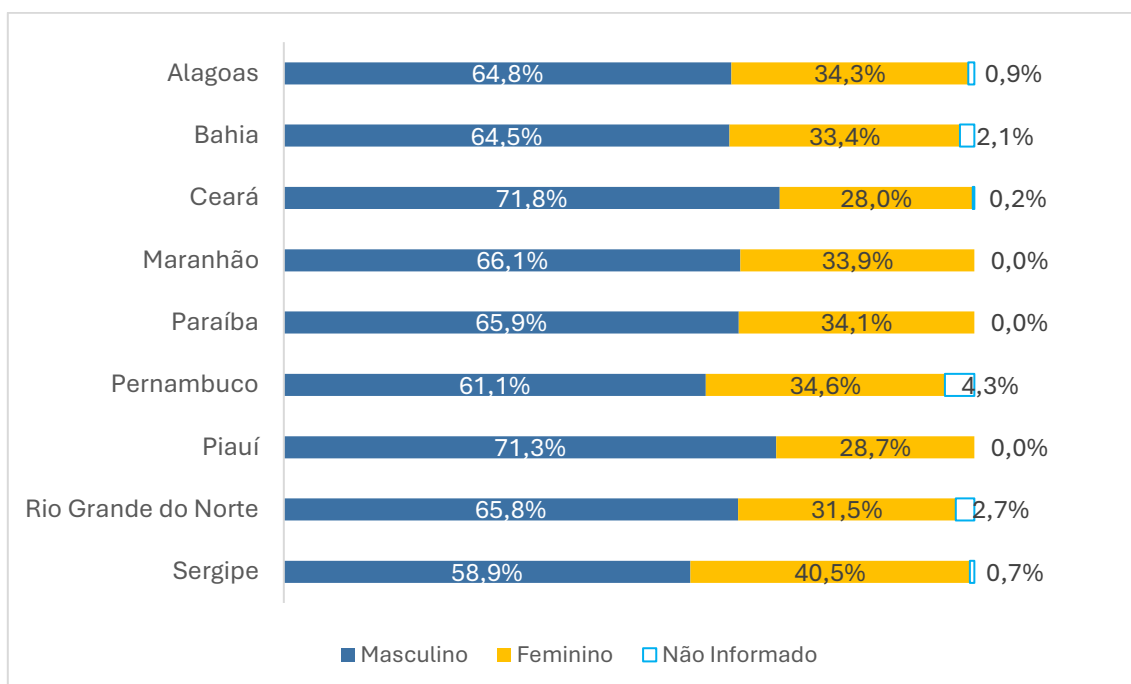
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 12 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por sexo, em 2023



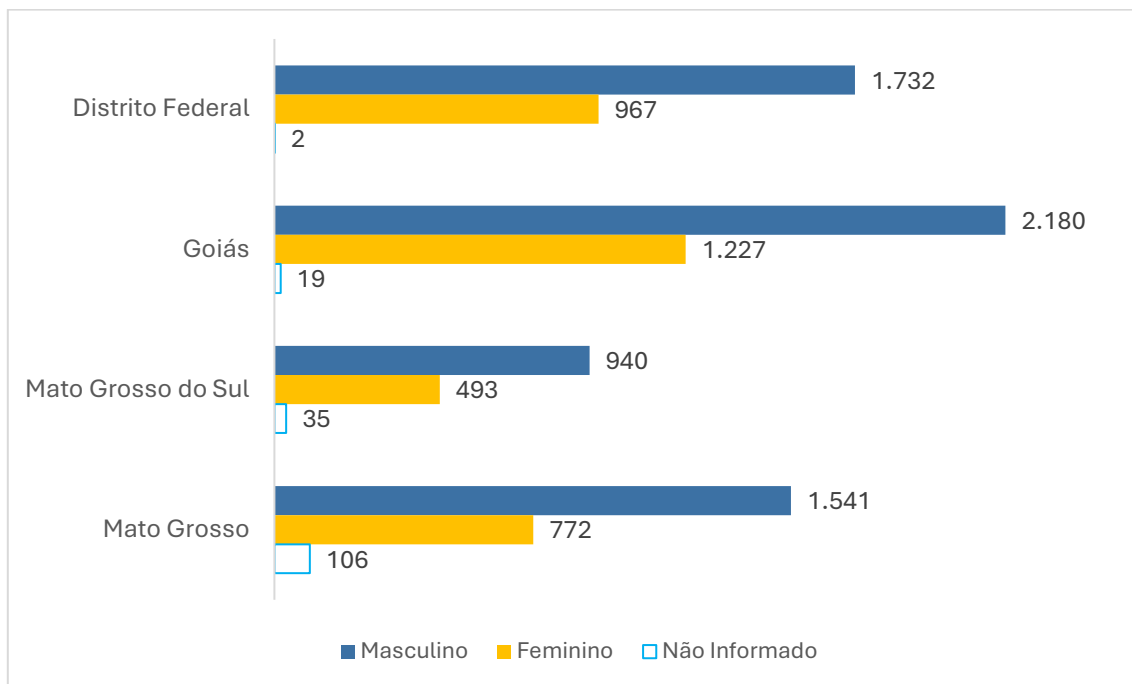
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 13 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por sexo, em 2023



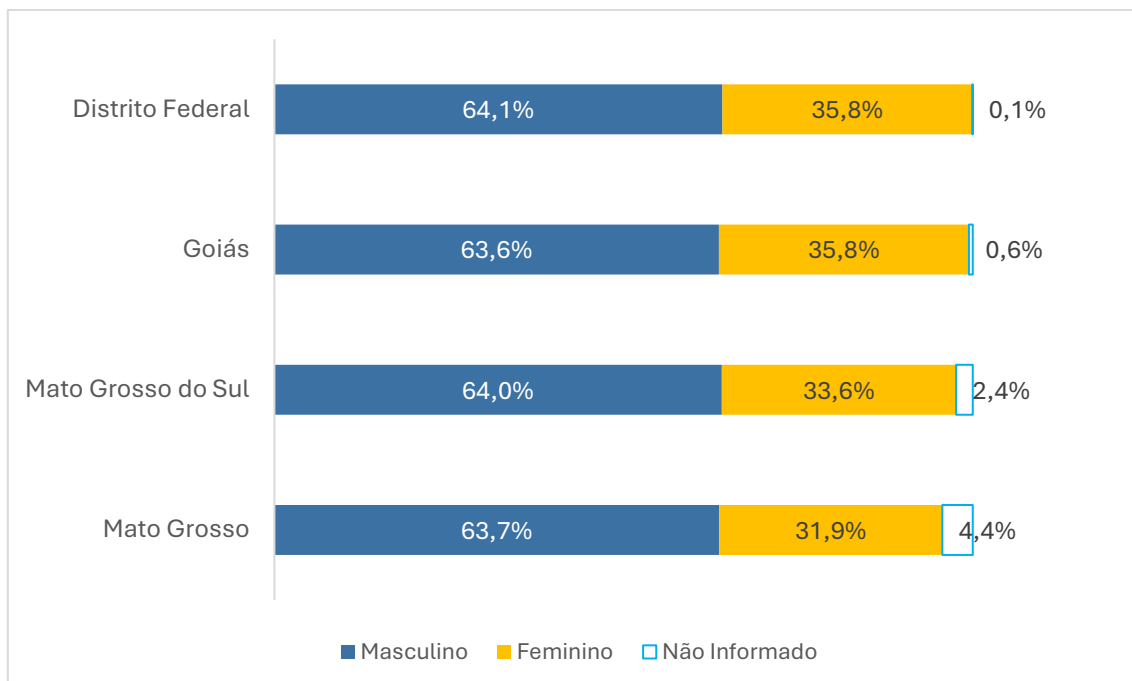
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 14 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023



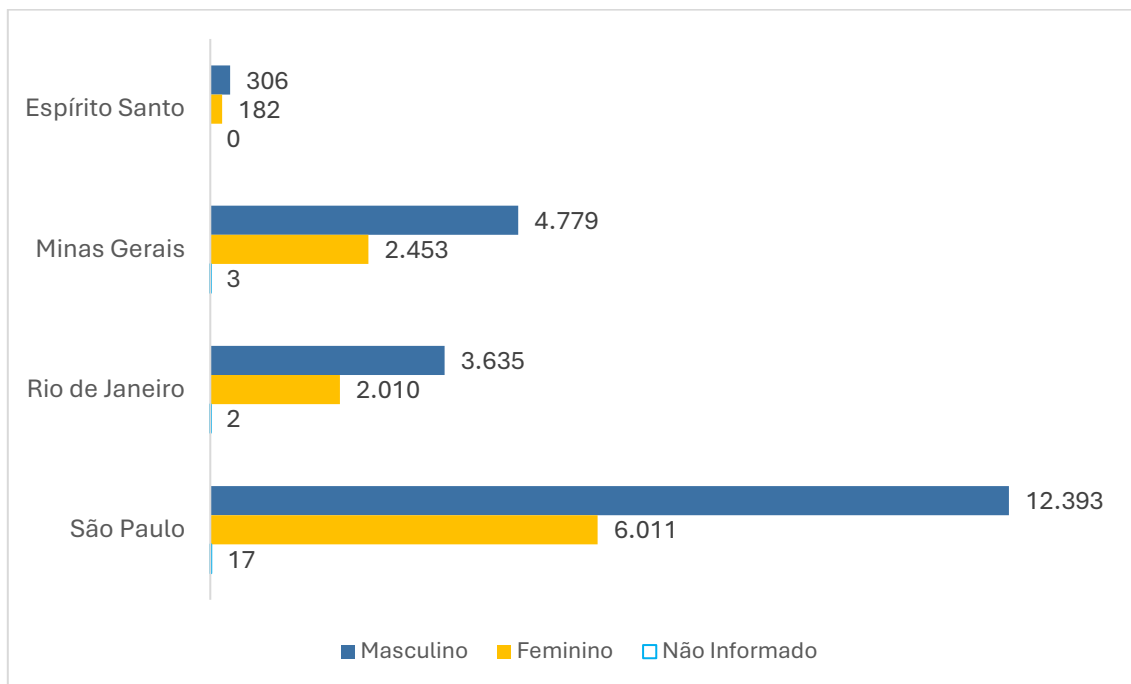
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 15 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023



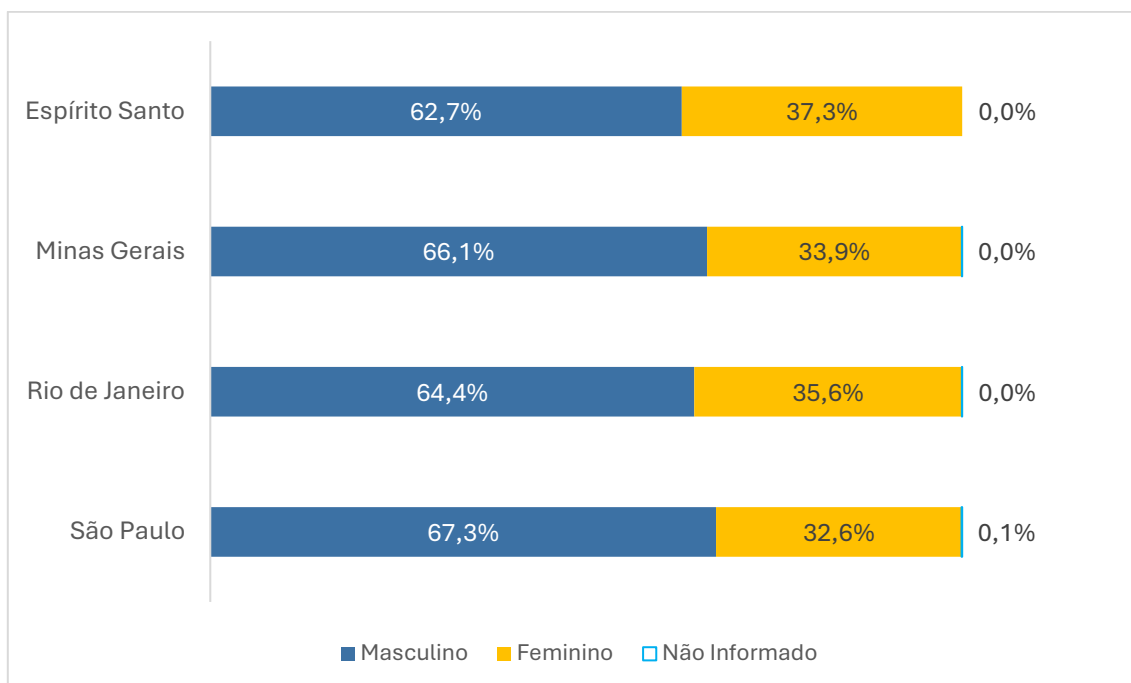
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 16 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por sexo, em 2023



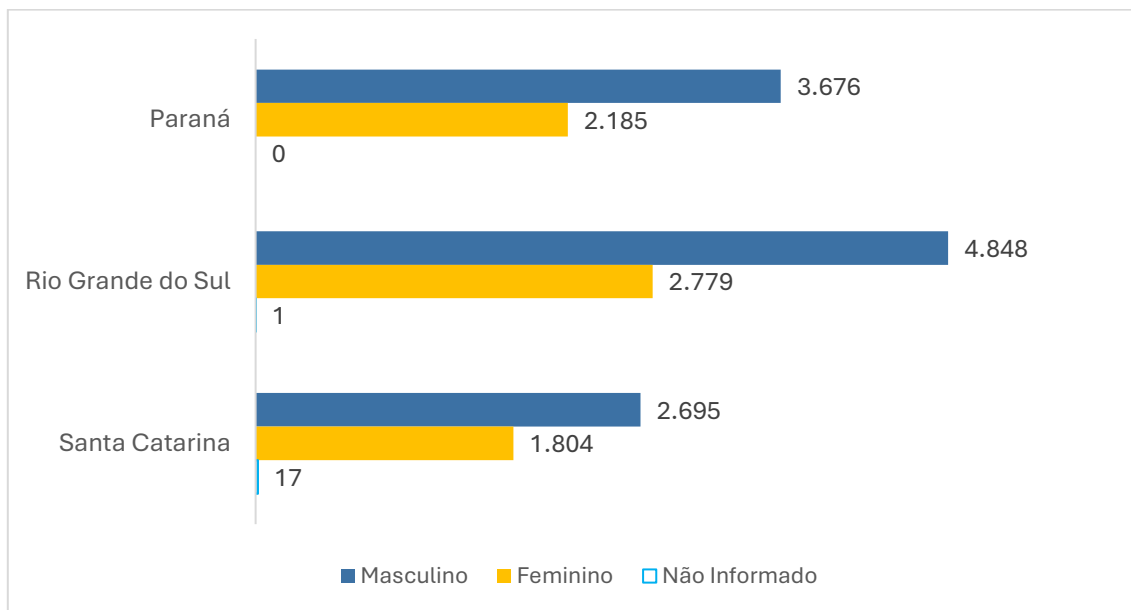
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 17 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por sexo, em 2023



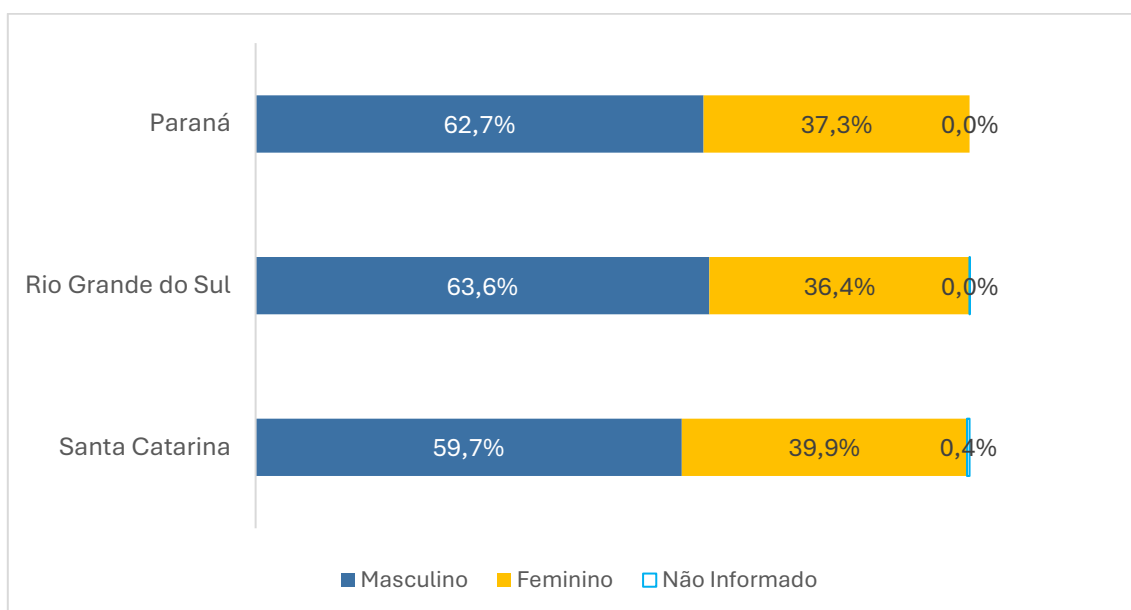
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 18 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 19 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

5. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA

Analisando-se os dados a partir do recorte por faixa-etária, em 2023, verificou-se que cerca de um quarto dos desaparecimentos no país foram de menores de idade, sendo 2,8% (2.158 casos) de crianças (de 0 a 11 anos) e outros 22,7% (17.472 casos) de adolescentes (de 12 a 17 anos). Por sua vez, os adultos (de 18 a 59 anos) foram maioria e representaram 64,4% dos desaparecimentos (equivalente a 49.593 casos), enquanto idosos (60 anos ou mais) representaram 7,9% (6.051 casos). Em 2,3% dos casos a faixa-etária da pessoa desaparecida não foi informada às autoridades. Observa-se ainda que houve redução do número absoluto de desaparecimentos em todas as faixas-etárias na comparação com o ano de 2022.

Em nível regional, porém, verifica-se que existem nuances geográficas importantes. O desaparecimento de adolescentes, por exemplo, teve uma representação percentual acima da nacional na Região Sul, em 2023, onde 28,9% dos casos apurados dizia respeito a pessoas com idade entre 12 e 18 anos incompletos. Já o desaparecimento de idosos (60 anos ou mais), teve uma representação percentual superior na Região Sudeste, onde 8,9% dos casos diziam respeito ao desaparecimento de pessoas com 60 anos ou mais.

Entre os estados, essas nuances ficam ainda mais evidentes. Enquanto o desaparecimento de crianças (de 0 a 11 anos) não foi reportado no Amazonas, na Região Norte, por exemplo, o mesmo dado representou 6,1% dos desaparecimentos no Sergipe, o maior percentual entre as Unidades Federativas e mais que o dobro do percentual nacional, em 2023.

O desaparecimento de adolescentes foi outro dado não reportado no Amazonas, mas que representou 39,2% dos casos registrados em Roraima, na mesma região, e 33,8% dos casos no Rio Grande do Sul, na Região Sul, enquanto o percentual nacional ficou na casa dos 22,7%, em 2023. Por sua vez, os desaparecimentos de pessoas em idade adulta variaram entre 48% dos casos no Pará e 93% dos casos no Amazonas, percentual bem acima do nacional para o mesmo ano.

Já o desaparecimento de idosos (60 anos ou mais) teve sua maior representação percentual no Rio de Janeiro com 11,9% dos desaparecimentos comunicados às autoridades. Por outro lado, representou apenas 4,5% dos casos no Amapá, na Região Norte, enquanto o percentual nacional foi de 7,9%, em 2023.

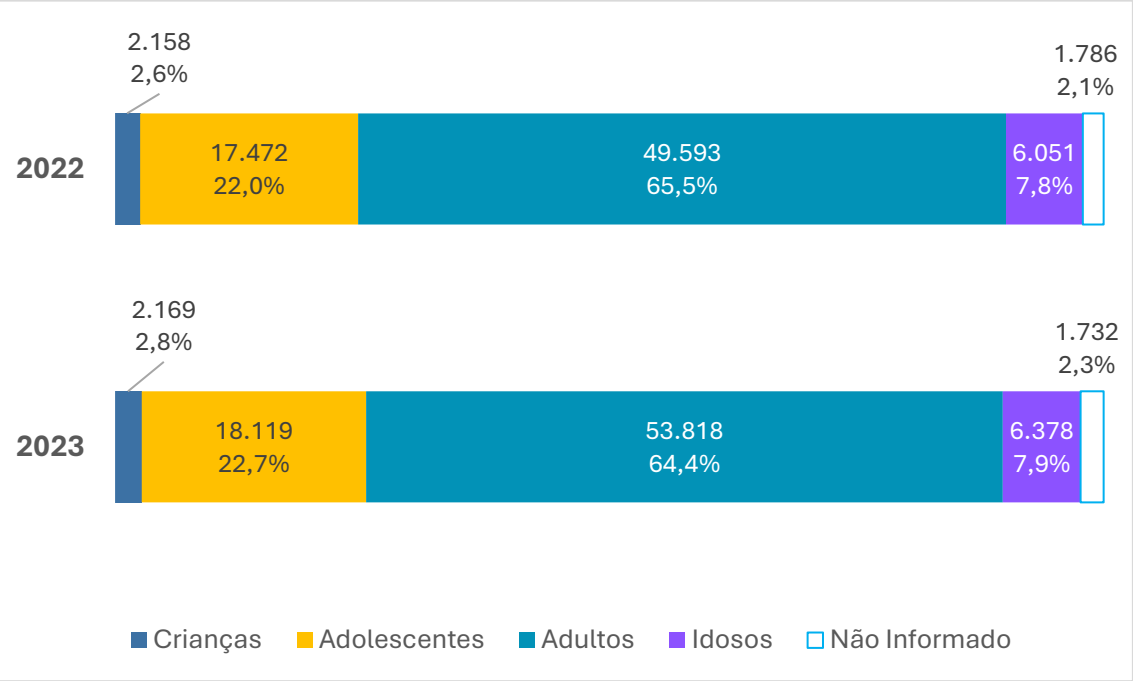
Destacam-se ainda três estados com elevados percentuais de casos em que a idade da pessoa desaparecida não foi informada: o Pará (26,9% dos casos), a Paraíba (18,7% dos casos) e o Acre (10,8% dos casos).

Tabela 4 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023

UF	2022						2023					
	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total
Região Norte	129	898	3.066	294	456	4.843	144	949	2.897	317	434	4.741
Acre	11	97	188	10	65	371	13	91	224	29	43	400
Amazonas	0	0	729	50	23	802	0	0	636	44	4	684
Amapá	15	128	191	10	12	356	15	100	188	15	12	330
Pará	57	232	908	128	283	1.608	44	173	552	71	309	1.149
Rondônia	13	133	471	40	64	721	26	232	625	88	55	1.026
Roraima	20	167	251	14	0	452	19	210	282	25	0	536
Tocantins	13	141	328	42	9	533	27	143	390	45	11	616
Região Nordeste	372	2.507	8.391	996	667	12.933	313	2.459	8.153	947	637	12.509
Alagoas	12	120	424	56	10	622	23	155	444	53	10	685
Bahia	116	761	2.588	265	63	3.793	111	742	2.521	263	77	3.714
Ceará	40	283	1.444	193	95	2.055	31	325	1.581	211	93	2.241
Maranhão	16	95	325	34	11	481	14	92	331	50	12	499
Paraíba	8	99	346	48	48	549	8	126	386	61	134	715
Pernambuco	108	836	2.136	264	393	3.737	53	627	1.584	126	257	2.647
Piauí	13	67	349	44	19	492	5	110	487	72	30	704
Rio Grande do Norte	35	122	405	45	13	620	31	130	468	60	12	701
Sergipe	24	124	374	47	15	584	37	152	351	51	12	603
Região Centro-Oeste	339	2.010	6.223	623	211	9.406	307	2.174	6.541	692	300	10.014
Distrito Federal	102	495	1.607	174	30	2.408	87	576	1.795	208	35	2.701
Goiás	109	652	2.273	194	115	3.343	90	727	2.350	162	97	3.426
Mato Grosso do Sul	44	327	957	109	36	1.473	37	310	951	137	33	1.468
Mato Grosso	84	536	1.386	146	30	2.182	93	561	1.445	185	135	2.419
Região Sudeste	811	6.239	20.291	2.541	398	30.280	868	6.679	21.009	2.820	415	31.791
Espírito Santo	6	103	332	39	0	480	8	135	315	30	0	488
Minas Gerais	163	1.524	4.540	570	0	6.797	176	1.641	4.824	593	1	7.235
Rio de Janeiro	144	359	1.326	268	0	2.097	273	1.110	3.577	673	14	5.647
São Paulo	498	4.253	14.093	1.664	398	20.906	411	3.793	12.293	1.524	400	18.421
Região Sul	518	6.465	15.847	1.924	0	24.754	526	5.211	10.993	1.275	0	18.005
Paraná	182	2.845	5.754	625	0	9.406	214	1.681	3.566	400	0	5.861
Rio Grande do Sul	208	2.595	4.005	529	0	7.337	195	2.580	4.258	595	0	7.628
Santa Catarina	128	1.025	6.088	770	0	8.011	117	950	3.169	280	0	4.516
Brasil	2.169	18.119	53.818	6.378	1.732	82.216	2.158	17.472	49.593	6.051	1.786	77.060

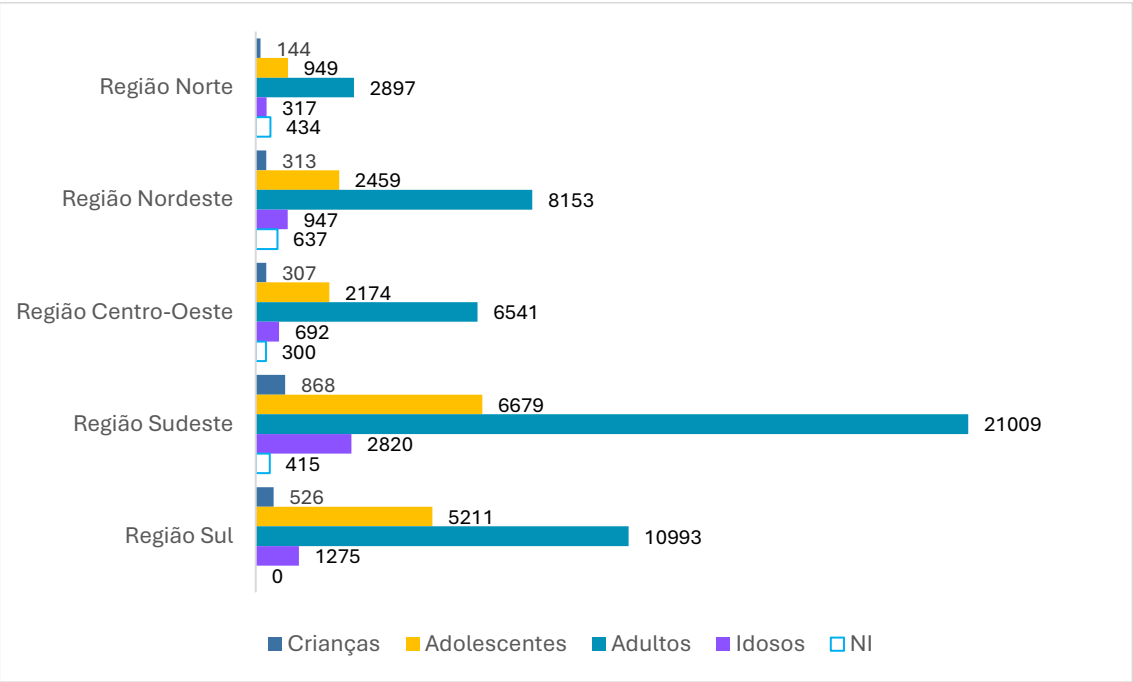
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 20 – Percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa-etária, em 2023



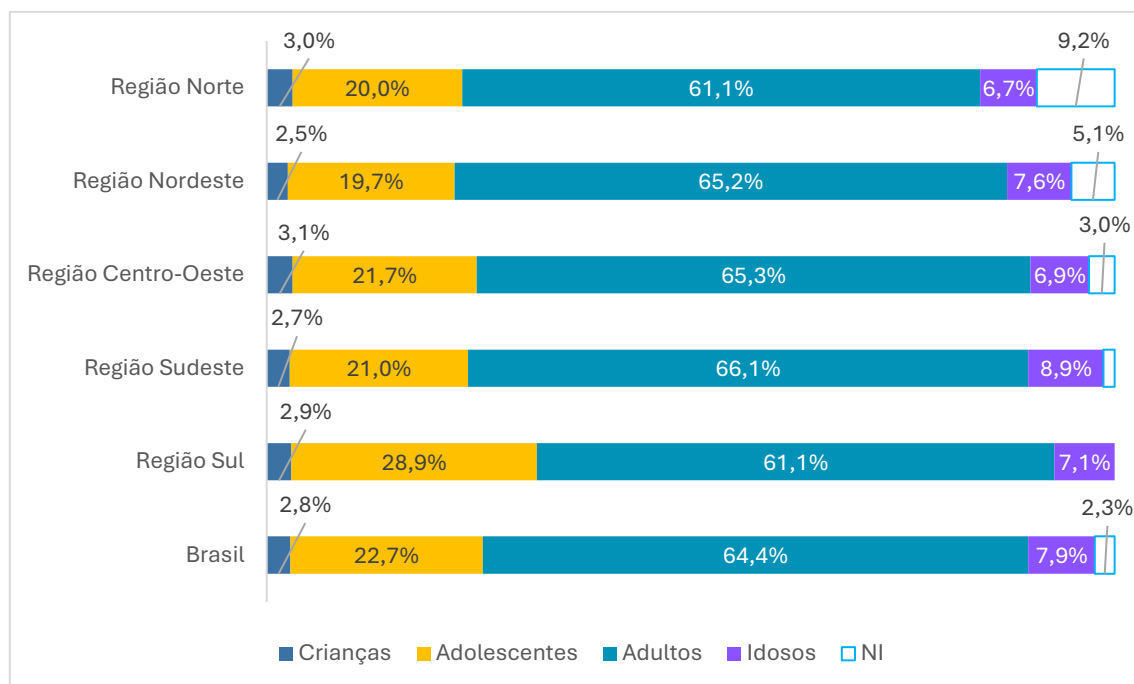
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 21 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023



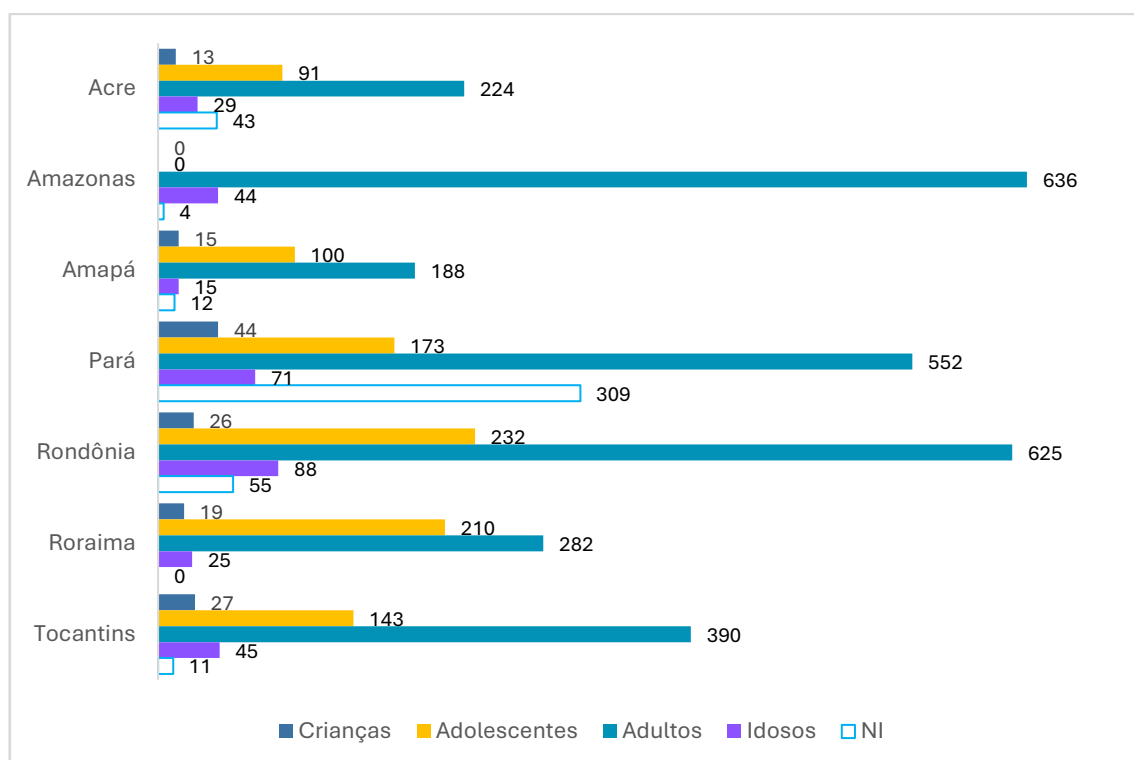
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 22 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023



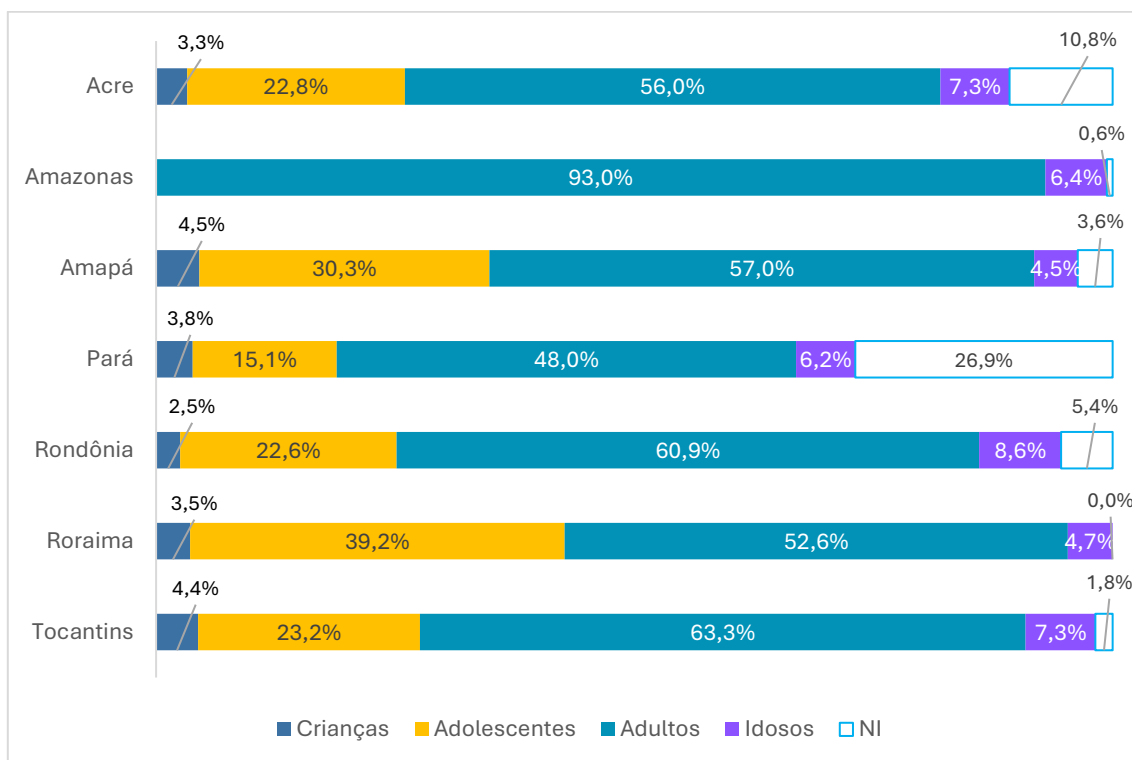
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 23 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023



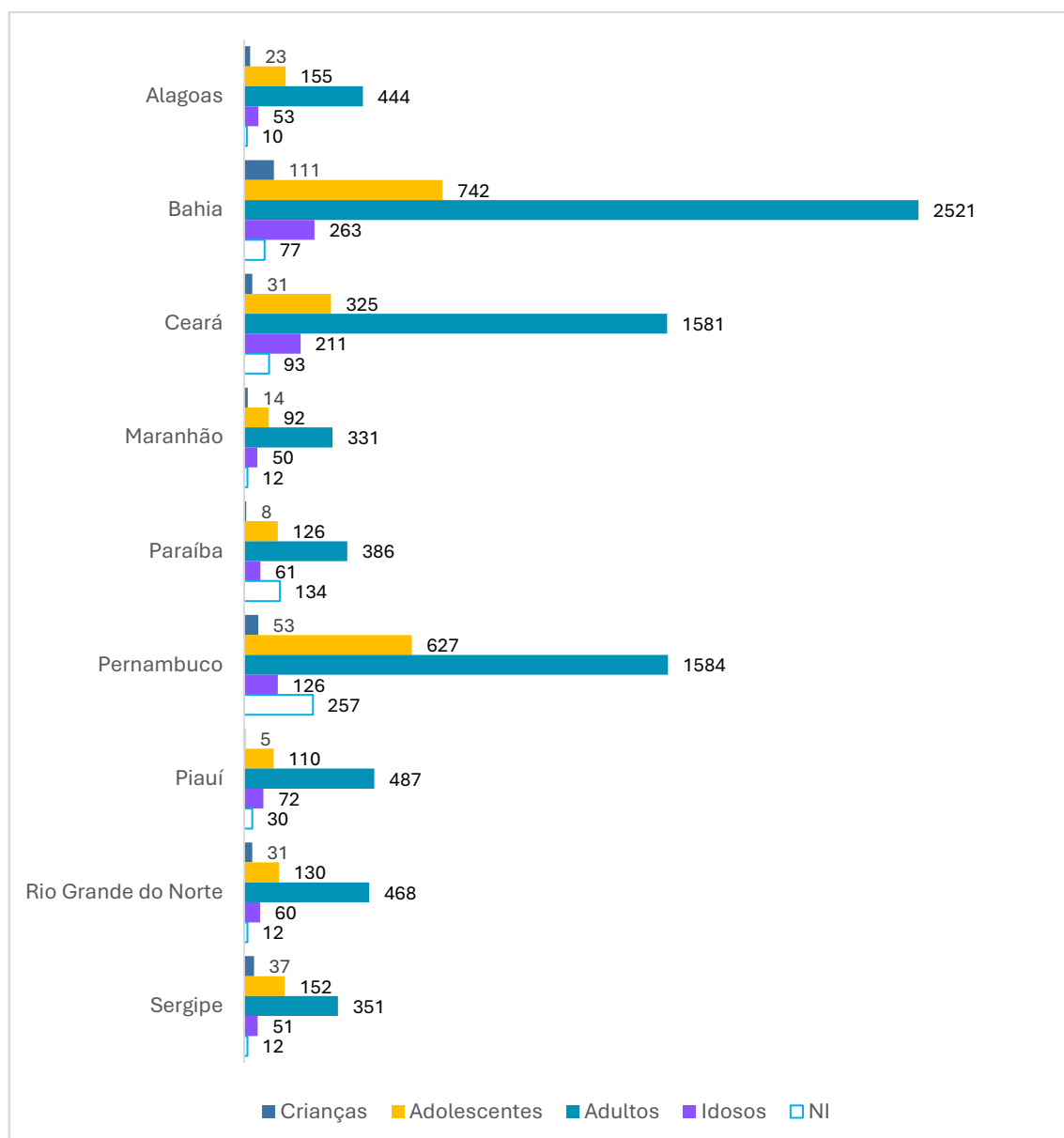
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 24 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023



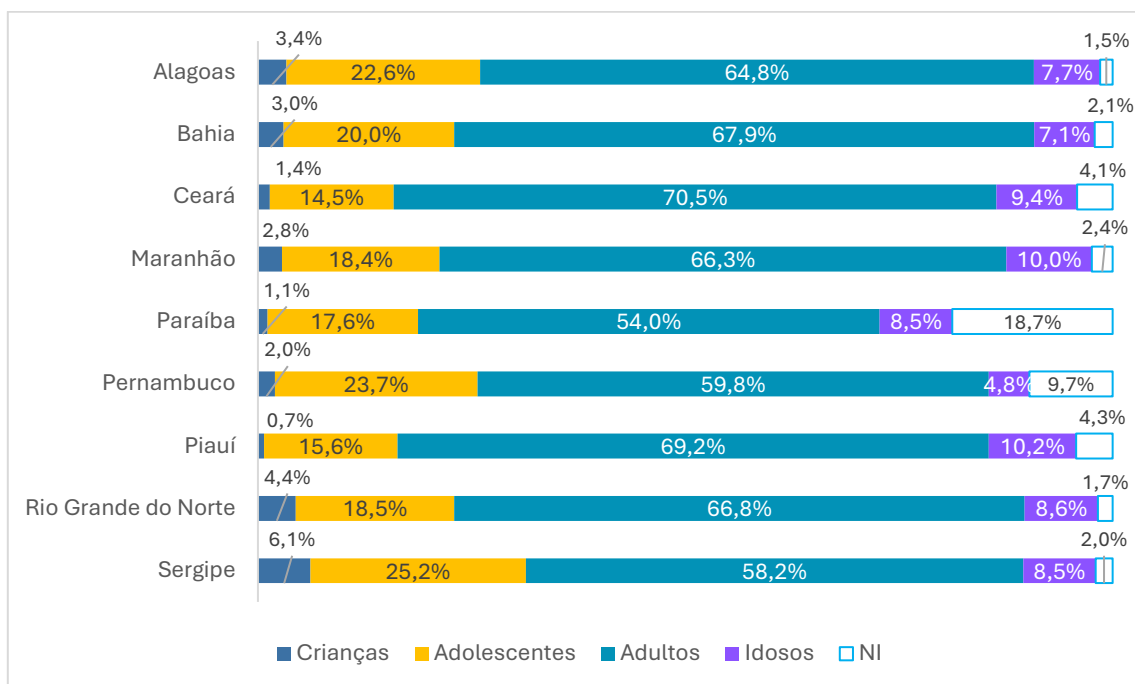
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 25 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023



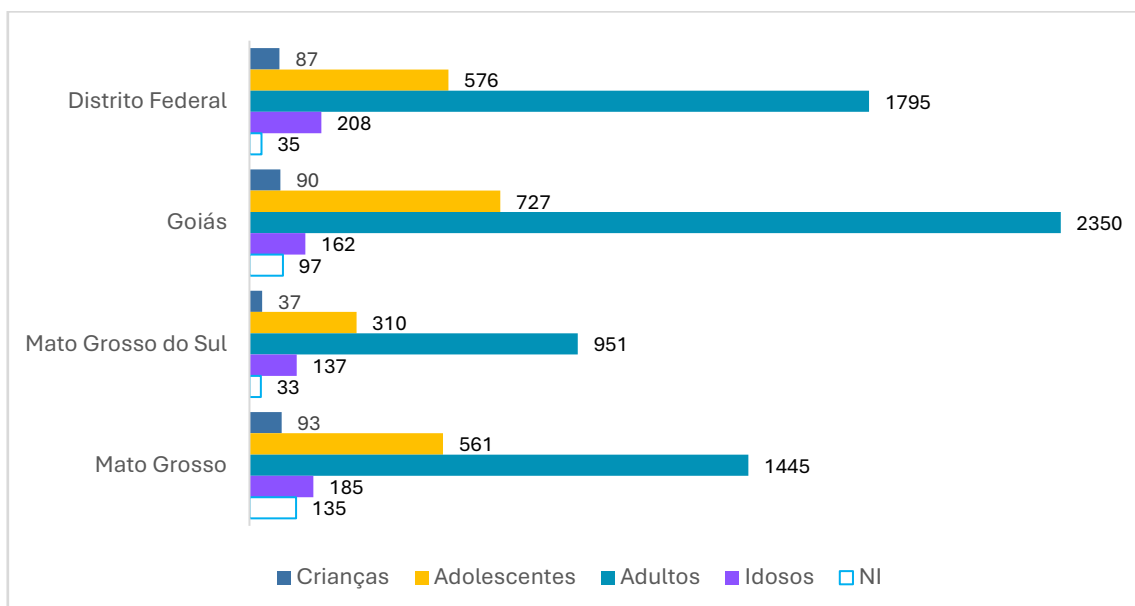
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 26 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023



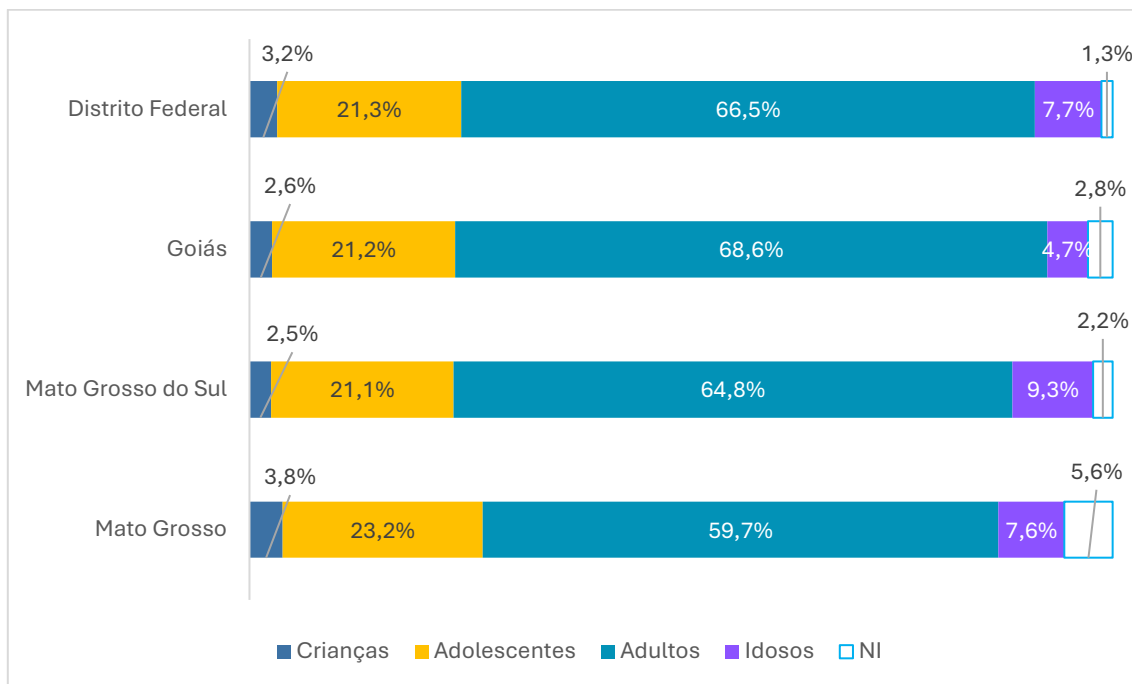
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 27 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023



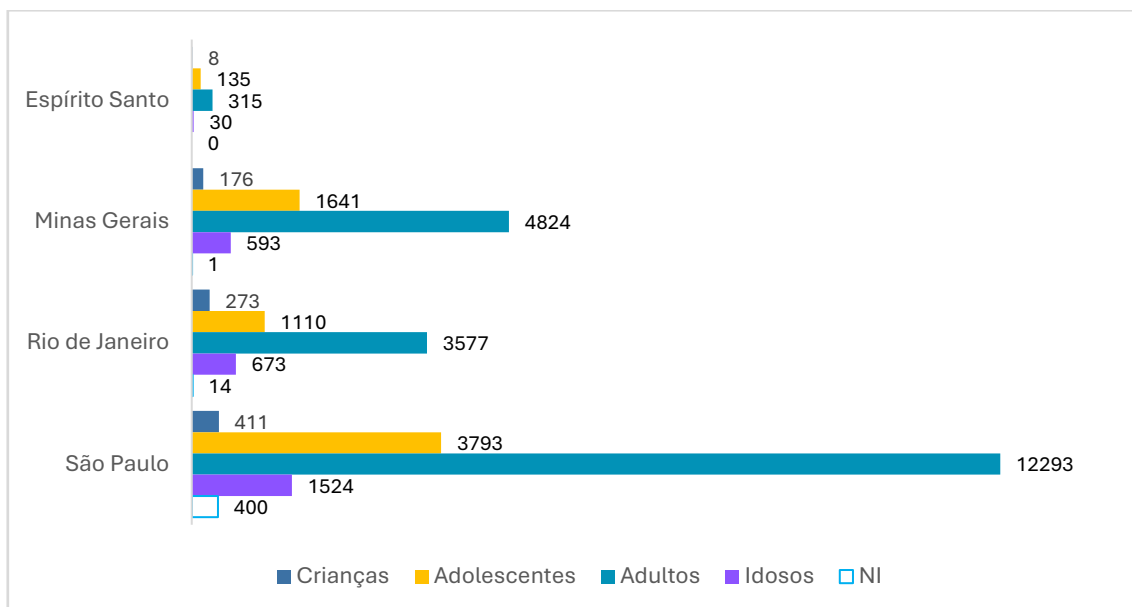
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 28 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023



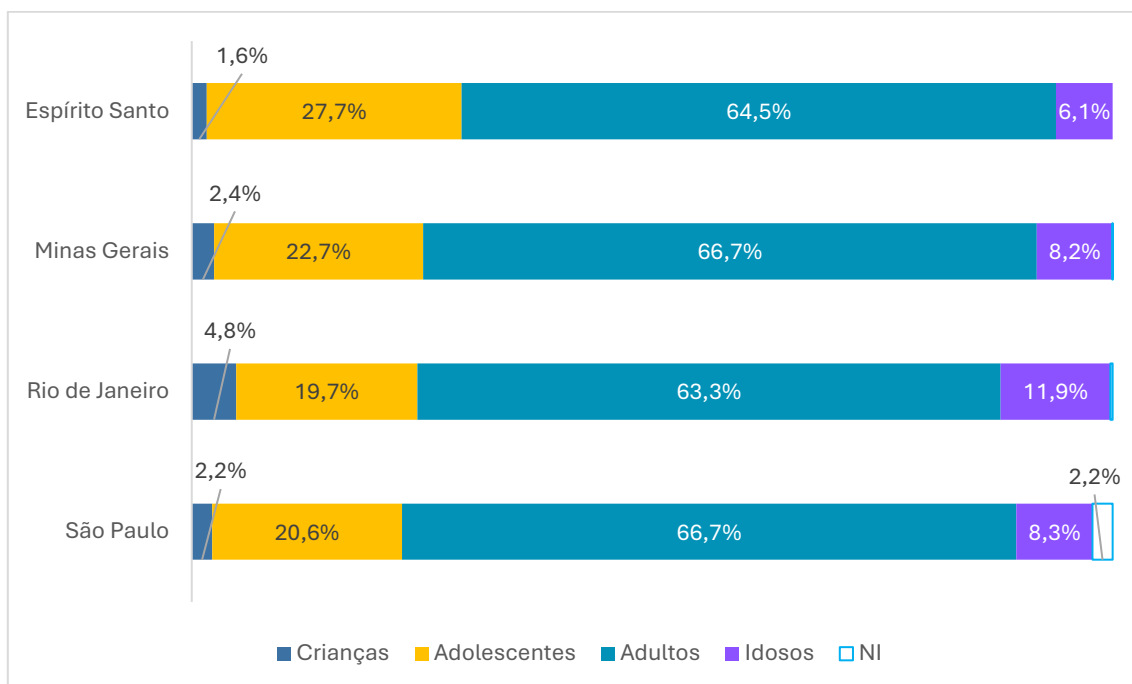
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 29 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023



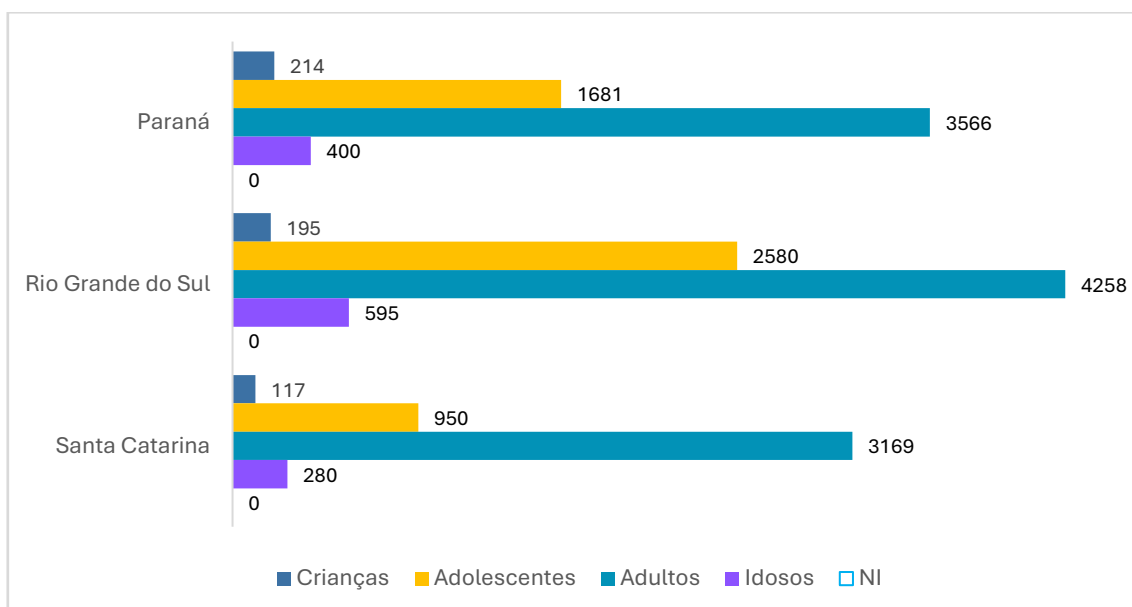
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 30 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023



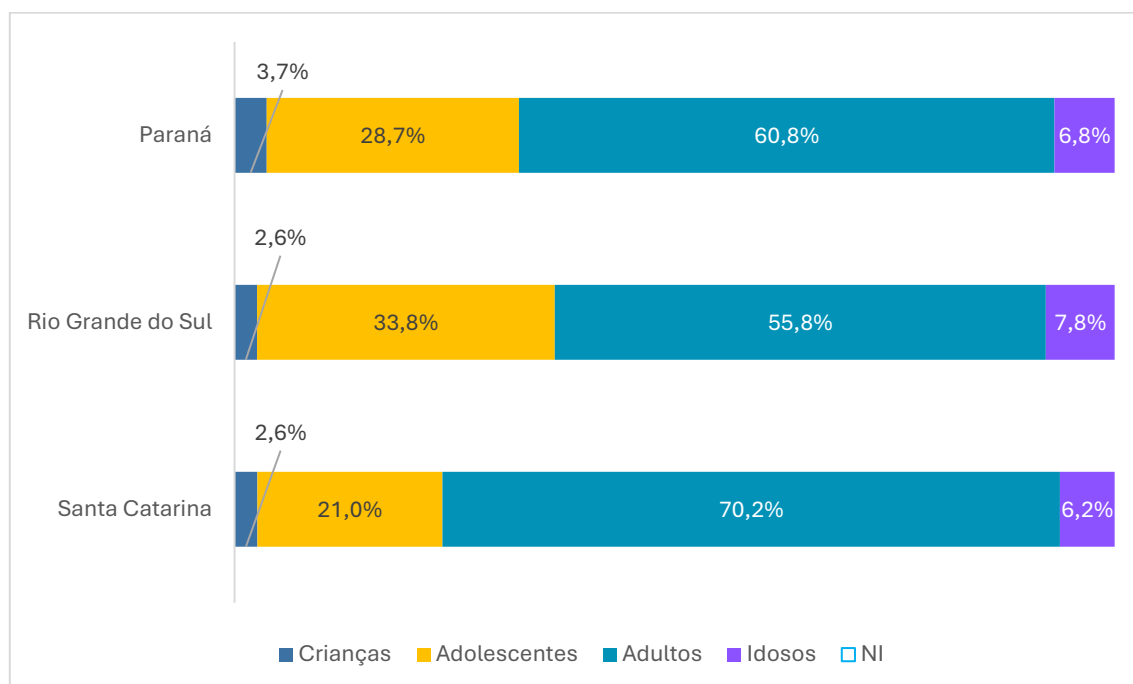
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 31 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 32 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

6. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

Ao cruzar os dados de desaparecimentos entre faixa etária e sexo, é possível observar padrões importantes e diferenças significativas entre os grupos de homens e mulheres. No caso das crianças (de 0 a 11 anos), a distribuição de desaparecimentos é relativamente equilibrada nos dois anos analisados. Em 2022, 54,5% dos desaparecidos eram meninos, enquanto 45,4% eram meninas. Em 2023, os números se mantiveram praticamente os mesmos, com 54,0% de meninos e 45,5% de meninas. Isso sugere uma estabilidade na proporção de desaparecimentos infantis entre os sexos.

Para os adolescentes (de 12 a 17 anos), há um desequilíbrio marcante, com predominância de desaparecimentos entre meninas. Em 2022, 63,0% dos desaparecidos nessa faixa etária eram do sexo feminino, e apenas 36,9% eram do sexo masculino. Em 2023, essa tendência continuou, com 64,0% de desaparecidas sendo meninas e 35,8% meninos.

No caso dos adultos (de 18 a 59 anos), a situação é oposta à dos adolescentes, com uma predominância de desaparecimentos entre os homens. Em 2022, 70,8% dos adultos desaparecidos eram homens e 29,0% eram mulheres. Em 2023, essa disparidade se acentuou ligeiramente, com 74,7% de desaparecidos sendo homens e 25,1% mulheres. Esse grupo também apresenta o maior número absoluto de desaparecimentos, refletindo uma concentração maior de casos entre homens adultos.

Entre os idosos (60 anos ou mais), os homens também são maioria nos desaparecimentos. Em 2022, 71,9% dos desaparecidos eram homens e 27,8% mulheres. Essa diferença aumentou em 2023, quando 75,5% dos desaparecidos eram homens e 24,2% eram mulheres.

Por fim, verificou-se também que em 983 desaparecimentos masculinos e em 479 desaparecimentos femininos, comunicados em 2023, os dados etários não foram informados. Além disso, em outros 490 casos, tanto a informação etária, quanto à relativa ao sexo do envolvido não foram informadas nos registros.

Em resumo, ao cruzar faixa etária e sexo, percebe-se que os homens são a maioria dos desaparecidos entre adultos (de 18 a 59 anos) e idosos (60





anos ou mais), enquanto as mulheres predominam entre os adolescentes. Já a distribuição de desaparecimentos de crianças (de 0 a 11 anos) apresenta uma maior homogeneidade entre meninos e meninas.

Por fim, vale mencionar, o aumento em 5%, em relação a 2022, dos casos de desaparecimento sem registro de dados etários e referentes a sexo.



Tabela 5 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa-Etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2022	Crianças (de 0 a 11 anos)	1.182	54,5%	984	45,4%	3	0,1%	2.169
	Adolescentes (de 12 a 17 anos)	6.692	36,9%	11.414	63,0%	13	0,1%	18.119
	Adultos (de 18 a 59 anos)	38.100	70,8%	15.632	29,0%	86	0,2%	53.818
	Idosos (60 anos ou mais)	4.583	71,9%	1.773	27,8%	22	0,3%	6.378
	Não Informado	1.035	59,8%	477	27,5%	220	12,7%	1.732
	TOTAL	51.592	62,8%	30.280	36,8%	344	0,4%	82.216
2023	Crianças (de 0 a 11 anos)	1.166	54,0%	982	45,5%	10	0,5%	2.158
	Adolescentes (de 12 a 17 anos)	6.259	35,8%	11.184	64,0%	29	0,2%	17.472
	Adultos (de 18 a 59 anos)	37.047	74,7%	12.434	25,1%	112	0,2%	49.593
	Idosos (60 anos ou mais)	4.569	75,5%	1.467	24,2%	15	0,2%	6.051
	Não Informado	983	55,0%	479	26,8%	324	18,1%	1.786
	TOTAL	50.024	64,9%	26.546	34,4%	490	0,6%	77.060

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 6 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa-Etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2022	Crianças (até 11 anos)	67	51,9%	62	48,1%	0	0,0%	129
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	302	33,6%	596	66,4%	0	0,0%	898
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	2.245	73,2%	819	26,7%	2	0,0%	3.066
	Idosos (Acima de 65 anos)	240	81,6%	54	18,4%	0	0,0%	294
	Não Informado	300	70,4%	126	29,6%	0	0,0%	426
	TOTAL	3.154	65,5%	1.657	34,4%	2	0,0%	4.813
2023	Crianças (até 11 anos)	96	66,7%	48	33,3%	0	0,0%	144
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	348	36,7%	599	63,1%	2	0,0%	949
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	2.150	74,2%	737	25,4%	10	0,0%	2.897
	Idosos (Acima de 65 anos)	247	77,9%	67	21,1%	3	0,0%	317
	Não Informado	271	70,2%	115	29,8%	0	0,0%	386
	TOTAL	3.112	66,3%	1.566	33,4%	15	0,3%	4.693

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 7 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa-Etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2022	Crianças (até 11 anos)	224	60,2%	146	39,2%	2	0,1%	372
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	905	36,1%	1.597	63,7%	5	0,0%	2.507
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	6.220	74,1%	2.130	25,4%	41	0,1%	8.391
	Idosos (Acima de 65 anos)	761	76,4%	233	23,4%	2	0,0%	996
	Não Informado	364	68,8%	165	31,2%	0	0,0%	529
	TOTAL	8.474	66,2%	4.271	33,4%	50	0,4%	12.795
2023	Crianças (até 11 anos)	159	50,8%	148	47,3%	6	0,3%	313
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	810	32,9%	1.628	66,2%	21	0,1%	2.459
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	6.138	75,3%	1.956	24,0%	59	0,1%	8.153
	Idosos (Acima de 65 anos)	738	77,9%	203	21,4%	6	0,1%	947
	Não Informado	342	67,9%	162	32,1%	0	0,0%	504
	TOTAL	8.187	66,2%	4.097	33,1%	92	0,7%	12.376

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 8 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa-Etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2022	Crianças (até 11 anos)	170	50,1%	168	49,6%	1	0,0%	339
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	845	42,0%	1.160	57,7%	5	0,0%	2.010
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	3.735	60,0%	2.465	39,6%	23	0,0%	6.223
	Idosos (Acima de 65 anos)	378	60,7%	229	36,8%	16	0,3%	623
	Não Informado	109	65,7%	57	34,3%	0	0,0%	166
	TOTAL	5.237	55,9%	4.079	43,6%	45	0,5%	9.361
2023	Crianças (até 11 anos)	162	52,8%	143	46,6%	2	0,1%	307
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	742	34,1%	1.429	65,7%	3	0,0%	2.174
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	4.835	73,9%	1.686	25,8%	20	0,0%	6.541
	Idosos (Acima de 65 anos)	547	79,0%	144	20,8%	1	0,0%	692
	Não Informado	107	65,2%	57	34,8%	0	0,0%	164
	TOTAL	6.393	64,7%	3.459	35,0%	26	0,3%	9.878

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 9 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa-Etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2022	Crianças (até 11 anos)	449	55,4%	362	44,6%	0	0,0%	811
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.232	35,8%	4.004	64,2%	3	0,0%	6.239
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	15.565	76,7%	4.714	23,2%	12	0,0%	20.291
	Idosos (Acima de 65 anos)	1.963	77,3%	577	22,7%	1	0,0%	2.541
	Não Informado	262	67,0%	129	33,0%	0	0,0%	391
	TOTAL	20.471	67,6%	9.786	32,3%	16	0,1%	30.273
2023	Crianças (até 11 anos)	453	52,2%	414	47,7%	1	0,0%	868
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.307	34,5%	4.370	65,4%	2	0,0%	6.679
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	16.008	76,2%	4.989	23,7%	12	0,0%	21.009
	Idosos (Acima de 65 anos)	2.082	73,8%	738	26,2%	0	0,0%	2.820
	Não Informado	263	64,5%	145	35,5%	0	0,0%	408
	TOTAL	21.113	66,4%	10.656	33,5%	15	0,0%	31.784

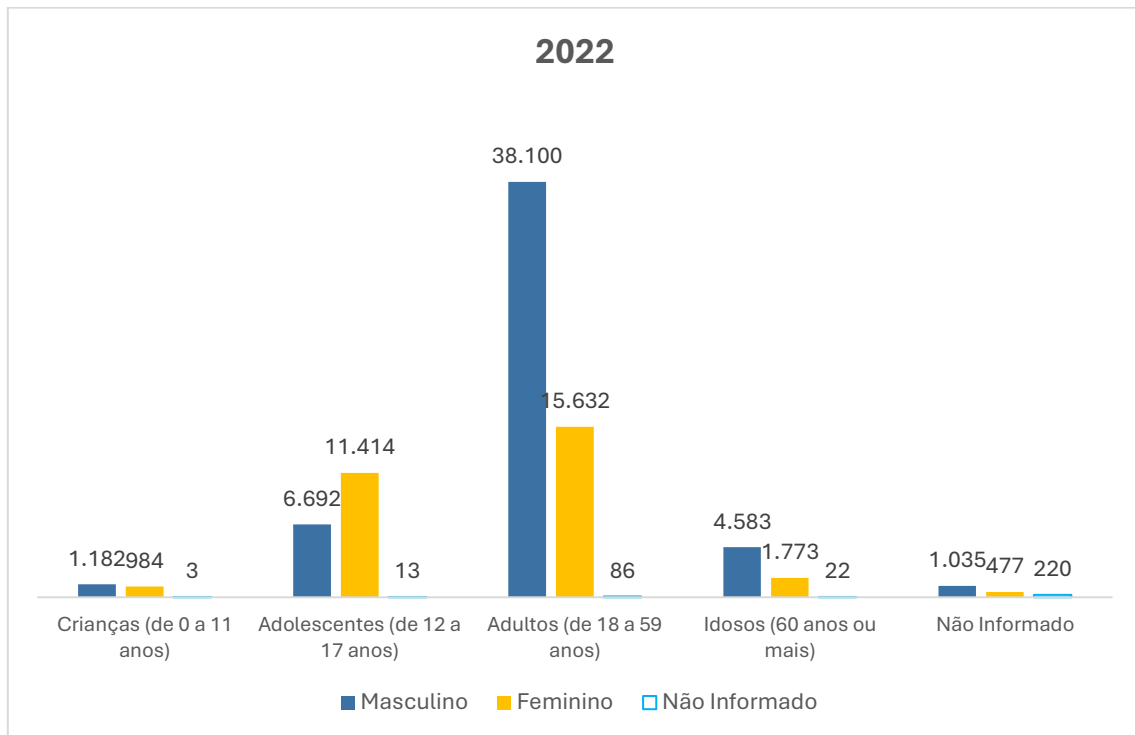
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa-Etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2022	Crianças (até 11 anos)	272	52,4%	246	47,4%	1	0,0%	519
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.408	37,2%	4.057	62,7%	1	0,0%	6.466
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	10.335	65,2%	5.504	34,7%	11	0,0%	15.850
	Idosos (Acima de 65 anos)	1.241	64,4%	680	35,3%	5	0,1%	1.926
	Não Informado	0	-	0	-	0	0,0%	0
	TOTAL	14.256	57,6%	10.487	42,4%	18	0,1%	24.761
2023	Crianças (até 11 anos)	296	56,4%	229	43,6%	0	0,0%	525
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.052	39,4%	3.158	60,6%	0	0,0%	5.210
	Adultos (entre 18 e 64 anos)	7.916	72,1%	3.066	27,9%	0	0,0%	10.982
	Idosos (Acima de 65 anos)	955	75,0%	315	24,7%	3	0,0%	1.273
	Não Informado	0	-	0	-	0	0,0%	0
	TOTAL	11.219	62,4%	6.768	37,6%	3	0,0%	17.990

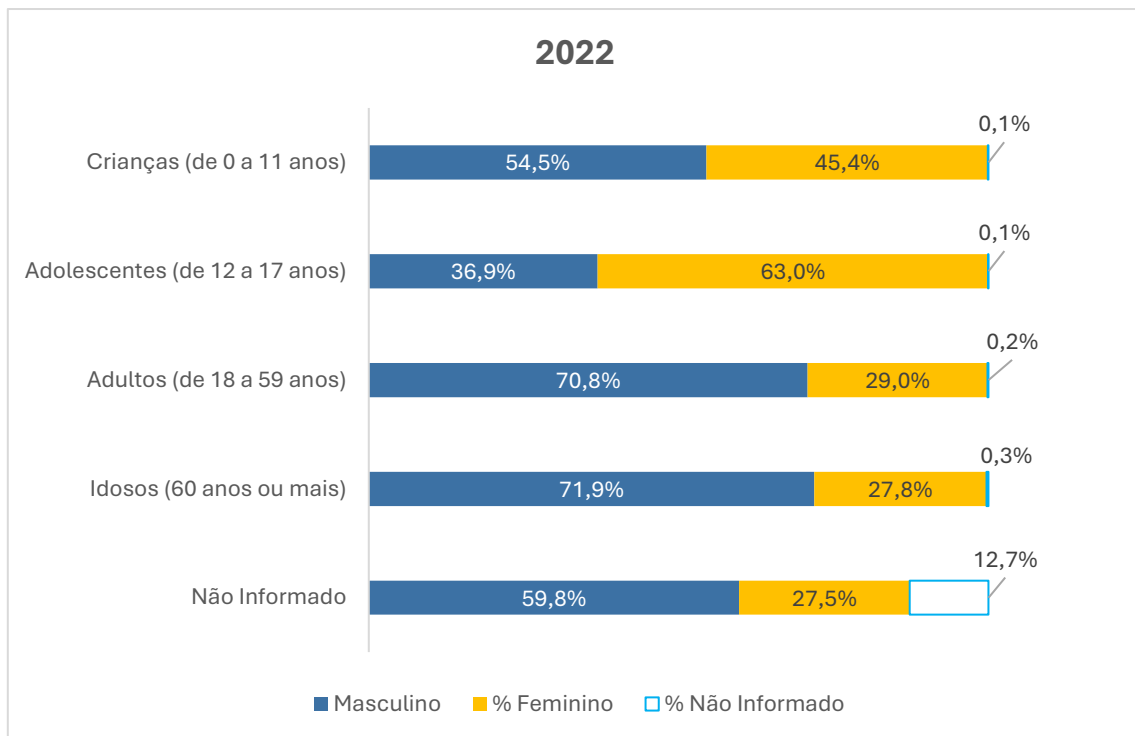
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 33 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2022



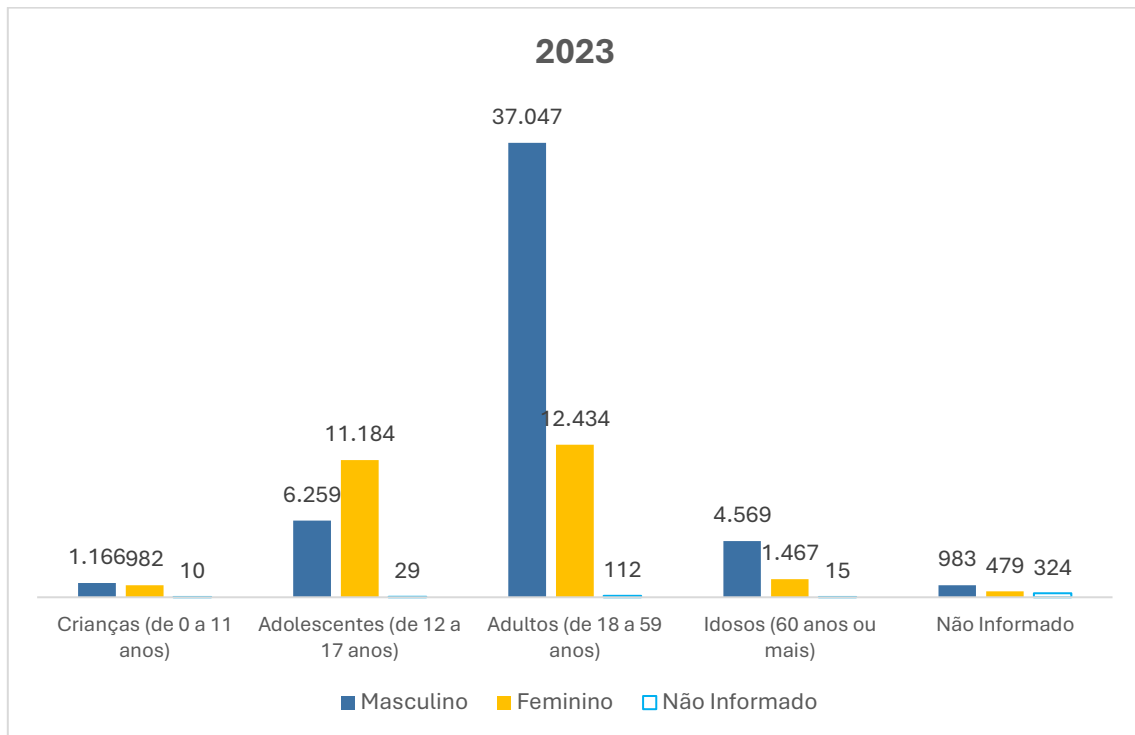
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 34 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2022



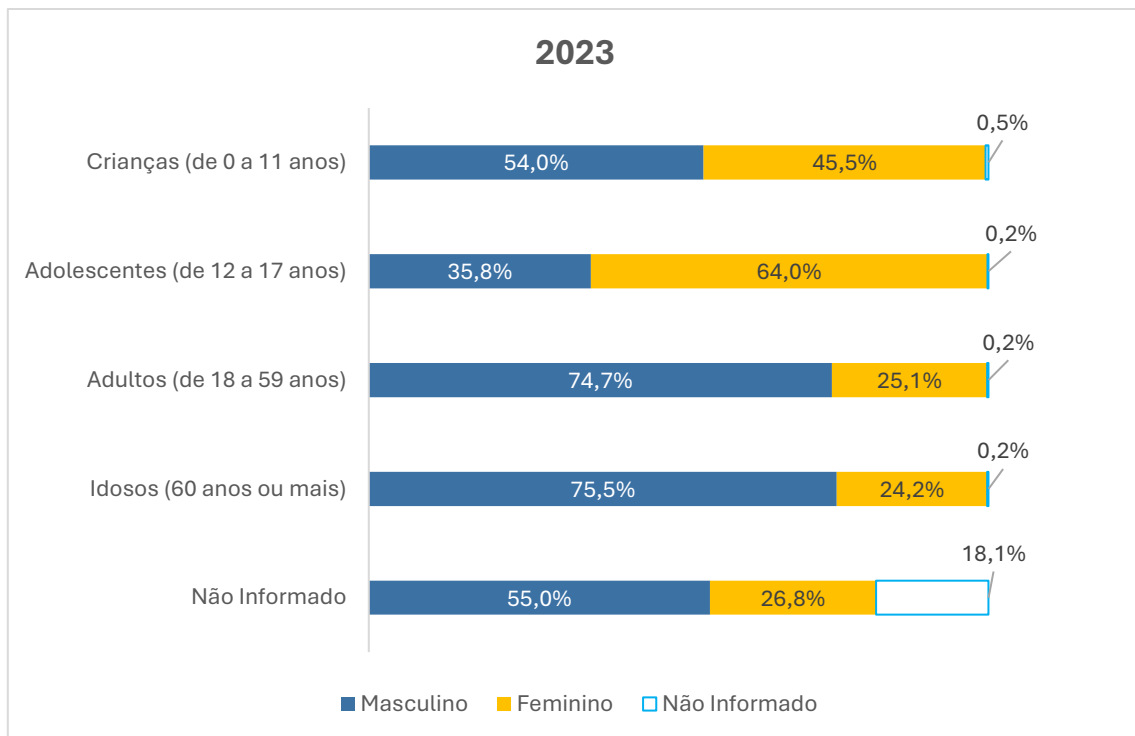
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 35 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 36 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa-etária e sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

7. PESSOAS DESAPARECIDAS POR RAÇA/COR

Analisar os dados de desaparecimentos de pessoas a partir do recorte de raça/cor ainda se mostra desafiador. Pelo que se verifica a partir das informações fornecidas pelas ACE's, isto ocorre por duas razões: pela falta de preenchimento do campo específico no momento da comunicação dos casos às autoridades ou por limitações das próprias unidades federativas em desagregar a informação ao nível de raça/cor nos registros de desaparecimento.

No primeiro caso, o cenário tem melhorado. De acordo com os dados disponíveis sobre os desaparecimentos de pessoas, em 2022, os casos em que a raça/cor da pessoa desaparecida não foi informada representava 40,9% dos registros no país. Em 2023, essa realidade tem se modificado e esse percentual baixou para 21,6% dos registros de desaparecimento.

Já no segundo caso, observou-se que as limitações em registrar informações sobre raça/cor de pessoas desaparecidas permaneceram nos estados do Amazonas, Espírito Santo e Maranhão, que não apresentaram quaisquer dados relativos a raça/cor nos anos de 2022 e 2023.

Apesar das limitações, à medida em que a qualidade dos dados vai melhorando, a realidade a respeito dos desaparecimentos de pessoas vai ficando mais transparente. De acordo com as informações das Autoridades Centrais Estaduais, em 2022, os desaparecimentos de pessoas brancas representavam 26,2% dos casos no país, os de pardas 24,6%, os de pretas, 6,6%, enquanto mais de 40% dos registros não possuíam informação sobre raça/cor. Em 2023, o percentual de desaparecimentos de pessoas pardas passou a ser maioria, representado por 35,9% dos casos, o de brancas, 32,6% e o de pretas, 9,3%. Nos dois anos contemplados neste relatório o percentual de desaparecimentos de pessoas amarelas e indígenas se manteve em torno de 0,3% dos casos.

Embora relevante informação para os casos de pessoas desaparecidas, a raça/cor ainda não é registrada em 21,6% dos casos comunicados no país.





Em nível regional, essas diferenças ficam ainda mais evidentes. Do que se pôde analisar, os desaparecimentos de pessoas brancas, em 2023, foi maioria na Região Sul, com 51,5% do total de casos, enquanto na Região Norte, representou apenas 9,2% dos desaparecimentos. Já o desaparecimento de pessoas pardas, foi maioria no Sudeste, com 42,2% do total de casos, no Nordeste, com 45,8%, e no Norte, com 41,9% (com a ressalva de que, nessas duas últimas regiões, os percentuais de casos em que o dado de raça/cor do desaparecido não foi informado ficou acima dos 32%). Por sua vez, o desaparecimento de pessoas pretas apresentou percentuais mais elevados no Sudeste e no Nordeste, com 12,9% e 10,2% dos casos, respectivamente.

Descendo ao nível estadual, as diferenças apresentaram-se ainda mais acentuadas. Os desaparecimentos de pessoas brancas representaram 73,1% dos desaparecimentos no Rio Grande do Sul. Já os desaparecimentos de pessoas pardas representaram 59% dos casos no Amapá e 58,3% dos casos em Alagoas, no ano de 2023. Por sua vez, o desaparecimento de pessoas pretas teve maior representação percentual na Bahia, com 18,6% dos casos e no Rio de Janeiro, com 18,3%. Os desaparecimentos de pessoas amarelas e indígenas tiveram percentuais pouco expressivos, sendo o Acre o estado com maior percentual de desaparecimentos de pessoas amarelas (0,8% dos casos no estado) e Distrito Federal o que apresentou maior percentual de casos envolvendo pessoas indígenas (3,2% dos casos no estado).

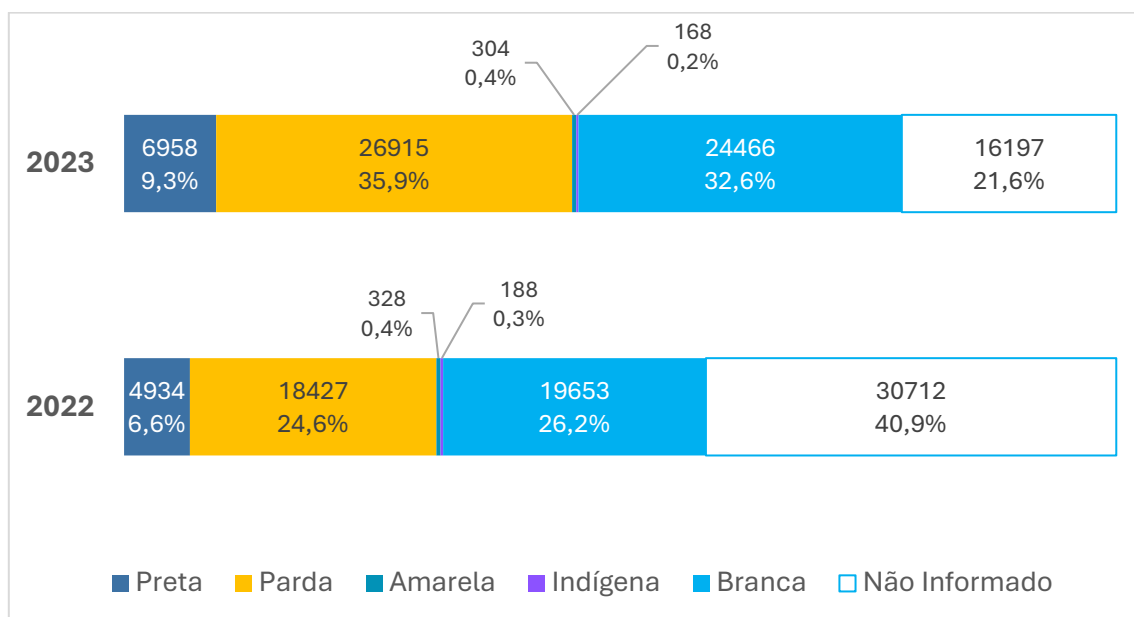
Como mencionado anteriormente, o número de desaparecimentos em que a raça/cor do indivíduo desaparecido não foi informada ainda se manteve alta em 2023. A esse respeito, vale destacar positivamente o estado de São Paulo, que passou de 19.128 registros sem essa informação no ano de 2022, para apenas 532 (menos 3% dos casos de desaparecimento no estado). Destaca-se ainda o Rio Grande do Sul, com apenas 2,9% dos casos sem informação de raça/cor e o Rio de Janeiro, com apenas 2,7% dos casos em que a raça/cor da pessoa desaparecida não foi informada.

Tabela 11 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023

UF	2022							2023						
	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	NI	Total	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	NI	Total
Região Norte	142	1.403	10	13	284	2.157	4.009	181	1.707	12	32	377	1.769	4.078
Acre	16	186	3	5	44	119	373	14	186	3	8	26	162	399
Amazonas	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0
Amapá	26	209	0	0	42	73	350	17	194	1	1	50	66	329
Pará	18	147	0	3	27	1.413	1.608	8	69	0	1	21	1.050	1.149
Rondônia	22	94	4	2	109	470	701	57	378	6	11	165	409	1.026
Roraima	0	445	0	1	0	0	446	10	536	1	8	8	0	563
Tocantins	60	322	3	2	62	82	531	75	344	1	3	107	82	612
Região Nordeste	1.113	5.120	13	27	1.363	3.481	11.117	1.254	5.662	34	12	1.403	3.989	12.354
Alagoas	48	382	1	1	97	96	625	68	403	5	1	121	93	691
Bahia	678	2.318	2	13	370	412	3.793	689	2.146	2	5	347	525	3.714
Ceará	21	310	2	2	56	1.313	1.704	54	554	6	1	103	1.523	2.241
Maranhão	-	-	-	-	-	481	481	-	-	-	-	-	500	500
Paraíba	19	39	1	2	51	358	470	18	170	2	2	56	467	715
Pernambuco	187	1.265	7	8	477	403	2.347	207	1.418	18	3	422	435	2.503
Piauí	48	258	0	0	65	116	487	81	375	0	0	87	146	689
Rio Grande do Norte	45	284	0	0	163	134	626	43	334	1	0	180	138	696
Sergipe	67	264	0	1	84	168	584	94	262	0	0	87	162	605
Região Centro-Oeste	374	3.068	35	104	1.481	4.326	9.388	447	3.277	43	91	1.547	4.601	10.006
Distrito Federal	29	1.104	5	76	526	670	2.410	33	1.171	10	86	602	799	2.701
Goiás	197	1.018	18	6	470	1.616	3.325	258	1.076	19	2	515	1.549	3.419
Mato Grosso do Sul	60	460	8	21	302	620	1.471	57	549	11	3	236	611	1.467
Mato Grosso	88	486	4	1	183	1.420	2.182	99	481	3	0	194	1.642	2.419
Região Sudeste	1.833	5.124	42	5	3.633	19.931	30.568	4.043	13.216	158	17	12.255	1.616	31.305
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0
Minas Gerais	1.077	3.096	25	0	1.795	803	6.796	1.199	3.208	29	0	1.869	930	7.235
Rio de Janeiro	605	1.308	12	5	936	0	2.866	1.034	2.666	25	8	1.762	154	5.649
São Paulo	151	720	5	0	902	19.128	20.906	1.810	7.342	104	9	8.624	532	18.421
Região Sul	1.472	3.712	228	39	12.892	817	19.160	1.033	3.053	57	16	8.884	4.222	17.265
Paraná	182	1.179	37	0	2.281	133	3.812	312	1.958	38	0	3.265	289	5.862
Rio Grande do Sul	790	925	24	26	5.150	422	7.337	712	1.058	15	12	5.455	214	7.466
Santa Catarina	500	1.608	167	13	5.461	262	8.011	9	37	4	4	164	3.719	3.937
Brasil	4.934	18.427	328	188	19.653	30.712	74.242	6.958	26.915	304	168	24.466	16.197	75.008

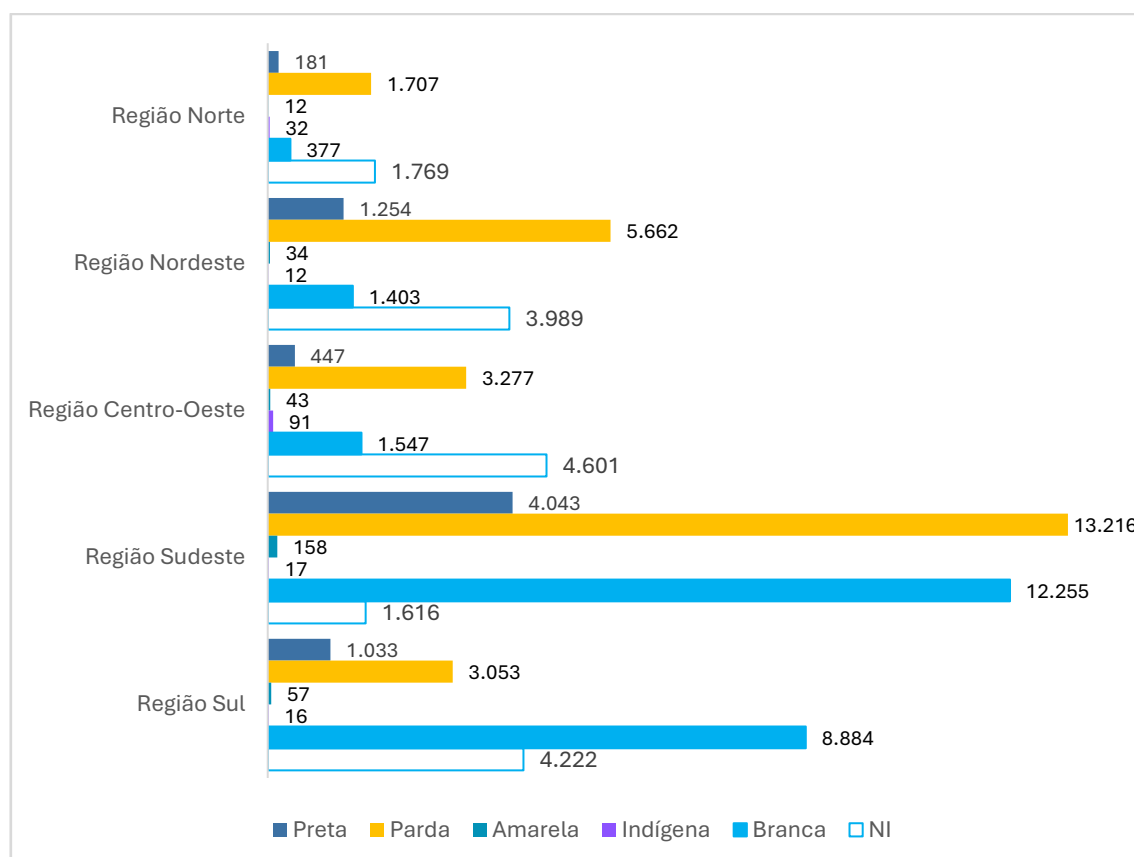
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 37 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023



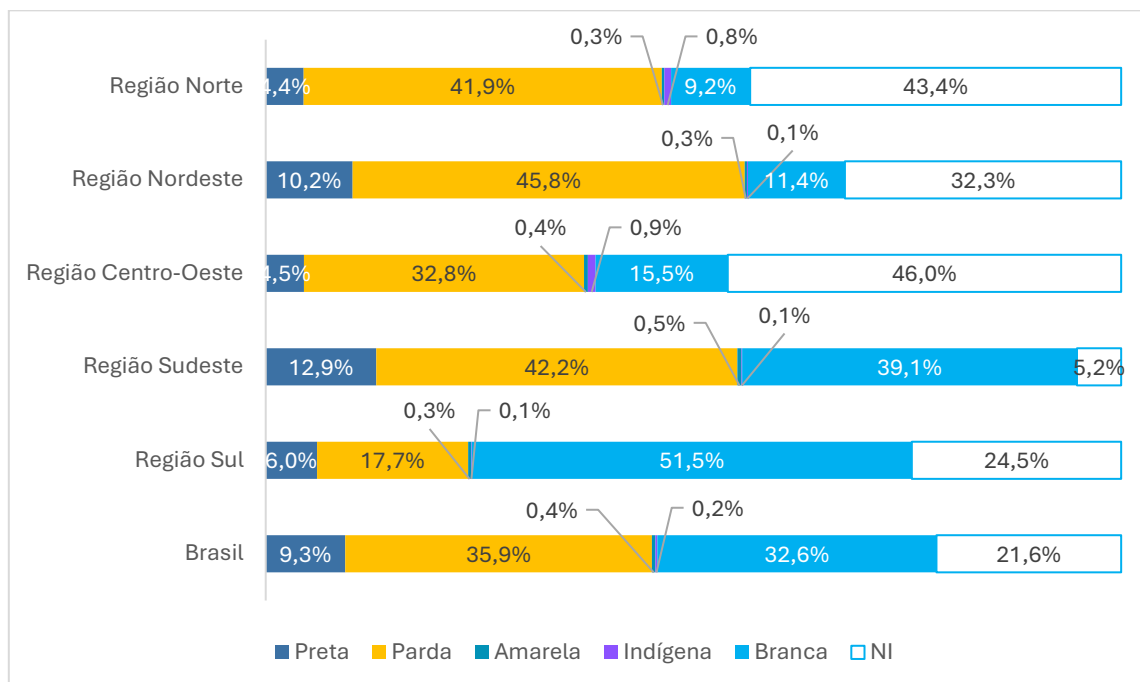
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 38 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023



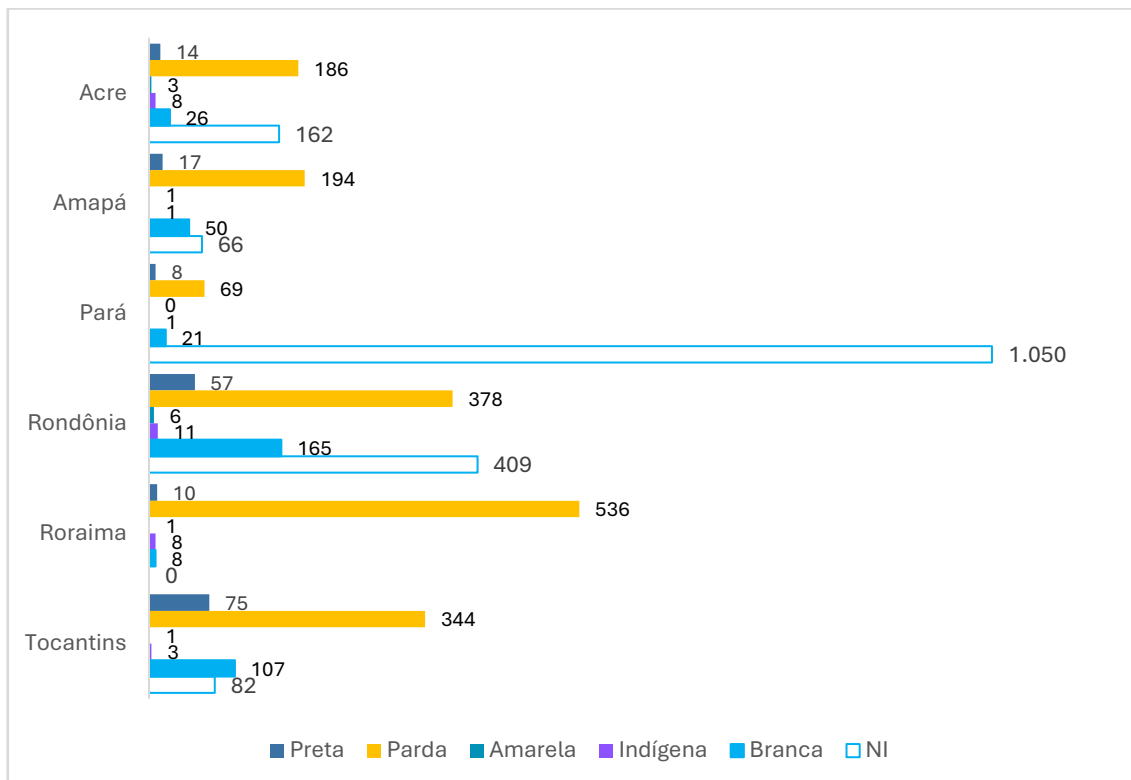
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 39 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023



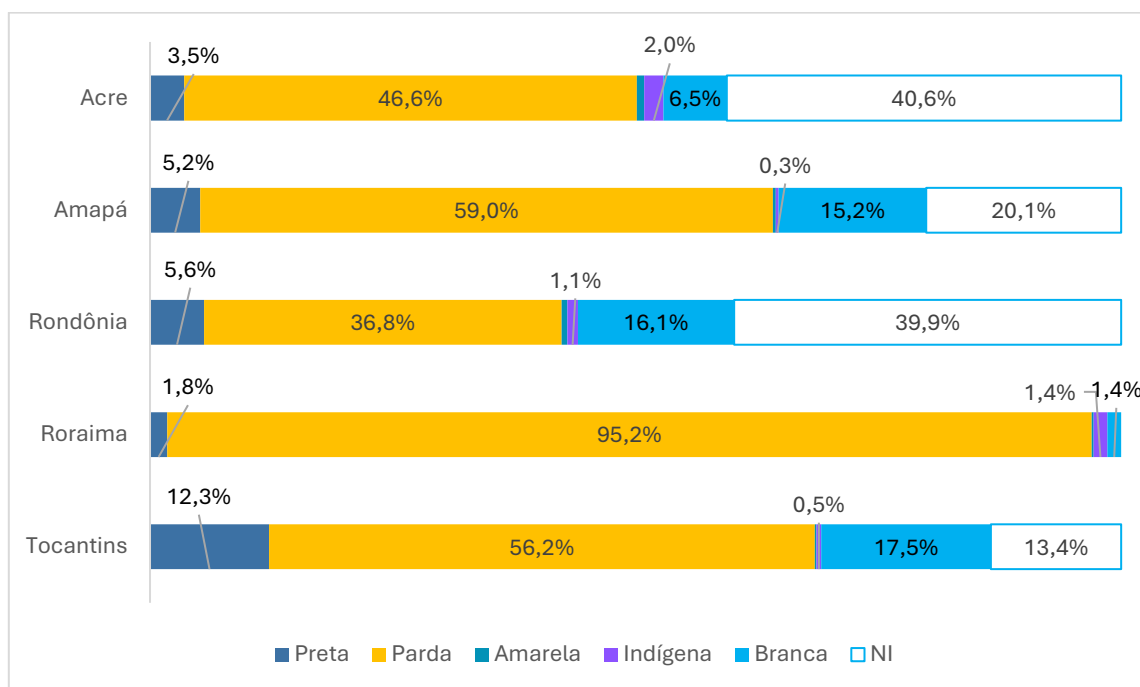
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 40 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por raça/cor, em 2023



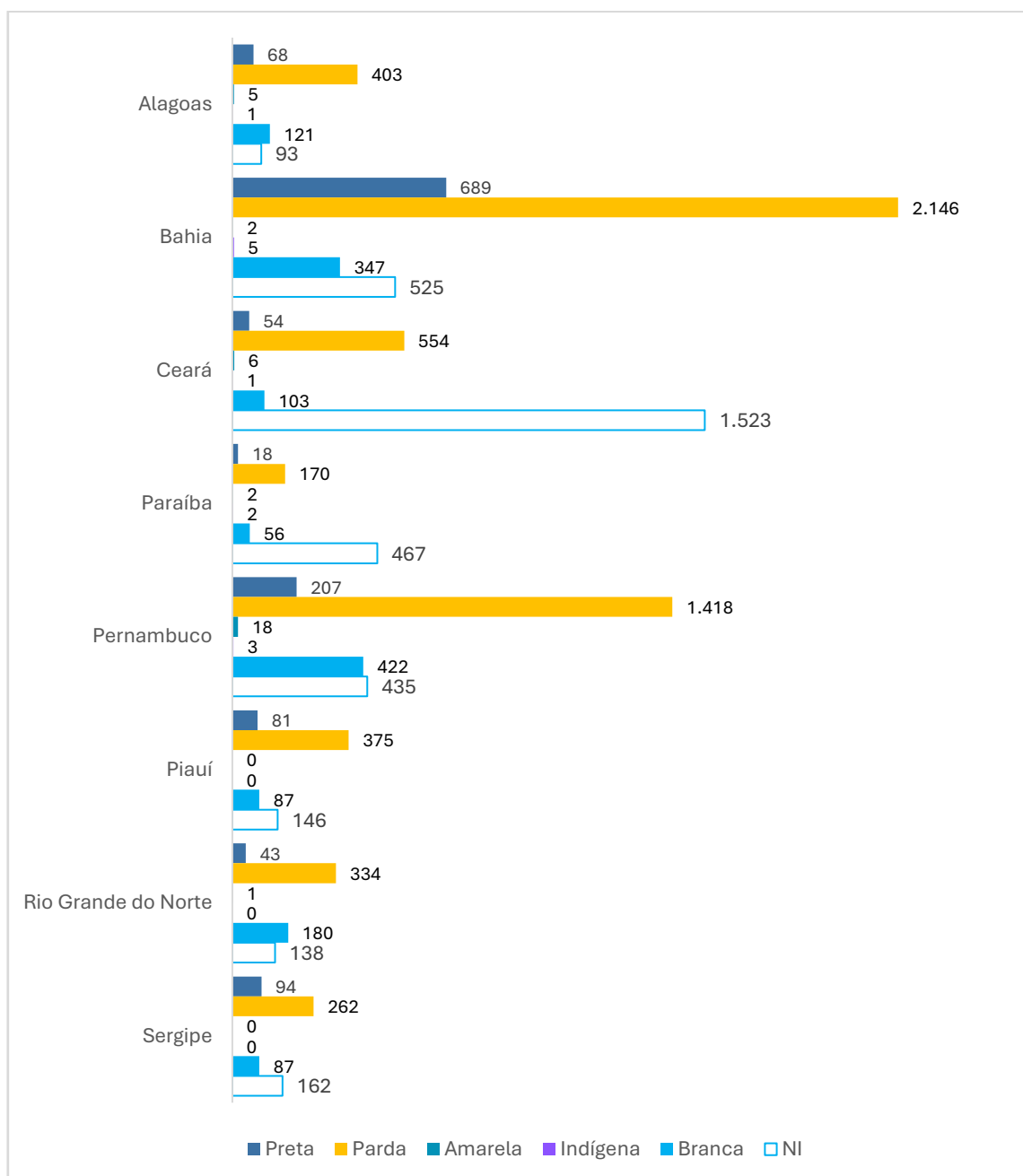
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 41 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Norte, por raça/cor, em 2023



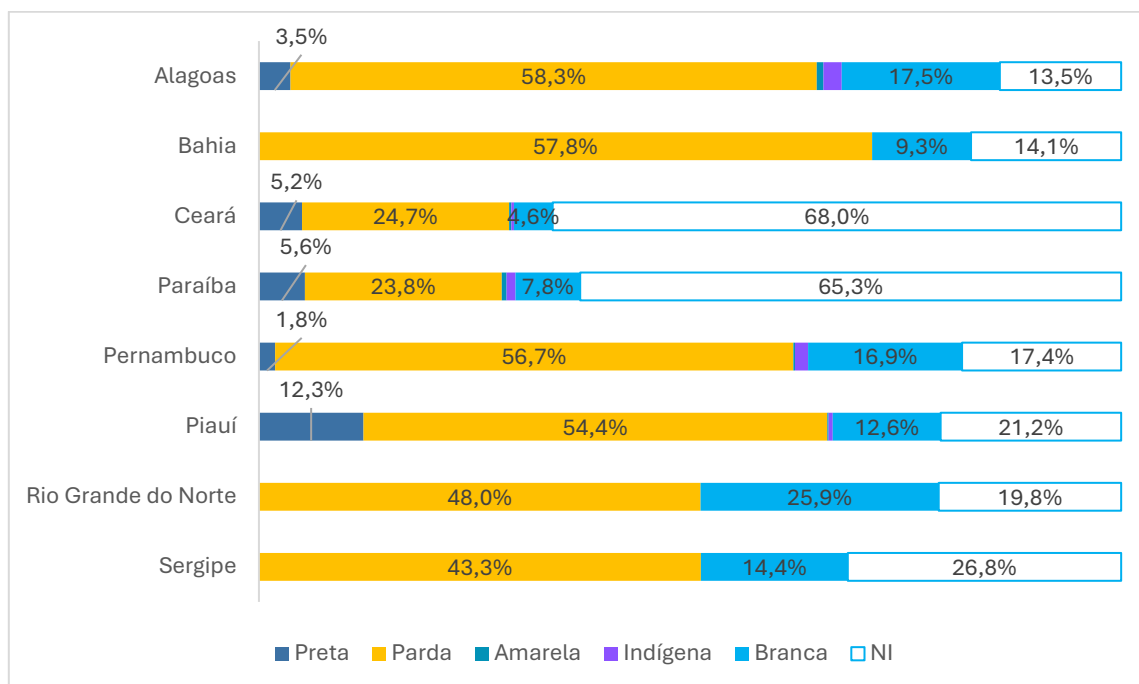
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 42 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023



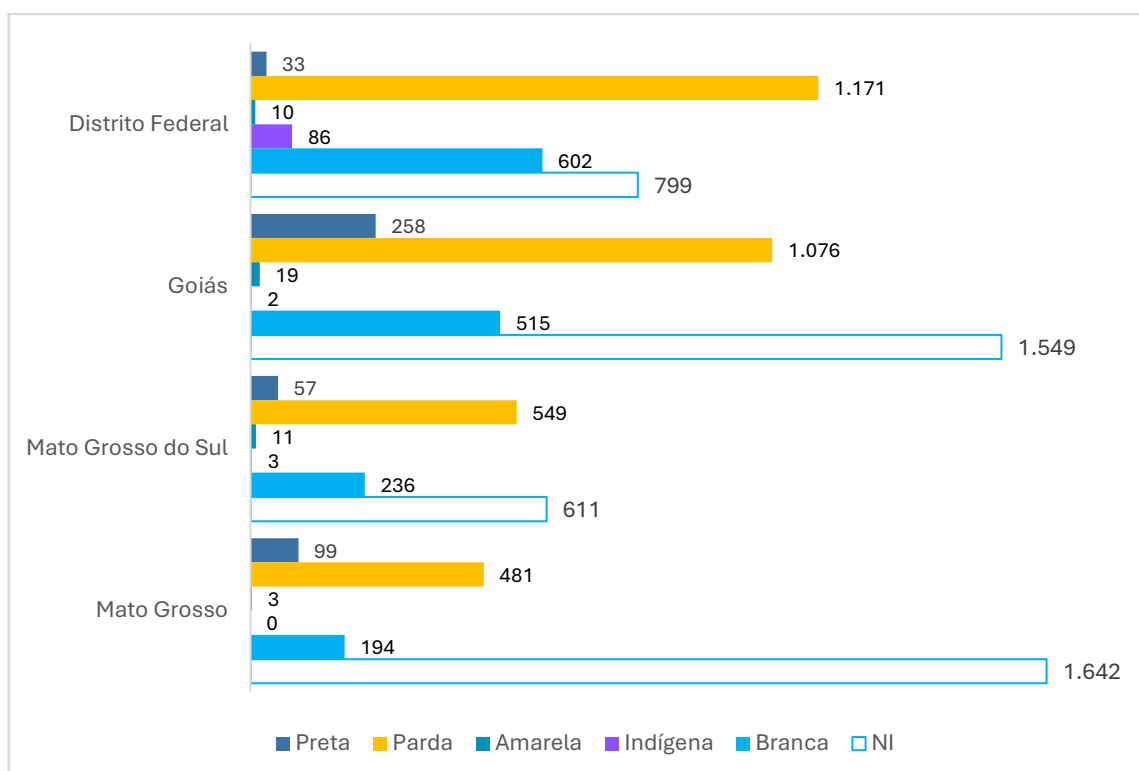
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 43 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023



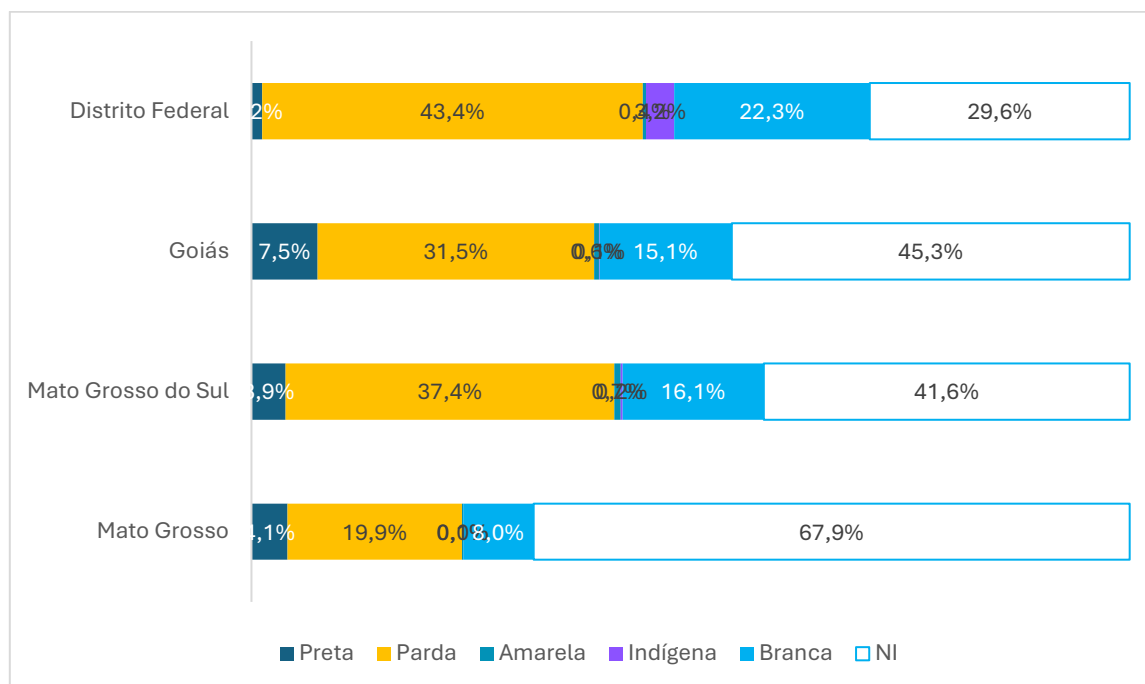
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 44 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023



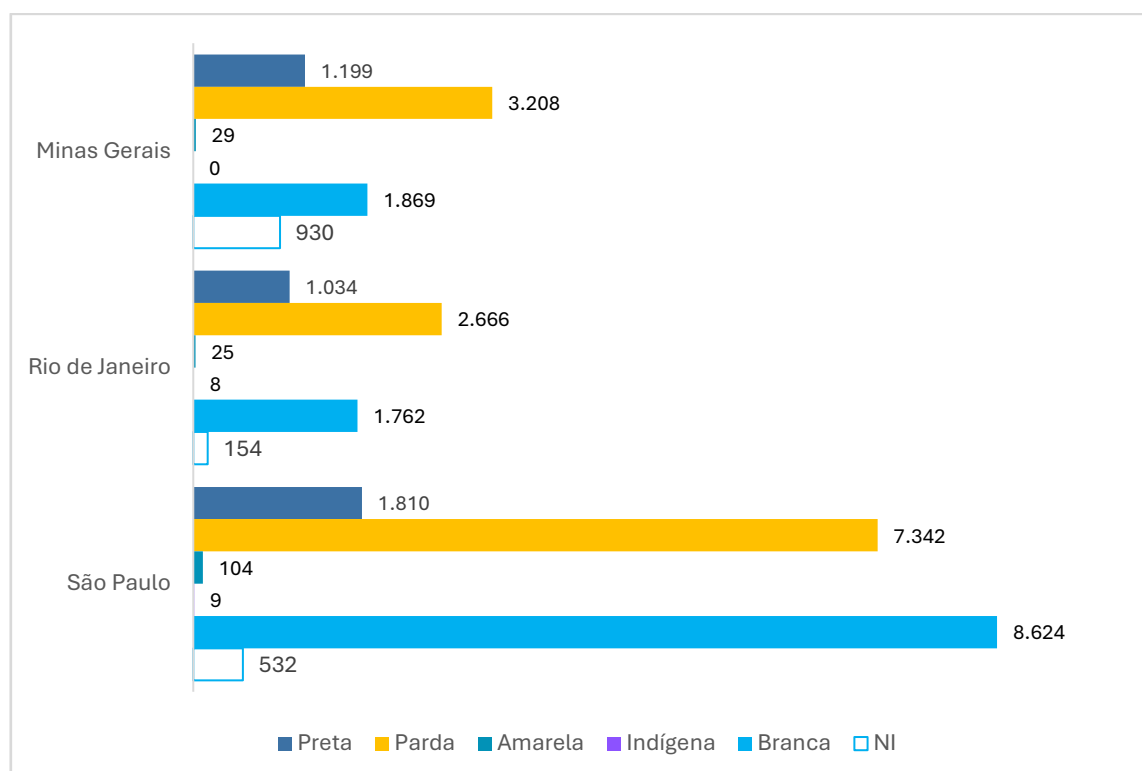
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 45 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023



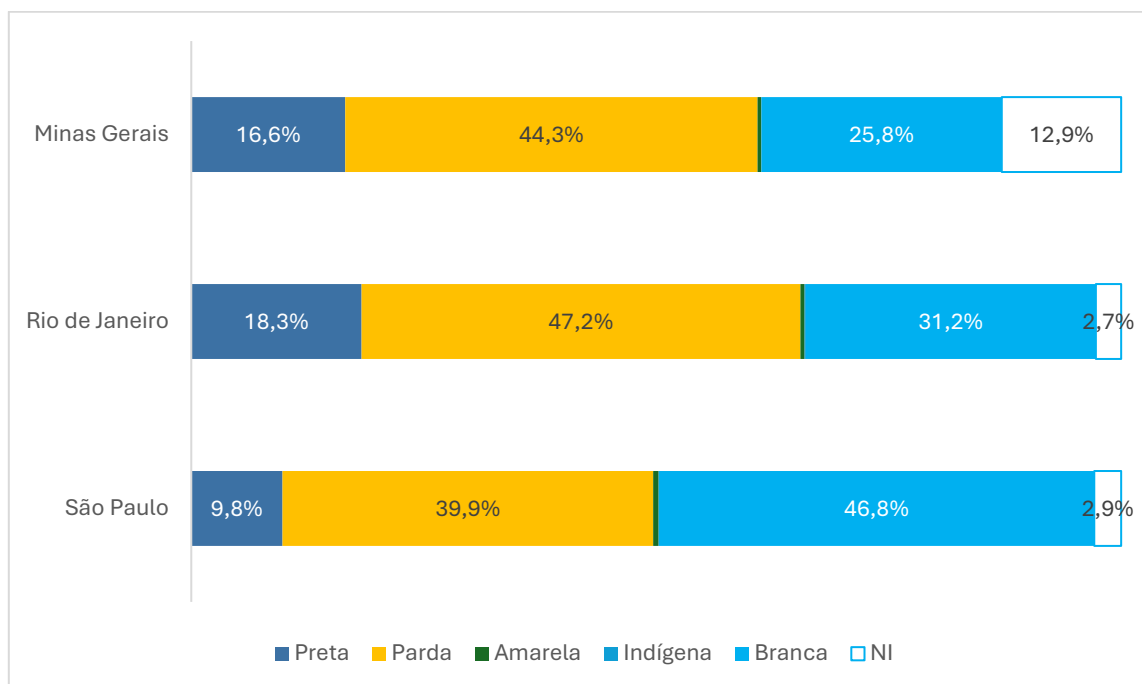
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 46 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023



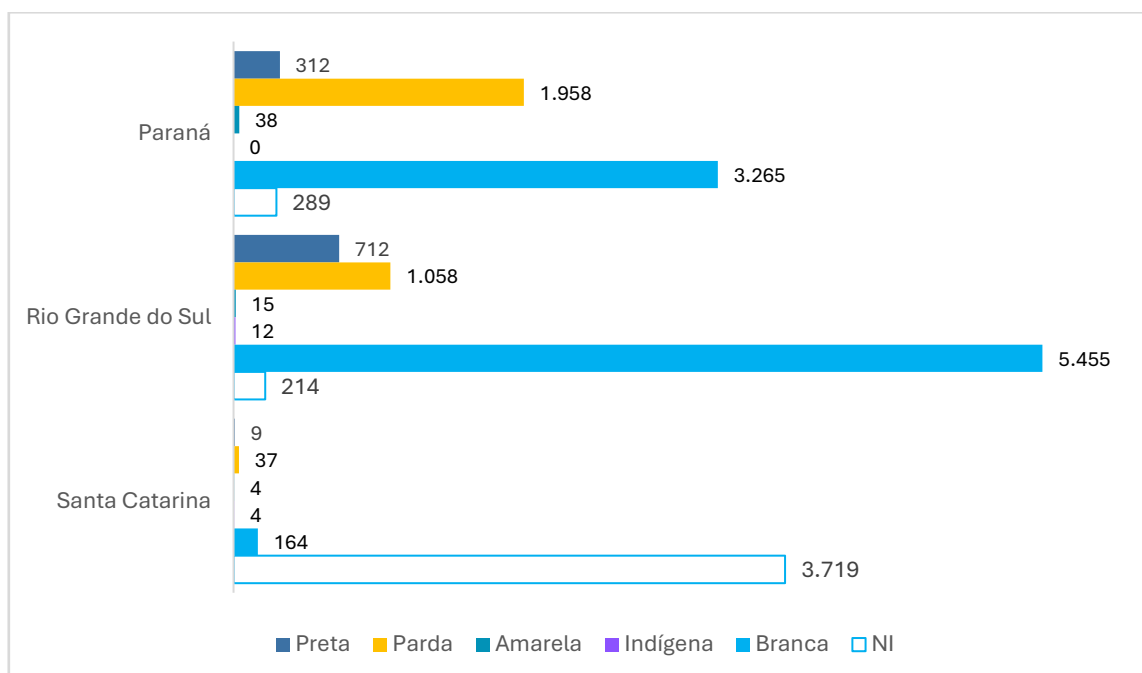
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 47 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023



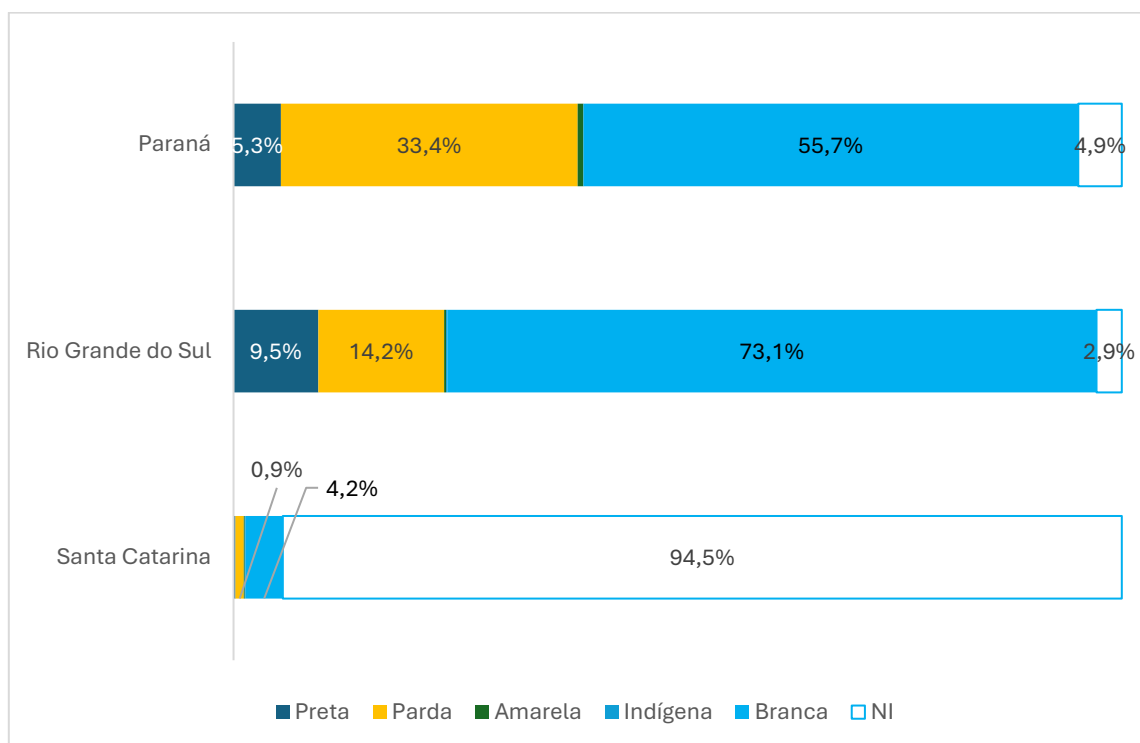
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 48 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 49 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas



**PESSOAS
LOCALIZADAS**

9. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS LOCALIZADAS NO BRASIL

Conforme os dados reportados pelas Autoridades Centrais Estaduais (ACE's) sobre Pessoas Localizadas, o ano de 2023 registrou um total de 56.542 casos de pessoas localizadas comunicados às autoridades policiais em todo o Brasil. Esse número representa um aumento significativo em relação ao ano de 2022, que contabilizou 46.337 pessoas localizadas, evidenciando um crescimento de aproximadamente 22% e uma média de 140 pessoas localizadas por dia no país.

A análise por região revela que o Sudeste se destacou com o maior número de pessoas localizadas, registrando 26.161 casos em 2023, em comparação com 17.607 casos em 2022. Isso representa 46,26% do total de pessoas localizadas no país. Esse aumento expressivo na região foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos casos em São Paulo, que subiram de 11.506, em 2022, para 16.412, em 2023.

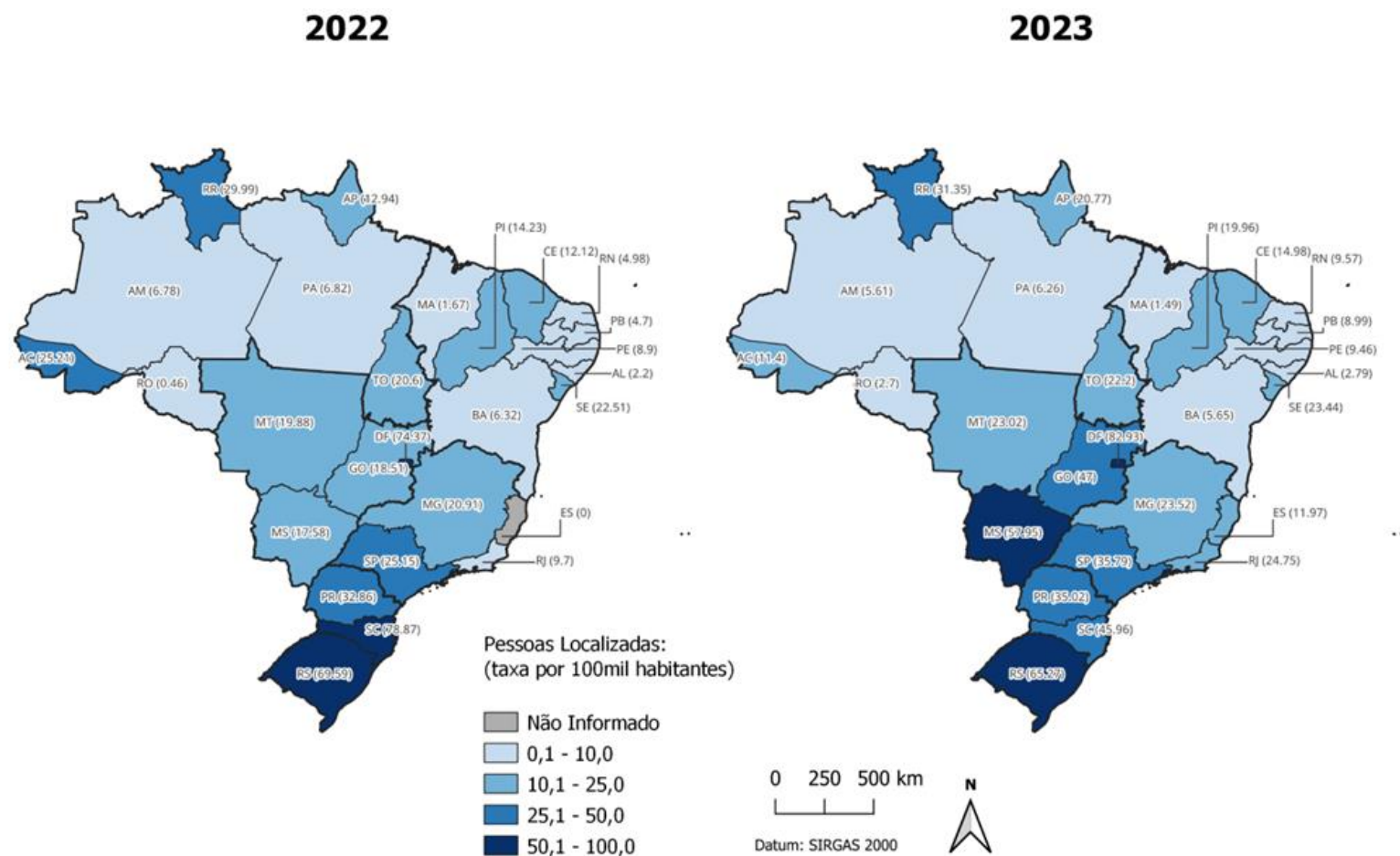
Na Região Sul, houve uma diminuição de 15,2% no número de pessoas localizadas, passando de 17.800, em 2022, para 15.086, em 2023. Observa-se que a redução regional nos casos de localização foi influenciada por Santa Catarina, que apresentou um decréscimo de 40,7% na localização de pessoas.

A Região Centro-Oeste registrou um aumento significativo no número absoluto de pessoas localizadas, passando de 4.771 casos, em 2022, para 8.418 casos, em 2023, representando 14,89% do total nacional. O estado de Goiás foi o principal contribuinte para esse crescimento, com o número de pessoas localizadas saltando de 1.333, em 2022, para 3.419, em 2023, destacando-se no panorama regional.

Na Região Nordeste, os números de pessoas localizadas também aumentaram, de 4.435 casos, em 2022, para 5.220, em 2023. O estado do Ceará liderou com 1.378 casos de localização, em 2023.

A Região Norte, por sua vez, teve uma leve queda nos números, passando de 1.724 pessoas localizadas, em 2022, para 1.657, em 2023, o que equivale a 3,9% do total nacional. O Pará continuou sendo o estado com o maior número de casos na região, com 540 pessoas localizadas em 2023, em comparação com 585 em 2022.

Figura 2 – Quantidade total e taxa de pessoas localizadas no Brasil, por Região, em 2022 e 2023



Fonte:

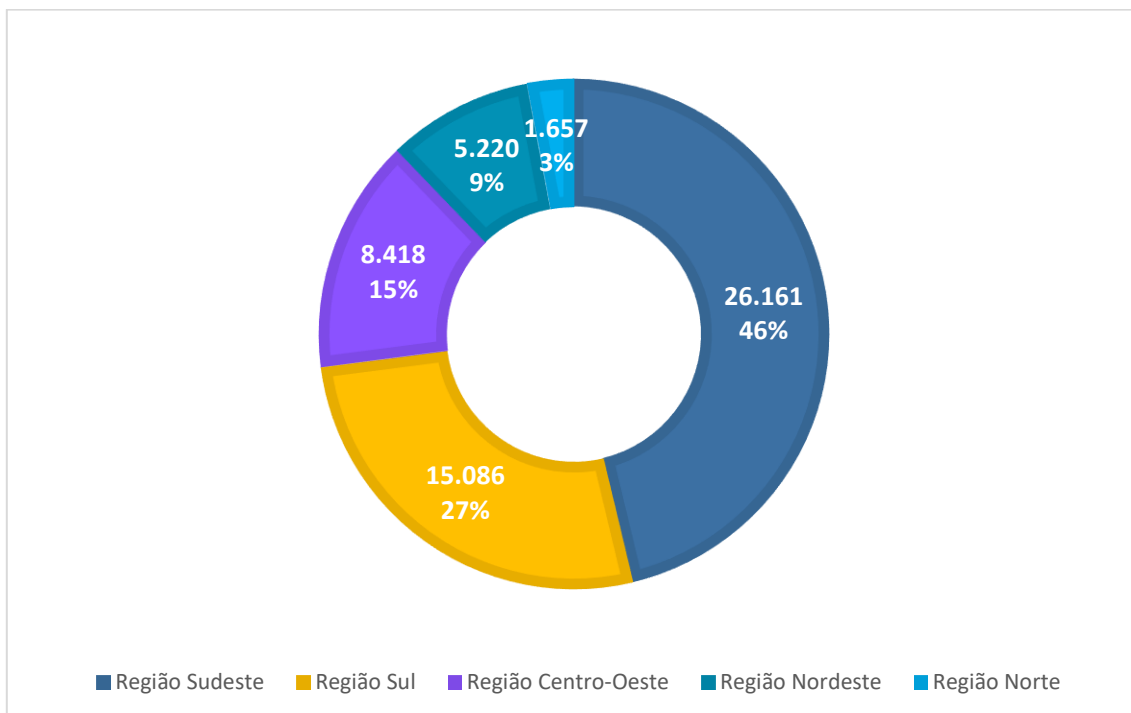
Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecida

Tabela 12 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por UF, em 2022 e 2023

UF	Ns. Absolutos		Var. %
	2022	2023	2022/2023
Região Norte	1.724	1.657	-3,9%
Acre	220	100	-54,5%
Amazonas	285	238	-16,5%
Amapá	103	166	61,2%
Pará	585	540	-7,7%
Rondônia	8	47	487,5%
Roraima	202	218	7,9%
Tocantins	321	348	8,4%
Região Nordeste	4.435	5.220	17,7%
Alagoas	71	90	26,8%
Bahia	937	839	-10,5%
Ceará	1.111	1.378	24,0%
Maranhão	117	105	-10,3%
Paraíba	193	371	92,2%
Pernambuco	845	901	6,6%
Piauí	478	672	40,6%
Rio Grande do Norte	171	329	92,4%
Sergipe	512	535	4,5%
Região Centro-Oeste	4.771	8.418	76,4%
Distrito Federal	2.196	2.461	12,1%
Goiás	1.333	3.419	156,5%
Mato Grosso do Sul	502	1.668	232,3%
Mato Grosso	740	870	17,6%
Região Sudeste	17.607	26.161	48,6%
Espírito Santo	0	488	-
Minas Gerais	4.430	4.999	12,8%
Rio de Janeiro	1.671	4.262	155,1%
São Paulo	11.506	16.412	42,6%
Região Sul	17.800	15.086	-15,2%
Paraná	3.841	4.117	7,2%
Rio Grande do Sul	7.809	7.325	-6,2%
Santa Catarina	6.150	3.644	-40,7%
Brasil	46.337	56.542	22,0%

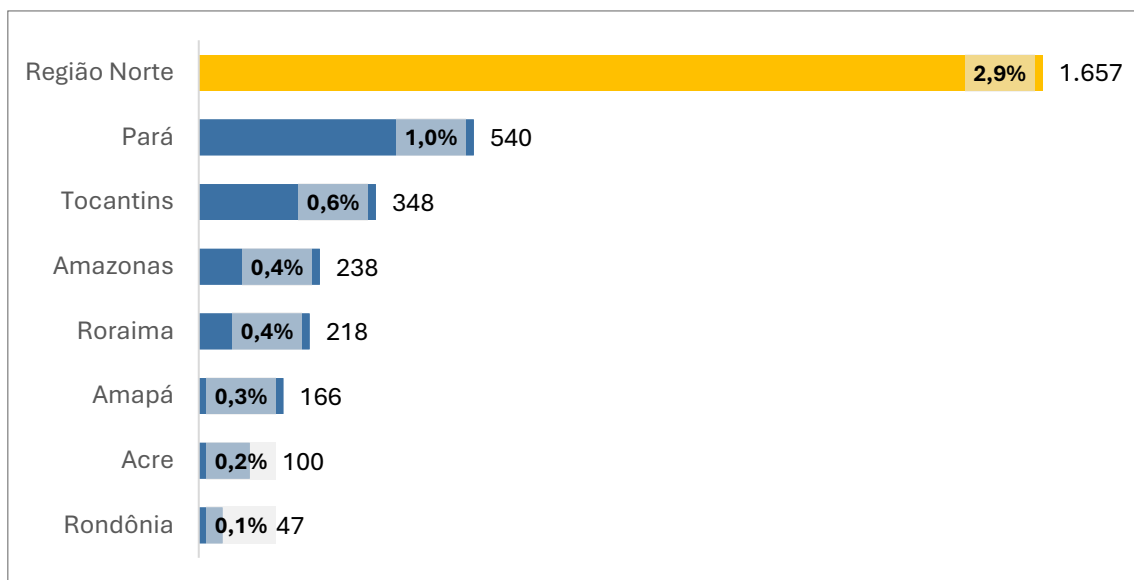
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 50 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por Região, em 2023



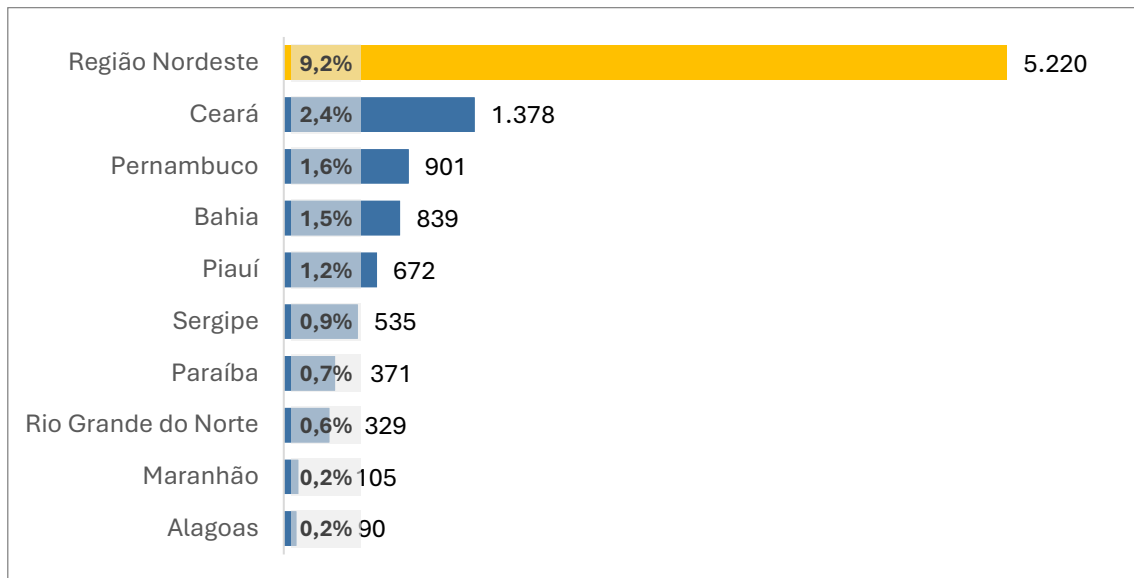
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 51 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, em 2023



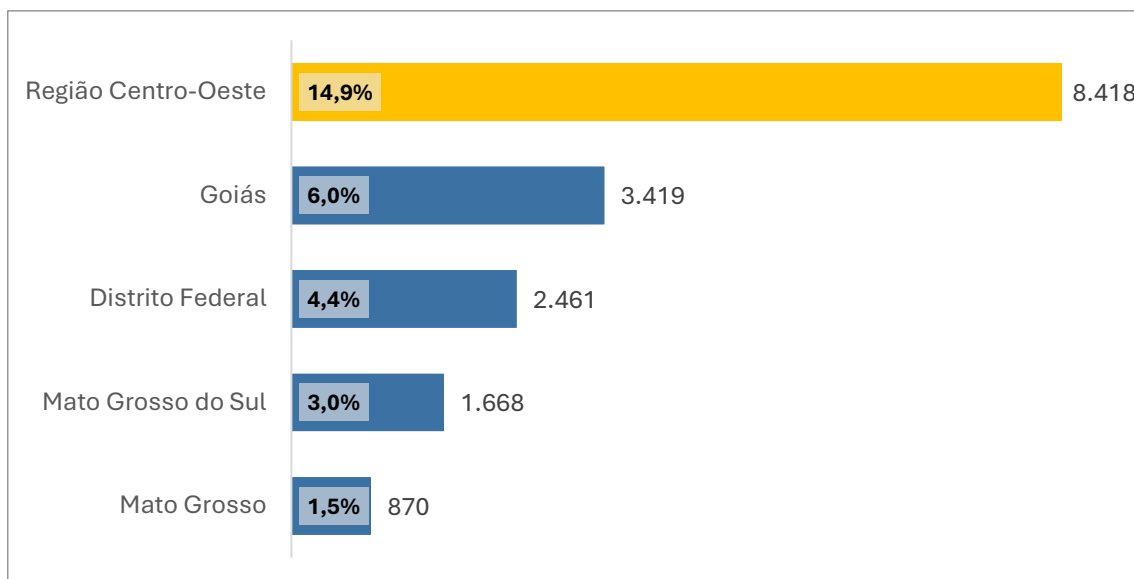
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 52 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, em 2023



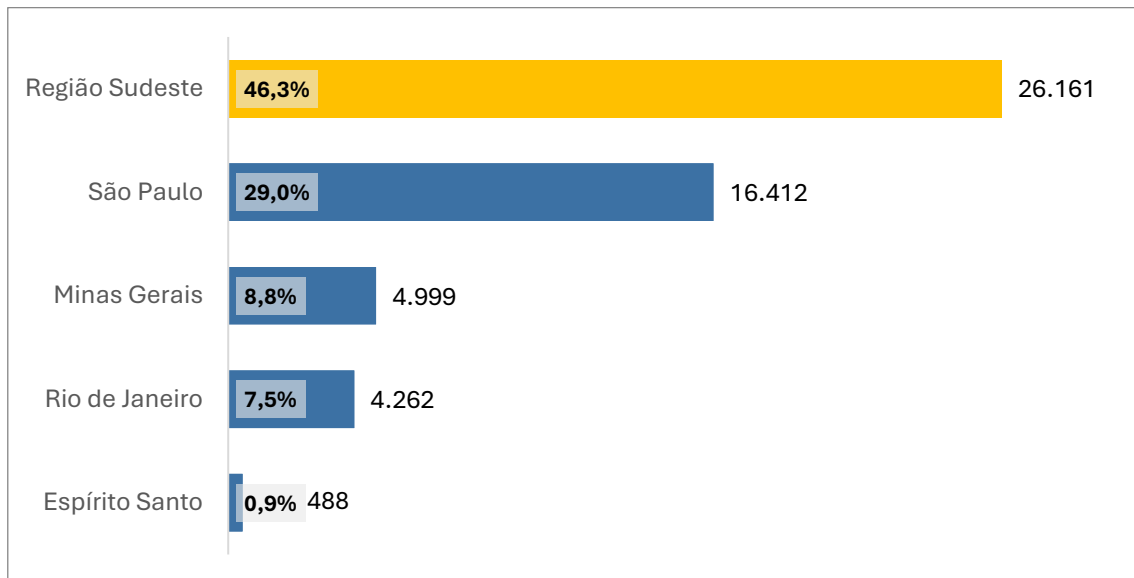
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 53 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, em 2023



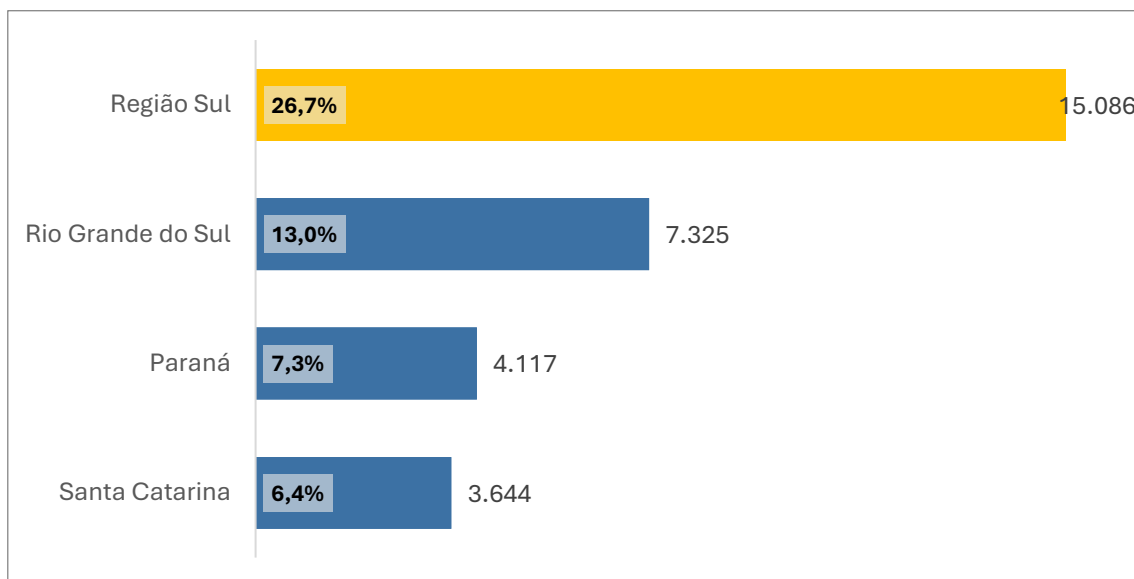
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 54 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 55 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

10. PESSOAS LOCALIZADAS POR SEXO

A análise dos dados de pessoas localizadas no Brasil entre 2022 e 2023, estratificados por sexo, mostra que 62,9% das pessoas localizadas foram do sexo masculino, enquanto 36,8% eram do sexo feminino. A variação percentual, comparando os dois anos demonstra um acréscimo de 25% na quantidade de pessoas localizadas do sexo masculino; de 17,3% no total de mulheres e meninas localizadas; e de 8,8% dos casos em que não houve o registro do sexo da pessoa localizada.

Esse padrão foi observado em todas as regiões do Brasil, em 2023, onde a quantidade de homens localizados foi superior à de mulheres. Entretanto, algumas diferenças entre os estados foram identificadas. Na Região Norte, por exemplo, a maioria das pessoas localizadas era do sexo masculino, representando 61,8% dos registros, enquanto as mulheres correspondiam a 37,9%, com uma pequena parcela de 0,3% sem informação de sexo. O estado do Amazonas se destaca por ter a maior proporção de homens localizados no país, com 78,2%, e a menor proporção de mulheres, que representam apenas 21,8% dos casos. Em contrapartida, Rondônia e Roraima são os únicos estados do Brasil onde a proporção de mulheres localizadas é maior do que a de homens. Em Rondônia, as mulheres representam 59,6% das pessoas localizadas, enquanto em Roraima essa proporção é ligeiramente menor, chegando a 50,9%. É importante mencionar também que o estado do Acre apresentou uma redução de 13 casos classificados como 'Não Informados' para 1.

Quanto à Região Nordeste, a predominância de homens localizados continua representando 65,2% dos casos; as mulheres 33,5%; e 1,3% dos registros não têm o sexo informado. O Ceará se destaca por apresentar a maior proporção de homens localizados, com 71% dos casos; enquanto





Pernambuco o mais alto percentual de dados não informados relativos ao sexo da pessoa localizada, 6,1%, valor acima da média nacional: 0,3%.

No Centro-Oeste, a porcentagem de homens localizados corresponde a 63,0%, enquanto 36,8% a pessoas localizadas do sexo feminino. O Distrito Federal e Goiás seguem esse padrão, com uma ligeira variação, mas ainda dentro da tendência nacional. A Região Sudeste, que inclui estados como São Paulo e Rio de Janeiro, apresenta números semelhantes, com 63,1% de homens e 36,7% de mulheres localizadas.

Na Região Sul, 61,9% das pessoas localizadas são homens e 38,0% são mulheres, tendo o Paraná registrado a maior proporção de mulheres e meninas localizadas: 39,3%.

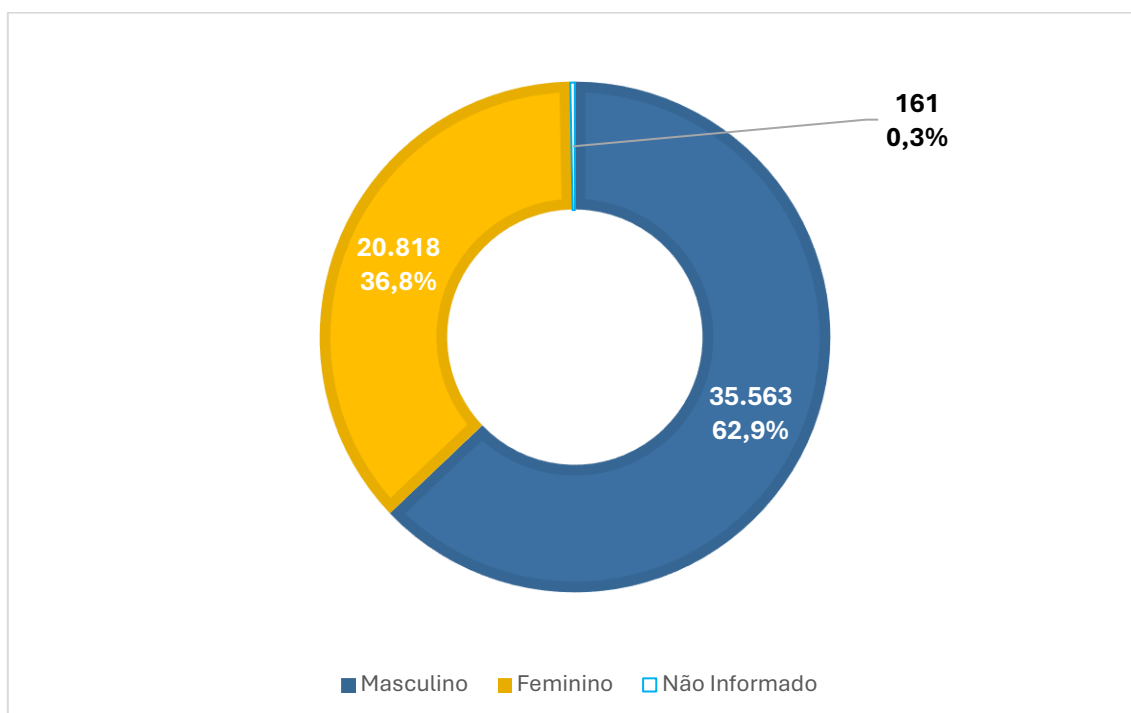


Tabela 13 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2022 e 2023

UF	2022				2023				Var.% 2022/2023			
	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total
Região Norte	1.048	663	13	1.724	1.024	628	5	1.657	-2,3%	-5,3%	-61,5%	-3,9%
Acre	120	87	13	220	59	40	1	100	-50,8%	-54,0%	-92,3%	-54,5%
Amazonas	216	69	0	285	186	52	0	238	-13,9%	-24,6%	-	-16,5%
Amapá	54	49	0	103	97	66	3	166	79,6%	34,7%	-	61,2%
Pará	351	234	0	585	352	187	1	540	0,3%	-20,1%	-	-7,7%
Rondônia	3	5	0	8	19	28	0	47	533,3%	460,0%	-	487,5%
Roraima	97	105	0	202	107	111	0	218	10,3%	5,7%	-	7,9%
Tocantins	207	114	0	321	204	144	0	348	-1,4%	26,3%	-	8,4%
Região Nordeste	2.914	1.475	46	4.435	3.402	1.750	68	5.220	16,7%	18,6%	47,8%	17,7%
Alagoas	49	22	0	71	60	30	0	90	22,4%	36,4%	-	26,8%
Bahia	589	344	4	937	528	306	5	839	-10,4%	-11,0%	25,0%	-10,5%
Ceará	846	260	5	1.111	979	396	3	1.378	15,7%	52,3%	-40,0%	24,0%
Maranhão	85	32	0	117	60	45	0	105	-29,4%	40,6%	-	-10,3%
Paraíba	132	61	0	193	248	123	0	371	87,9%	101,6%	-	92,2%
Pernambuco	482	329	34	845	528	318	55	901	9,5%	-3,3%	61,8%	6,6%
Piauí	341	137	0	478	475	197	0	672	39,3%	43,8%	-	40,6%
Rio Grande do Norte	98	73	0	171	217	107	5	329	121,4%	46,6%	-	92,4%
Sergipe	292	217	3	512	307	228	0	535	5,1%	5,1%	-100,0%	4,5%
Região Centro-Oeste	2.985	1.764	22	4.771	5.305	3.095	18	8.418	77,7%	75,5%	-18,2%	76,4%
Distrito Federal	1.423	769	4	2.196	1.571	890	0	2.461	10,4%	15,7%	-100,0%	12,1%
Goiás	806	512	15	1.333	2.174	1.227	18	3.419	169,7%	139,6%	20,0%	156,5%
Mato Grosso do Sul	307	192	3	502	997	671	0	1.668	224,8%	249,5%	-100,0%	232,3%
Mato Grosso	449	291	0	740	563	307	0	870	25,4%	5,5%	-	17,6%
Região Sudeste	11.249	6.295	63	17.607	16.499	9.610	52	26.161	46,7%	52,7%	-17,5%	48,6%
Espírito Santo	0	0	0	0	306	182	0	488	-	-	-	-
Minas Gerais	2.752	1.675	3	4.430	3.119	1.879	1	4.999	13,3%	12,2%	-66,7%	12,8%
Rio de Janeiro	1.060	611	0	1.671	2.569	1.691	2	4.262	142,4%	176,8%	-	155,1%
São Paulo	7.437	4.009	60	11.506	10.505	5.858	49	16.412	41,3%	46,1%	-18,3%	42,6%
Região Sul	10.249	7.547	4	17.800	9.333	5.735	18	15.086	-8,9%	-24,0%	350,0%	-15,2%
Paraná	2.334	1.507	0	3.841	2.497	1.620	0	4.117	7,0%	7,5%	-	7,2%
Rio Grande do Sul	4.421	3.388	0	7.809	4.466	2.858	1	7.325	1,0%	-15,6%	-	-6,2%
Santa Catarina	3.494	2.652	4	6.150	2.370	1.257	17	3.644	-32,2%	-52,6%	325,0%	-40,7%
Brasil	28.445	17.744	148	46.337	35.563	20.818	161	56.542	25,0%	17,3%	8,8%	22,0%

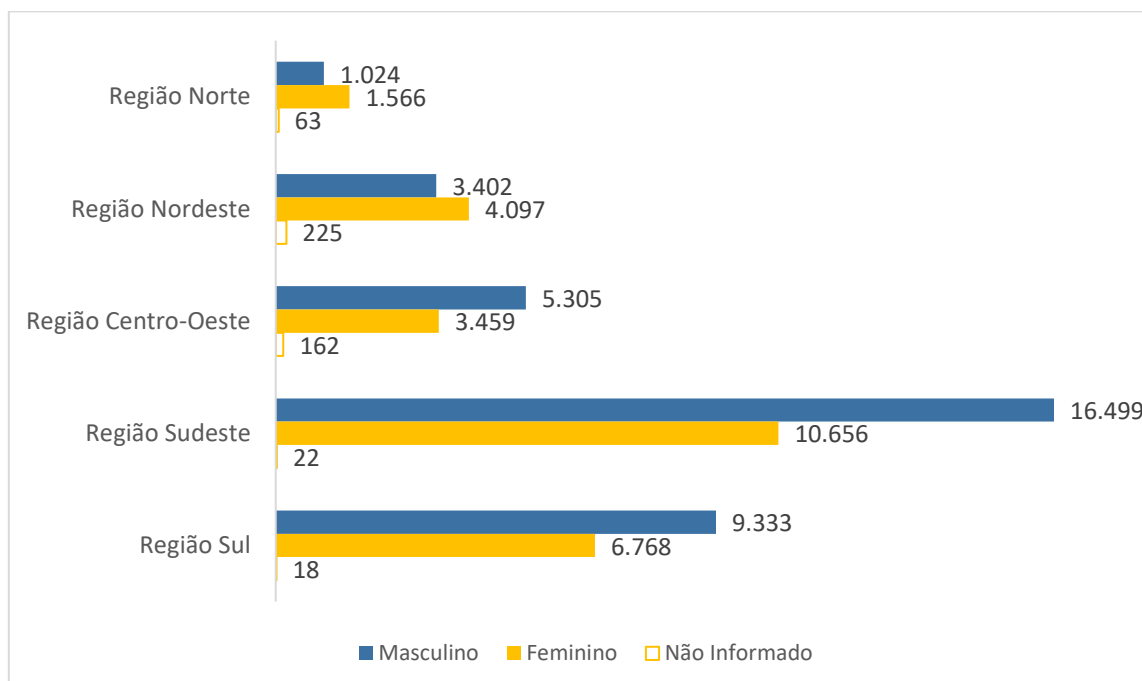
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 56 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2023



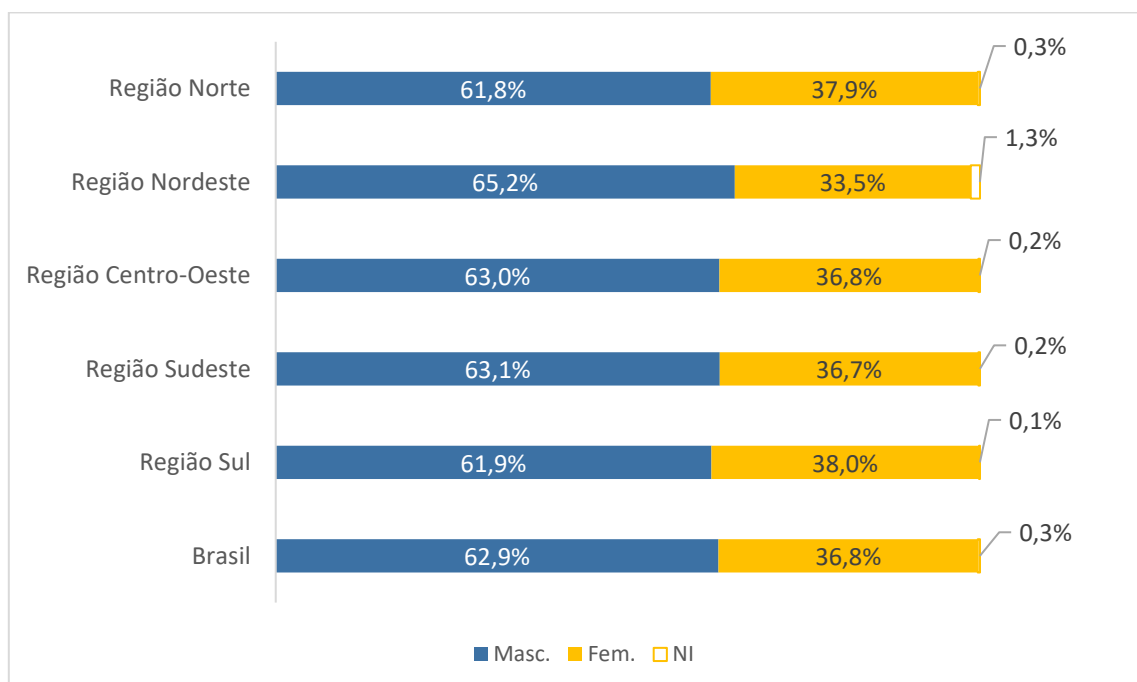
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 57 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023



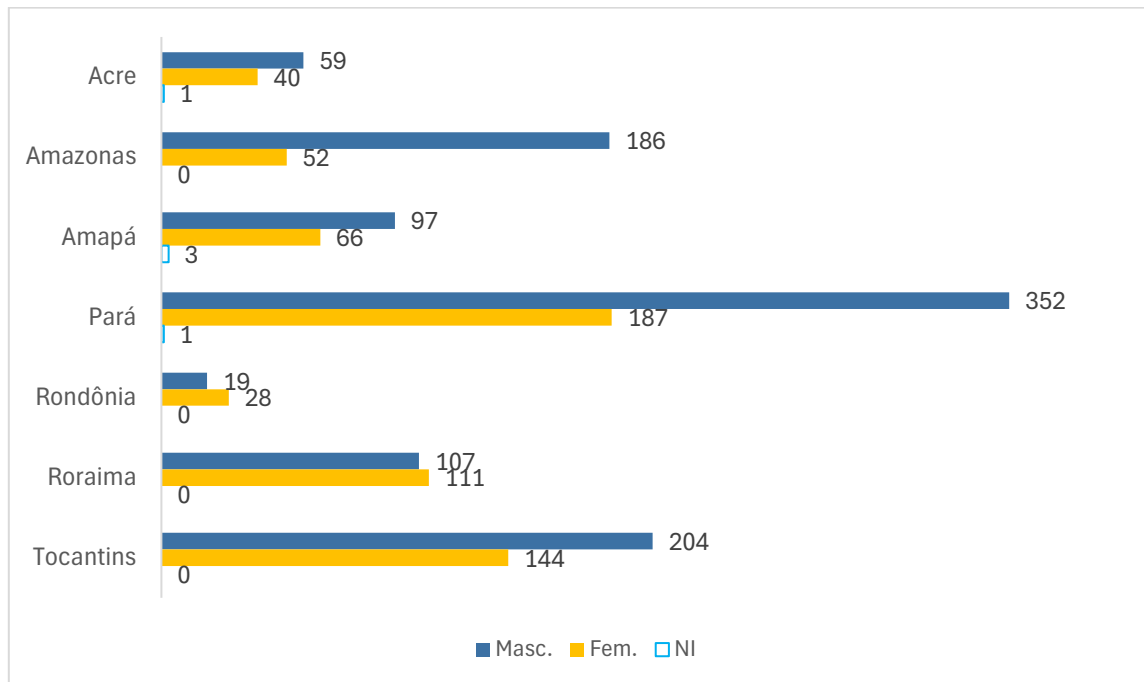
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 58 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2023



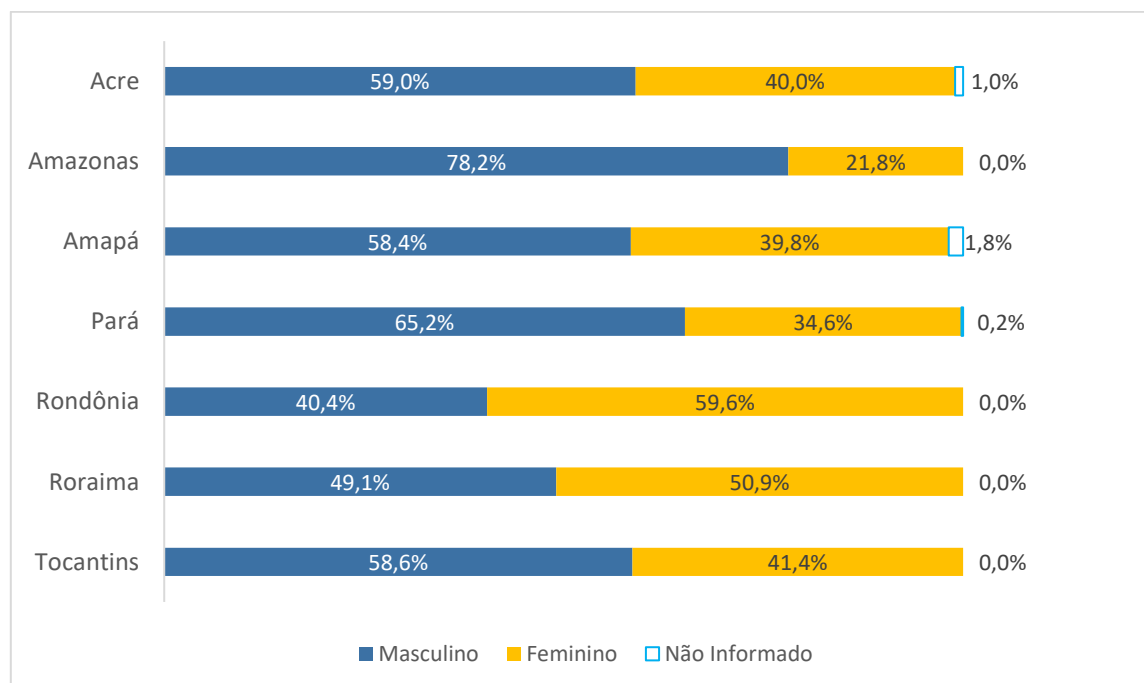
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 59 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por sexo, em 2023



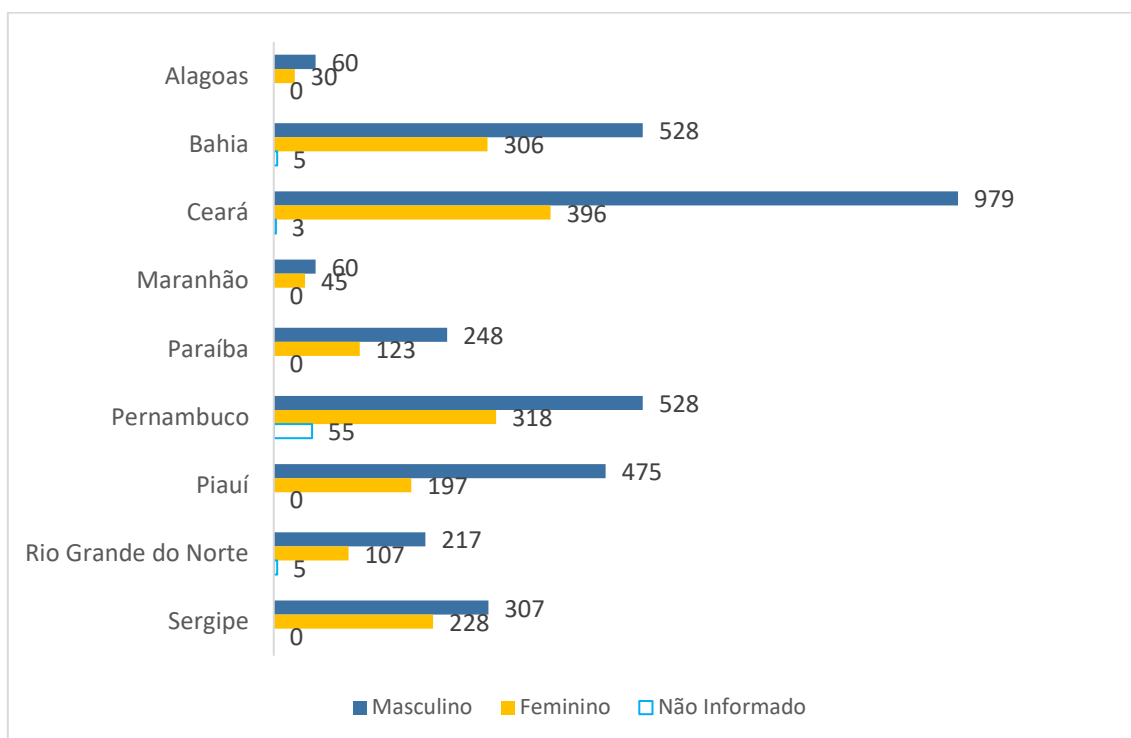
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 60 – Percentual de pessoas localizadas na Região Norte, por sexo, em 2023



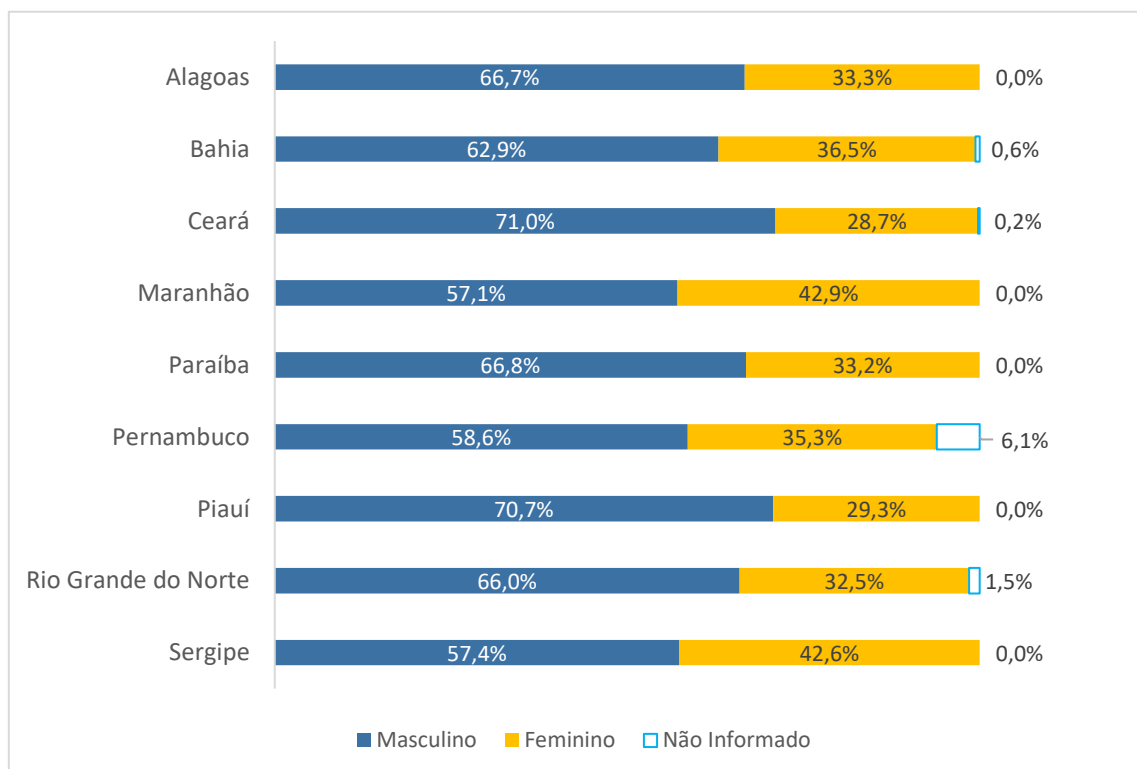
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 61 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por sexo, em 2023



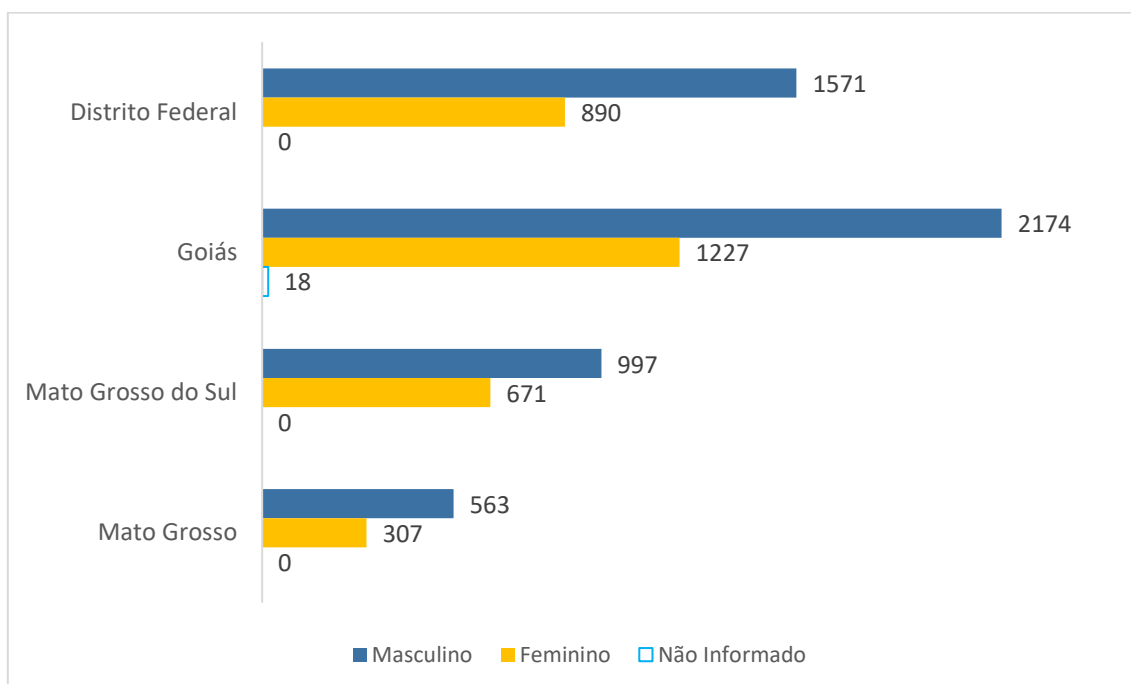
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 62 – Percentual de pessoas localizadas na Região Nordeste, por sexo, em 2023



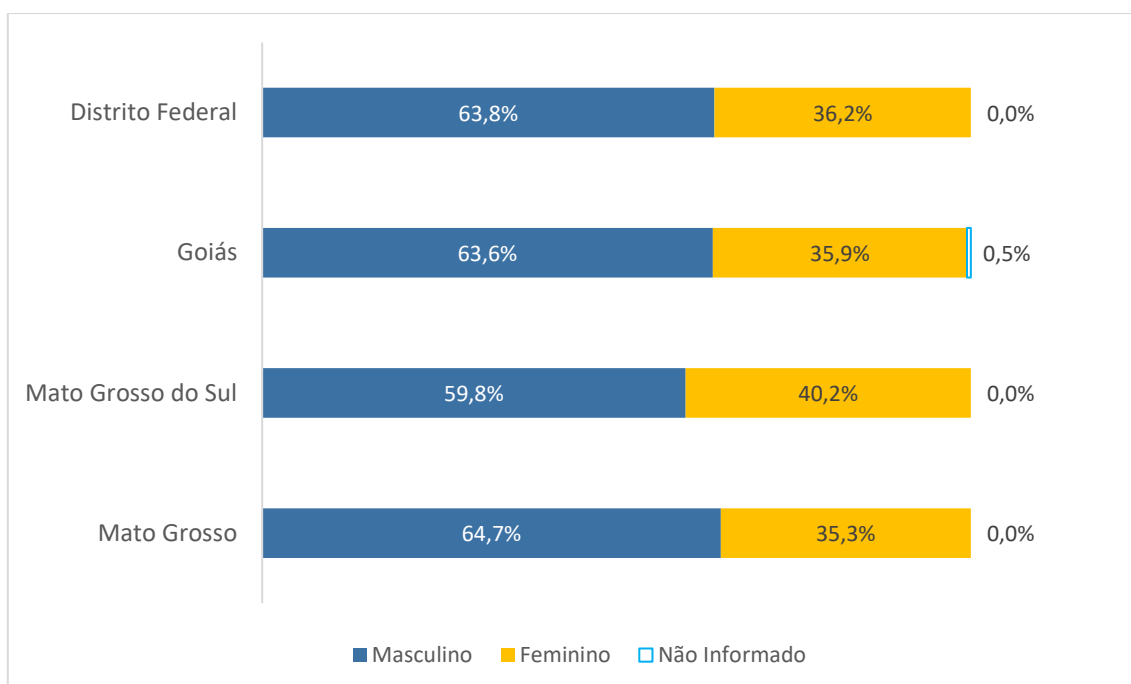
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 63 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023



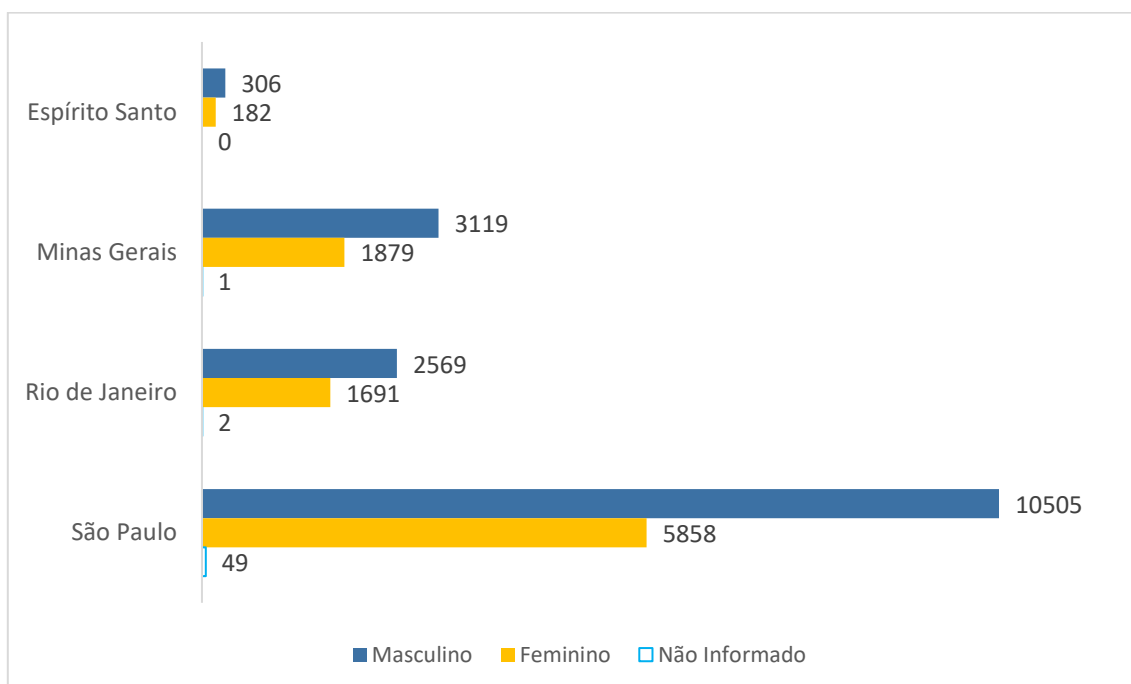
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 64 – Percentual de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2023



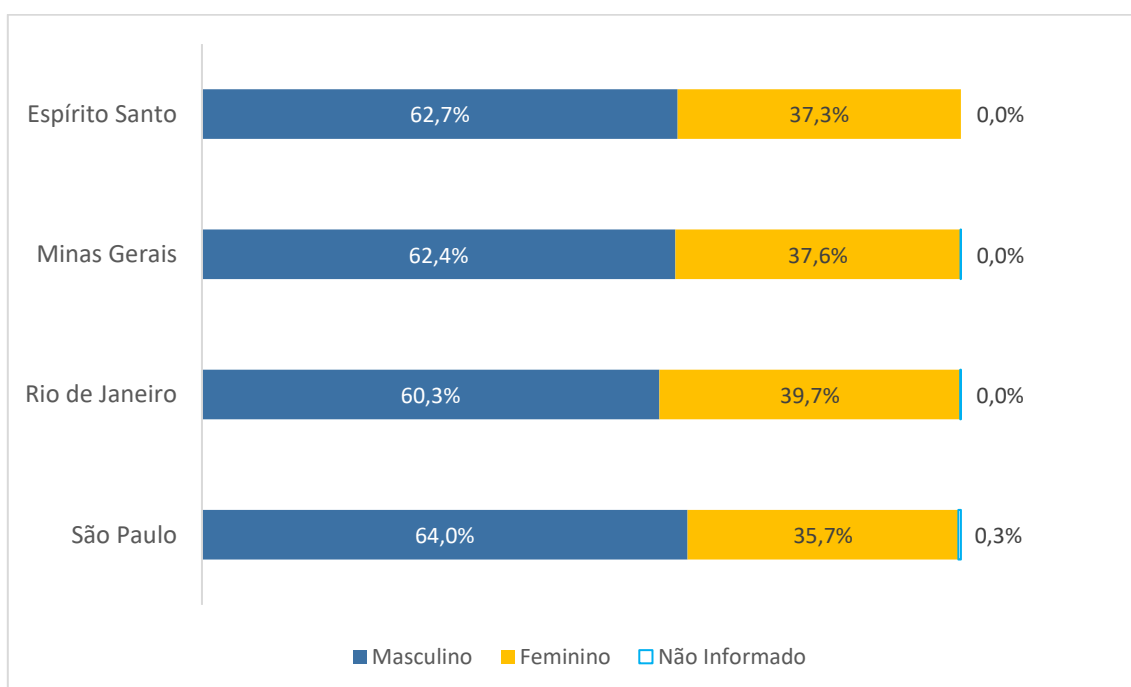
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 65 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por sexo, em 2023



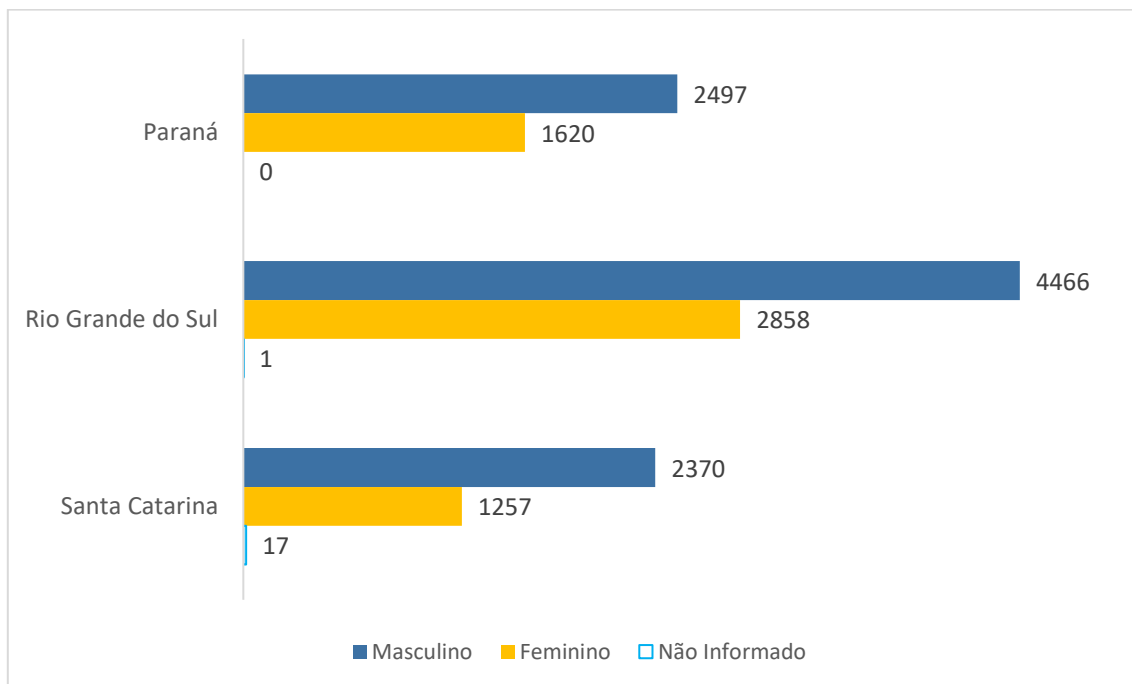
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 66 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sudeste, por sexo, em 2023



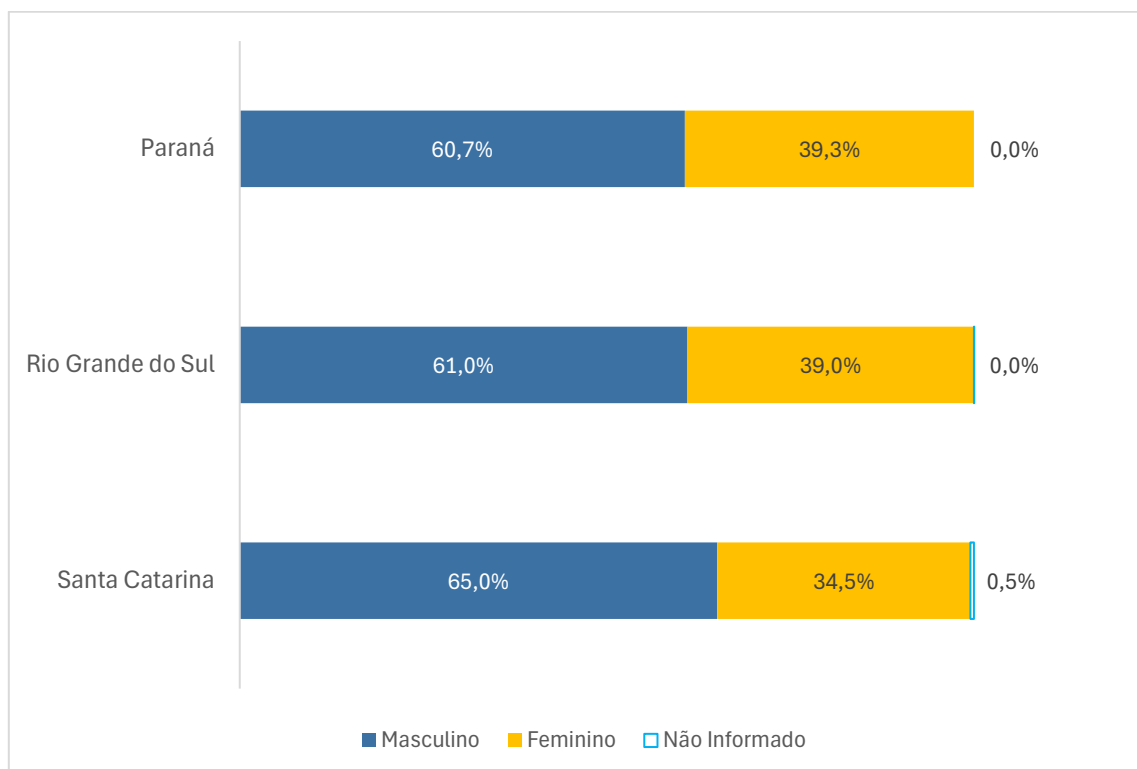
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 67 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 68 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sul, por sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

11. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA

Ao analisar os dados de localização de pessoas por faixa etária em 2023, verificou-se que 2,6% das localizações (1.479 casos) foram de crianças (de 0 a 11 anos), enquanto 23,3% (13.150 casos) envolveram adolescentes (de 12 a 17 anos). Isso indica que aproximadamente um quarto das pessoas localizadas no país eram menores de idade. Por outro lado, a maior parte das localizações foi de adultos (de 18 a 59 anos), correspondendo a 64,9% dos casos (36.685 casos), enquanto os idosos (60 anos ou mais) representaram 8,1% das localizações (4.572 casos). Em 1,2% dos casos, a faixa etária da pessoa localizada não foi informada pelas autoridades, totalizando 656 casos. Em comparação com 2022, houve um aumento no número absoluto de localizações em todas as faixas etárias. Especificamente, houve um aumento percentual de 33,68% nas localizações de idosos e de 25,9% nas de adolescentes.

No contexto regional observamos que, na Região Norte, alguns estados apresentaram variações significativas entre 2022 e 2023. No Pará, houve uma redução de 11,3% no número de adultos localizados, passando de 327, em 2022, para 290, em 2023, e um aumento de 11% nos casos com dados não informados, totalizando 111 em 2023, o maior número de casos não informados da região.

Na Região Nordeste, observamos que o Ceará teve um aumento significativo tanto na localização de adolescentes quanto de adultos. O número de adolescentes localizados cresceu 60,5%: de 129, em 2022, para 207, em 2023, e o de adultos 19,1%: de 809 para 964. Pernambuco apresentou uma considerável piora no registro de dados, aumentando em 28,5% o número de casos sem informação de dados etários.

No Centro-Oeste, Goiás destacou-se na localização de adultos, registrando um crescimento de 172%, passando de 864, em 2022, para 2.350, em 2023. No Distrito Federal, o número de adolescentes localizados aumentou 17,6%, de 460 para 541, e o de idosos, 22,6%, de 158 para 193, indicando uma maior atenção a essas faixas etárias. Em Mato Grosso, verificou-se um





acréscimo nos casos sem informações sobre idade, passando de 11 para 38, sugerindo a necessidade de melhoria na coleta de dados.

A Região Sudeste foi marcada por aumentos significativos em São Paulo e no Rio de Janeiro. São Paulo viu um aumento de 36,1% nos adultos localizados, de 8.049 para 10.961, e de 52% nos adolescentes, de 2.372 para 3.607, mantendo-se como o centro de maior atividade em termos de localizações. O Rio de Janeiro teve um aumento expressivo de 130% na localização de idosos, de 247 para 568, o maior aumento em números absolutos na região para essa faixa etária.

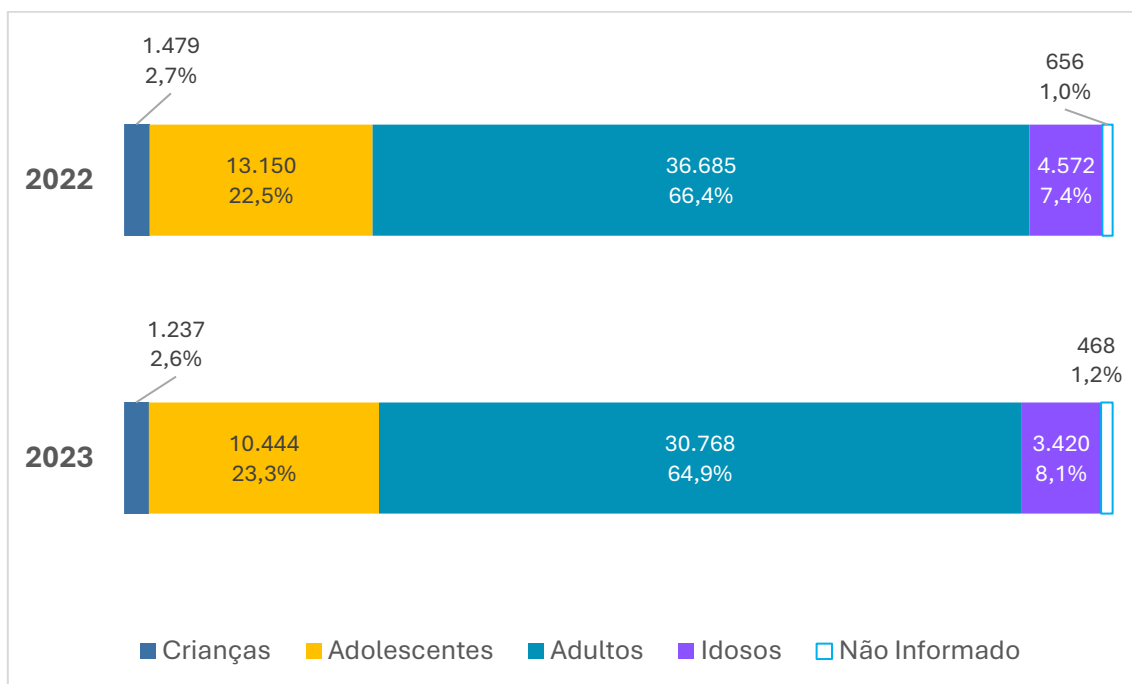
Na Região Sul, o Rio Grande do Sul apresentou um aumento de 17,7% na localização de idosos, de 479, em 2022 para 564, em 2023; enquanto o Paraná destacou-se no número de adolescentes localizados, com um acréscimo de 10,9%: de 1.199 para 1.330. Em Santa Catarina, houve uma redução de 46,7% nos casos de adultos localizados, de 4.386 para 2.339. Vale destacar que a Região Sul foi a única em que 100% dos registros continham informações acerca da faixa etária das pessoas localizadas, demonstrando maior precisão no registro dessas informações.

Tabela 14 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023

UF	2022						2023					
	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total
Região Norte	57	378	1.043	103	143	1.724	66	399	949	121	122	1.657
Acre	6	64	105	9	36	220	2	26	61	5	6	100
Amazonas	0	0	259	23	3	285	0	0	215	23	0	238
Amapá	7	36	53	3	4	103	9	58	88	9	2	166
Pará	24	92	327	42	100	585	18	82	290	39	111	540
Rondônia	1	4	3	0	0	8	1	25	14	4	3	47
Roraima	14	81	103	4	0	202	15	107	84	12	0	218
Tocantins	5	101	193	22	0	321	21	101	197	29	0	348
Região Nordeste	120	851	2.918	353	193	4.435	126	1.063	3.326	449	256	5.220
Alagoas	2	22	41	5	1	71	1	24	63	2	0	90
Bahia	27	201	627	77	5	937	30	173	558	74	4	839
Ceará	19	129	809	100	54	1.111	25	207	964	144	38	1.378
Maranhão	1	11	93	10	2	117	1	18	73	7	6	105
Paraíba	2	43	117	14	17	193	5	81	191	31	63	371
Pernambuco	28	228	447	58	84	845	10	235	498	50	108	901
Piauí	13	66	337	43	19	478	5	110	460	67	30	672
Rio Grande do Norte	6	38	116	11	0	171	13	68	214	32	2	329
Sergipe	22	113	331	35	11	512	36	147	305	42	5	535
Região Centro-Oeste	160	1.036	3.174	319	82	4.771	223	1.682	5.753	604	156	8.418
Distrito Federal	91	460	1.463	158	24	2.196	83	541	1.620	193	24	2.461
Goiás	45	304	864	75	45	1.333	90	727	2.350	162	90	3.419
Mato Grosso do Sul	6	103	360	31	2	502	19	214	1.247	184	4	1.668
Mato Grosso	18	169	487	55	11	740	31	200	536	65	38	870
Região Sudeste	380	3.465	12.327	1.385	50	17.607	638	5.587	17.514	2.300	122	26.161
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	8	135	315	30	0	488
Minas Gerais	70	788	3.256	315	1	4.430	82	923	3.648	346	0	4.999
Rio de Janeiro	97	305	1.022	247	0	1.671	173	922	2.590	568	9	4.262
São Paulo	213	2.372	8.049	823	49	11.506	375	3.607	10.961	1.356	113	16.412
Região Sul	520	4.714	11.306	1.260	0	17.800	426	4.419	9.143	1.098	0	15.086
Paraná	182	1.199	2.212	248	0	3.841	151	1.330	2.367	269	0	4.117
Rio Grande do Sul	189	2.433	4.708	479	0	7.809	154	2.170	4.437	564	0	7.325
Santa Catarina	149	1.082	4.386	533	0	6.150	121	919	2.339	265	0	3.644
Brasil	1.237	10.444	30.768	3.420	468	46.337	1.479	13.150	36.685	4.572	656	56.542

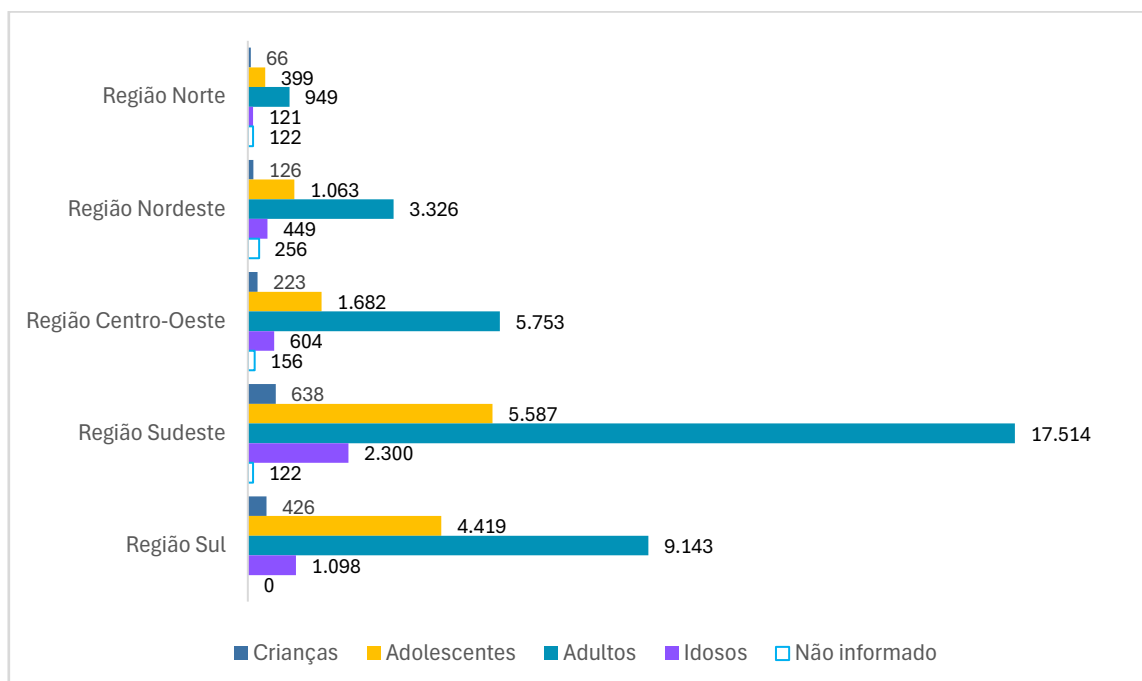
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 69 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023



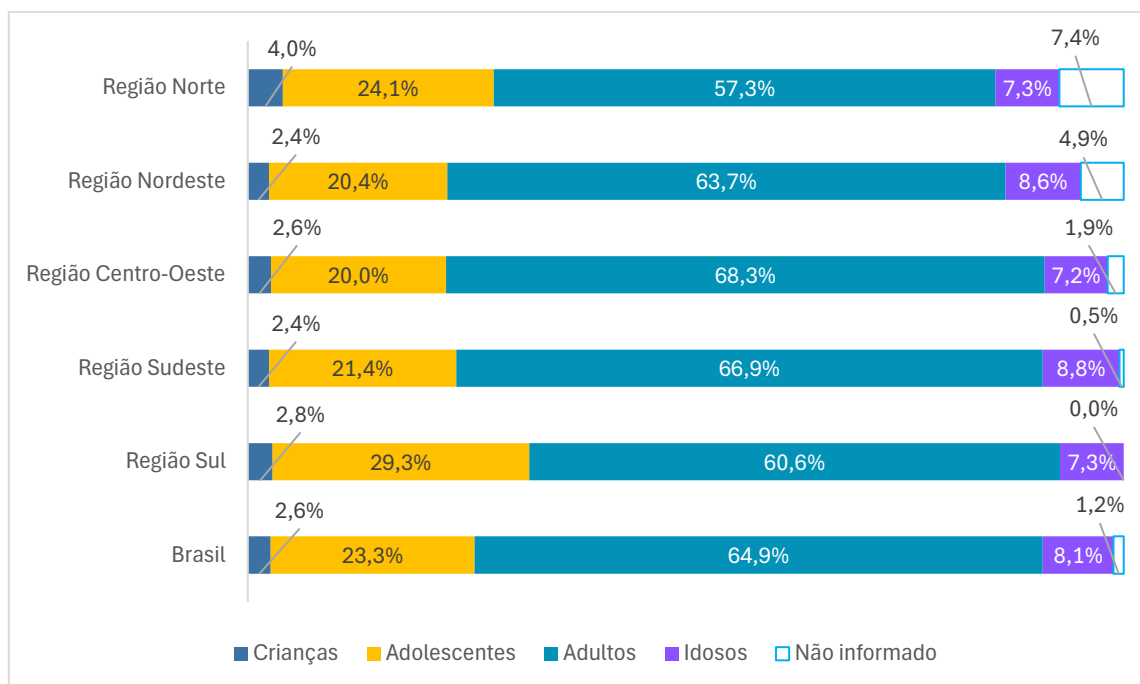
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 70 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023



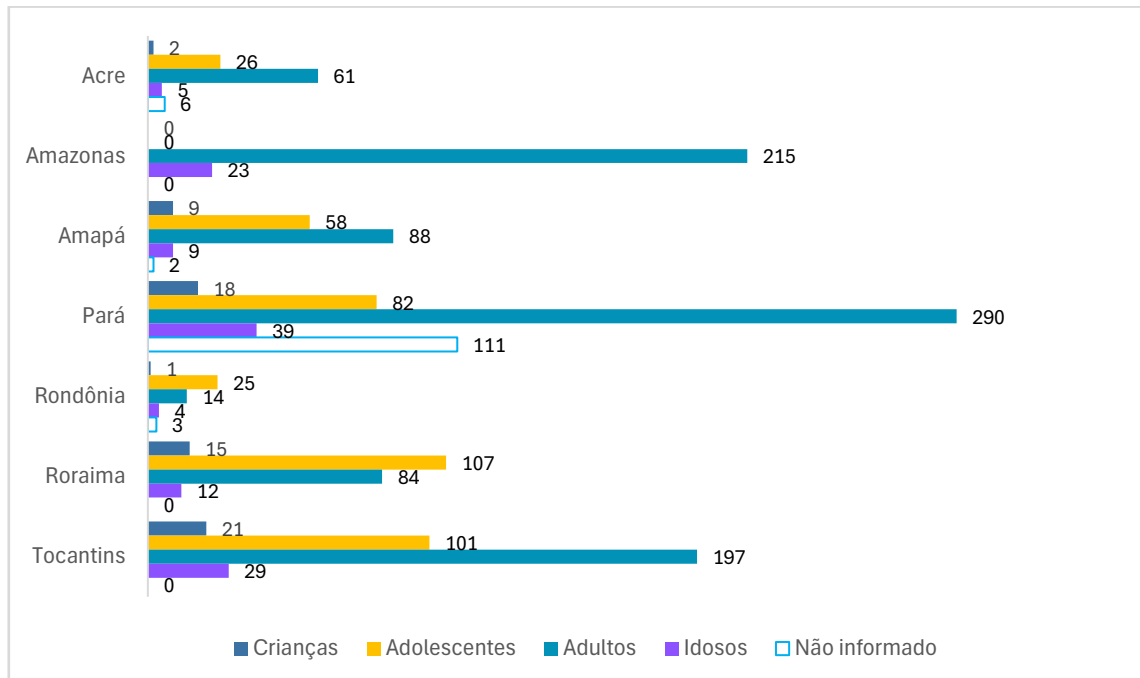
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 71 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa-etária, em 2023



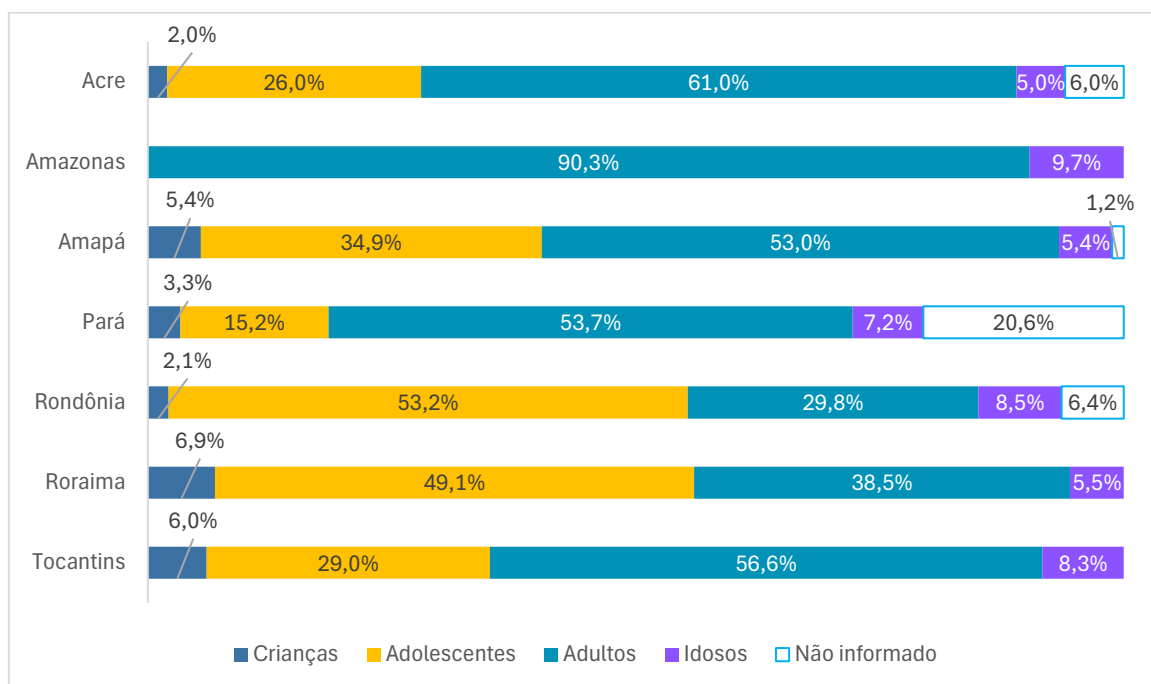
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 72 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023



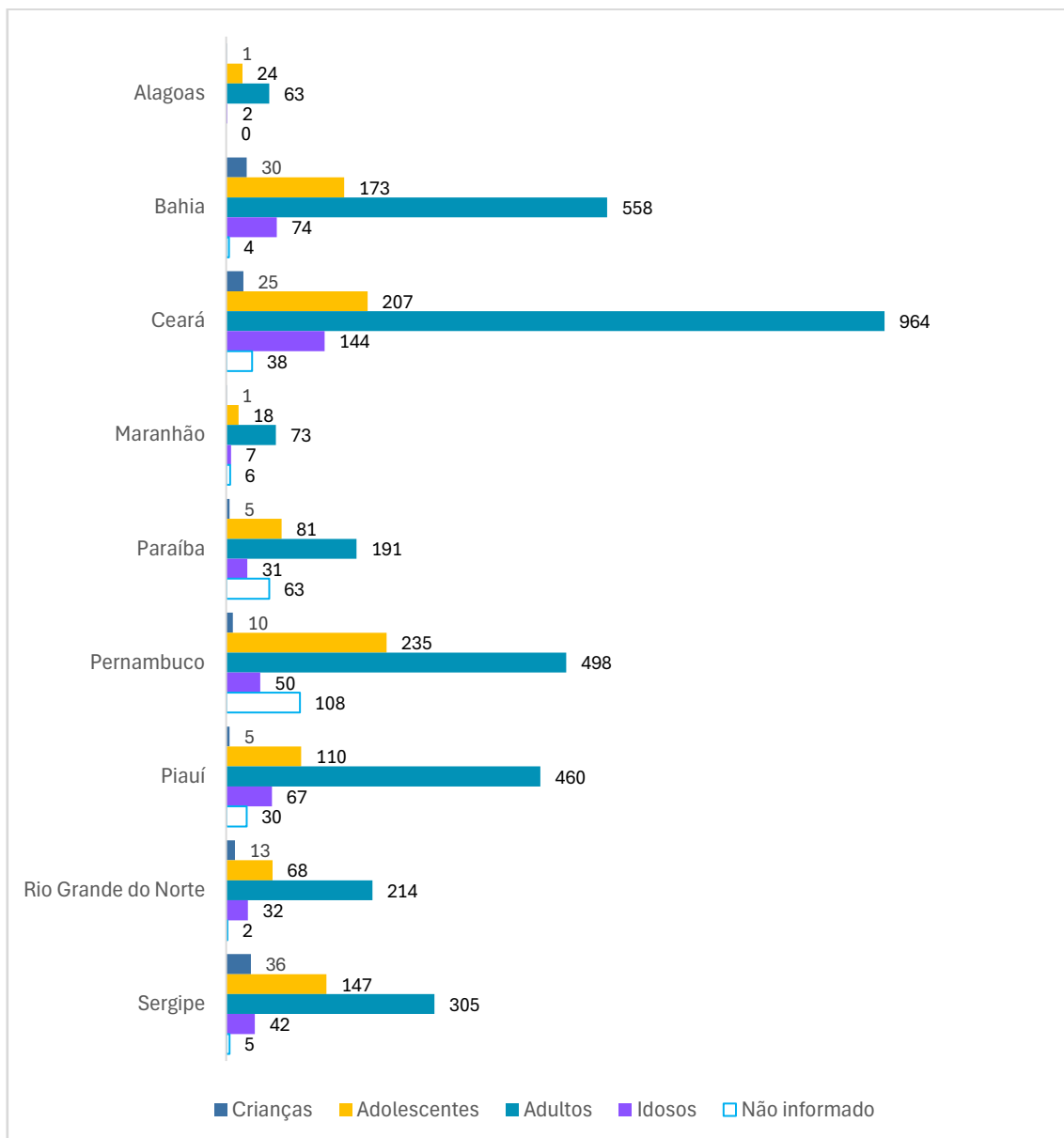
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 73 – Percentual de pessoas localizadas na Região Norte, por faixa-etária, em 2023



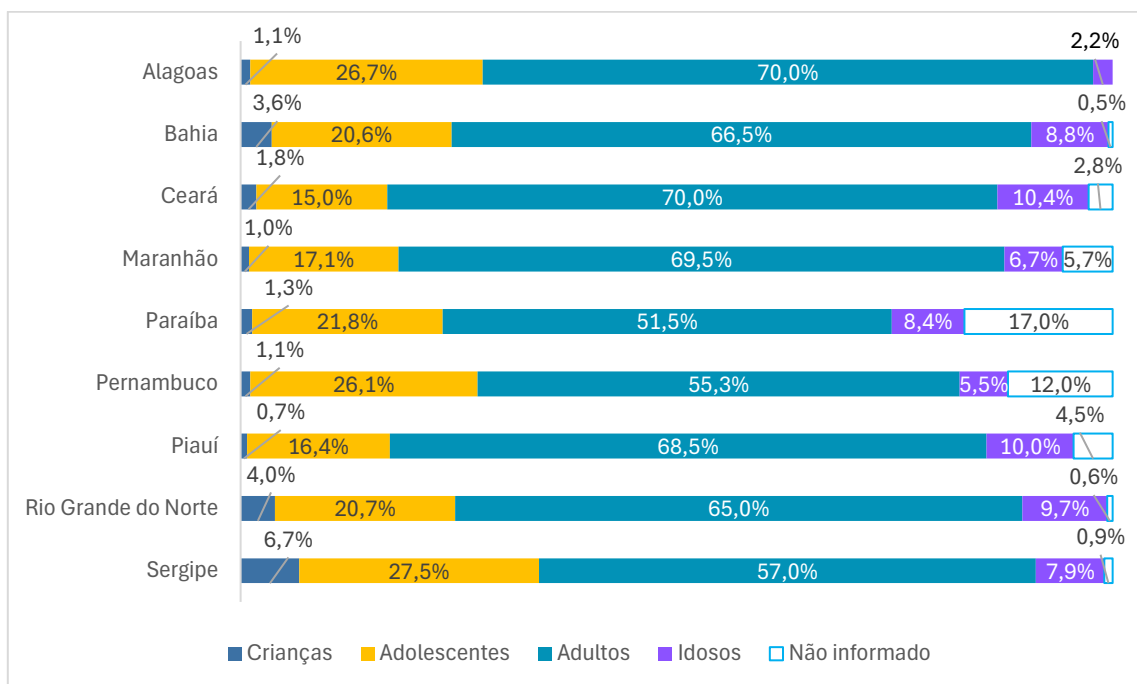
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 74 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023



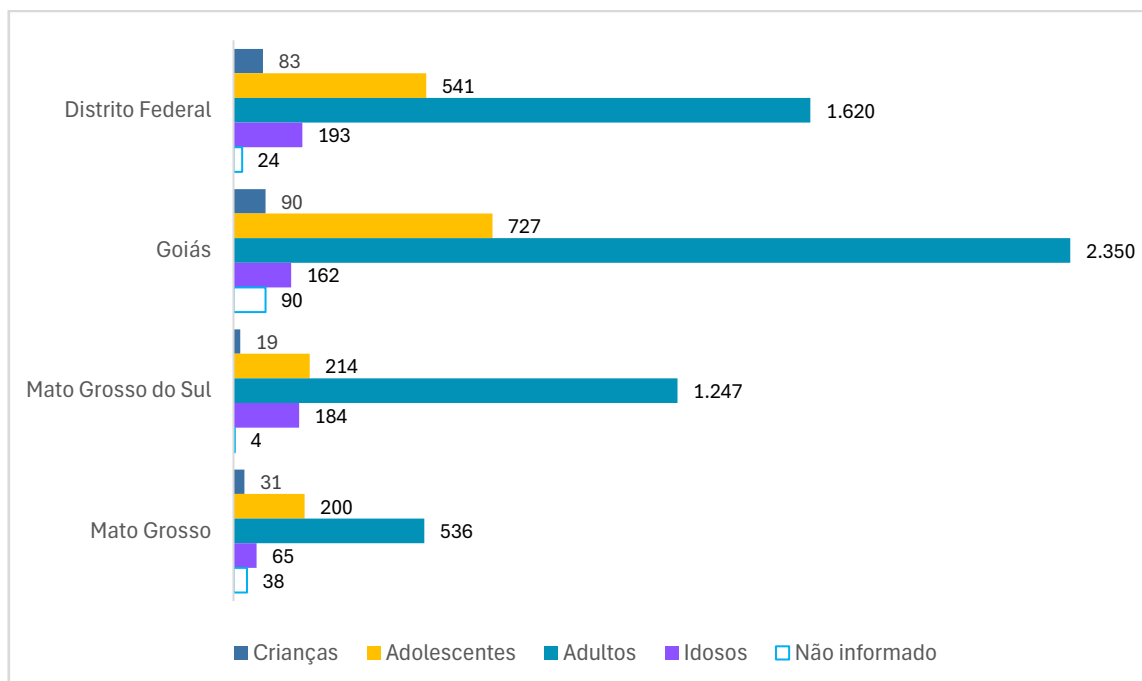
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 75 – Percentual de pessoas localizadas na Região Nordeste, por faixa-etária, em 2023



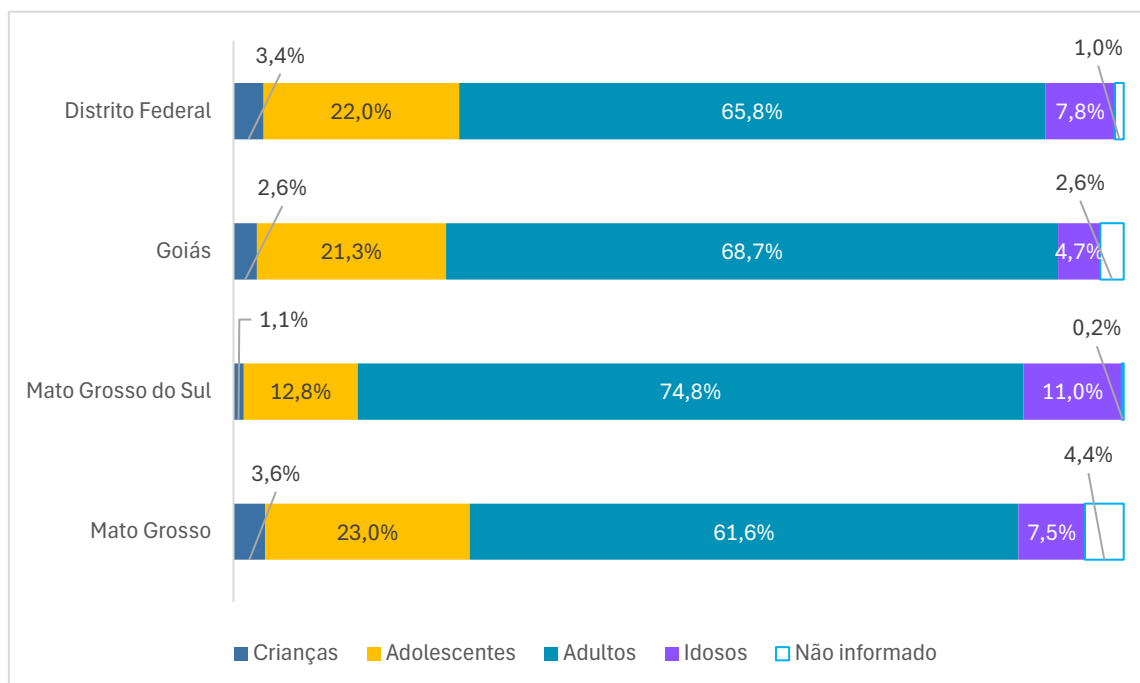
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 76 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023



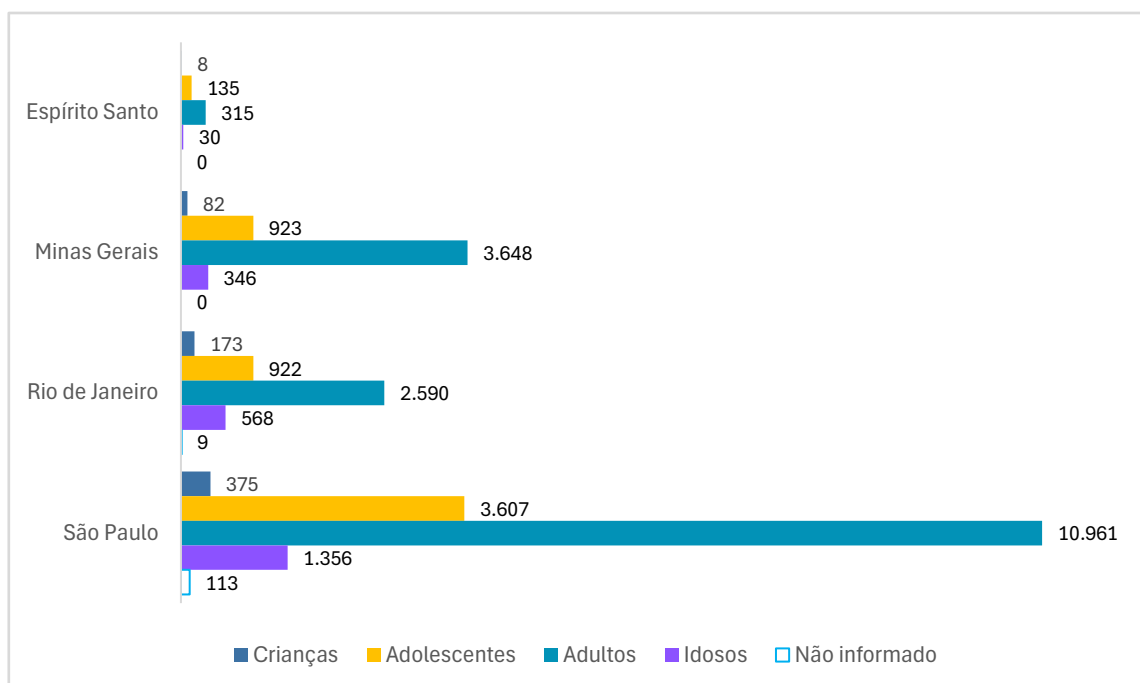
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 77 – Percentual de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por faixa-etária, em 2023



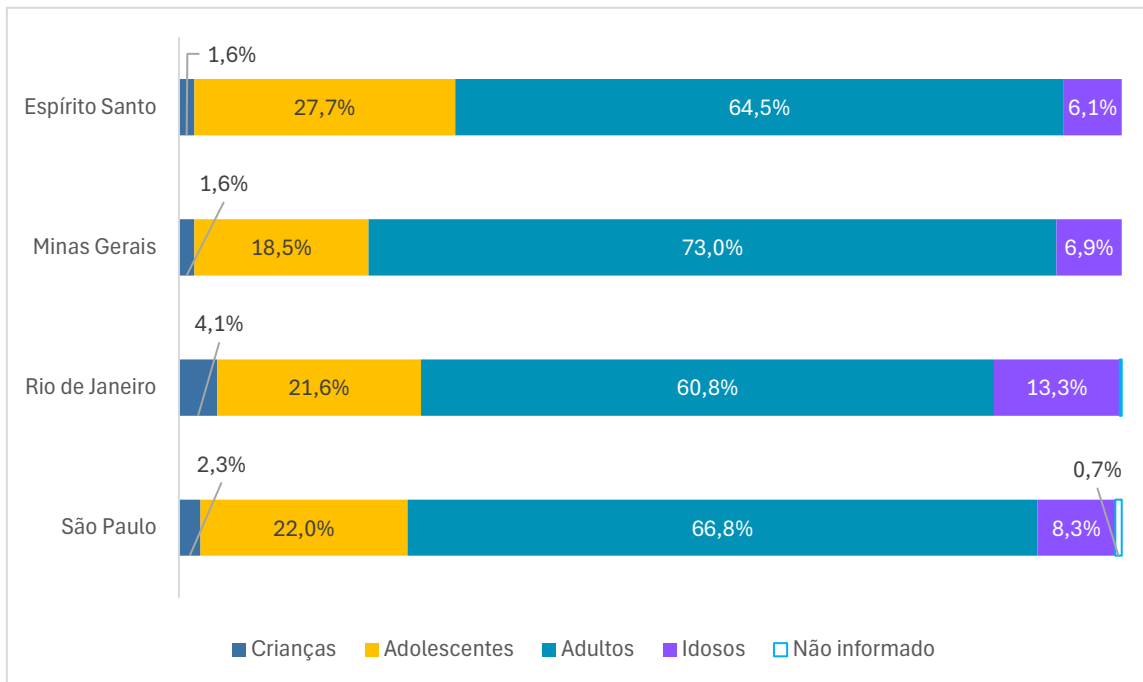
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 78 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023



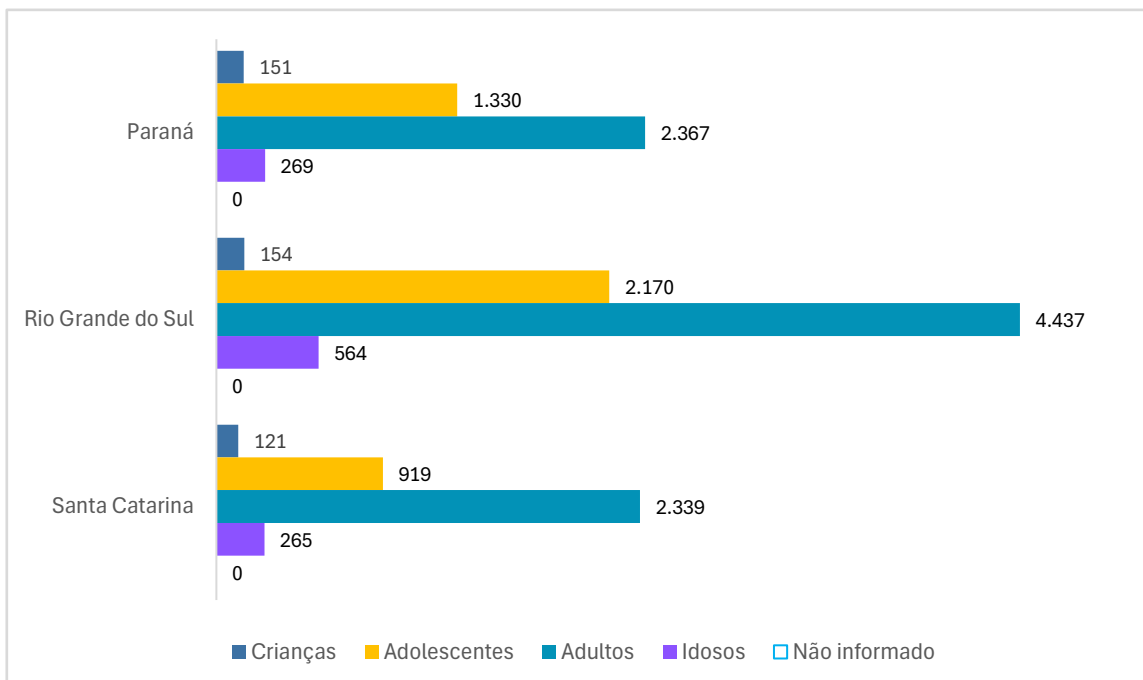
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 79 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sudeste, por faixa-etária, em 2023



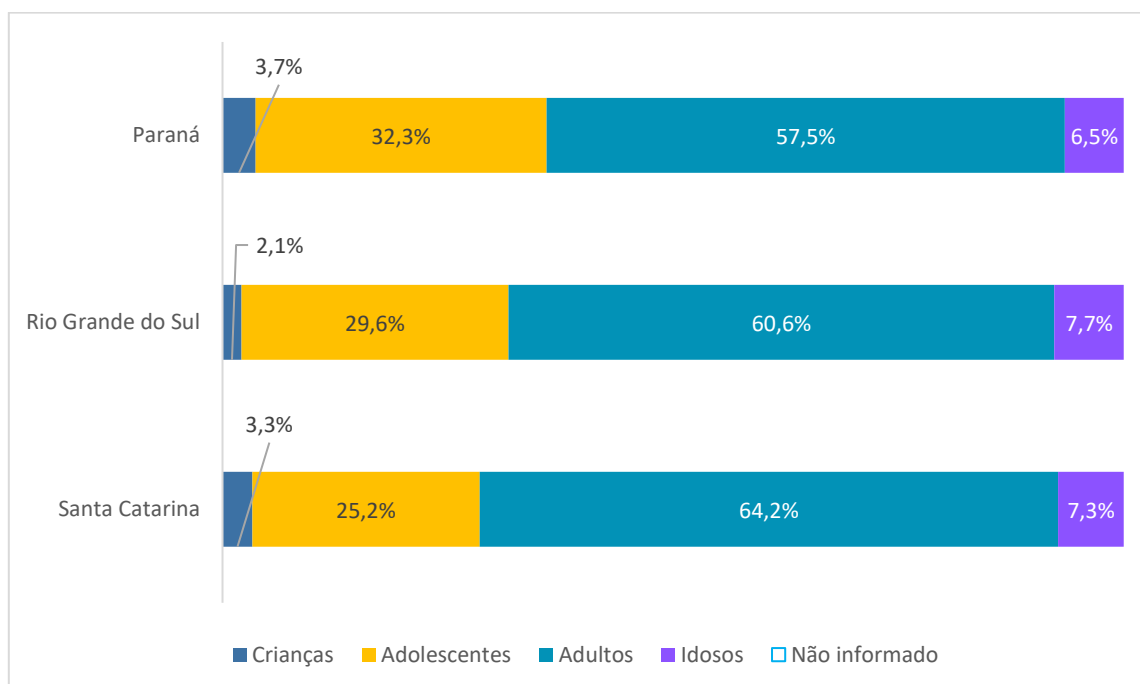
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 80 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Gráfico 81 – Percentual de pessoas localizadas na Região Sul, por faixa-etária, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

12. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

Ao analisar os dados de pessoas localizadas por faixa etária e sexo, observamos que entre as crianças (de 0 a 11 anos), em 2022, 54,2% dos localizados eram meninos e 45,7% meninas, com apenas 0,1% dos casos sem sexo informado. Em 2023, essa distribuição se manteve semelhante, com 52,5% de meninos e 47,0% de meninas. O número total de crianças localizadas aumentou de 1.237, em 2022, para 1.479, em 2023.

Na faixa dos adolescentes (de 12 a 17 anos), as meninas representaram a maioria dos localizados nos dois anos. Em 2022, 64,1% dos adolescentes localizados eram meninas e 35,8% sendo meninos, e essa proporção se manteve estável em 2023. O número total de adolescentes localizados aumentou de 10.444, em 2022, para 13.150, em 2023.

Quanto aos adultos (de 18 a 59 anos) localizados, em 2022, 69,3% eram do sexo masculino e 30,5% do sexo feminino. Em 2023, 71,8% dos localizados eram homens e 28,1%, mulheres. O número total de adultos localizados subiu, de 30.768, em 2022, para 36.685, em 2023.

No grupo dos idosos (60 anos ou mais), a maioria dos localizados foi masculina. Em 2022, 71,2% dos idosos localizados eram homens, e 28,6% eram mulheres. Em 2023, essa diferença aumentou, com 73,3% de homens localizados e 26,5% de mulheres. O número total de idosos localizados subiu de 3.420, em 2022, para 4.572, em 2023.

Vale ressaltar que, em 2022 e 2023, cerca de 10% dos registros de pessoas localizadas não continham dados etários nem referentes ao sexo.

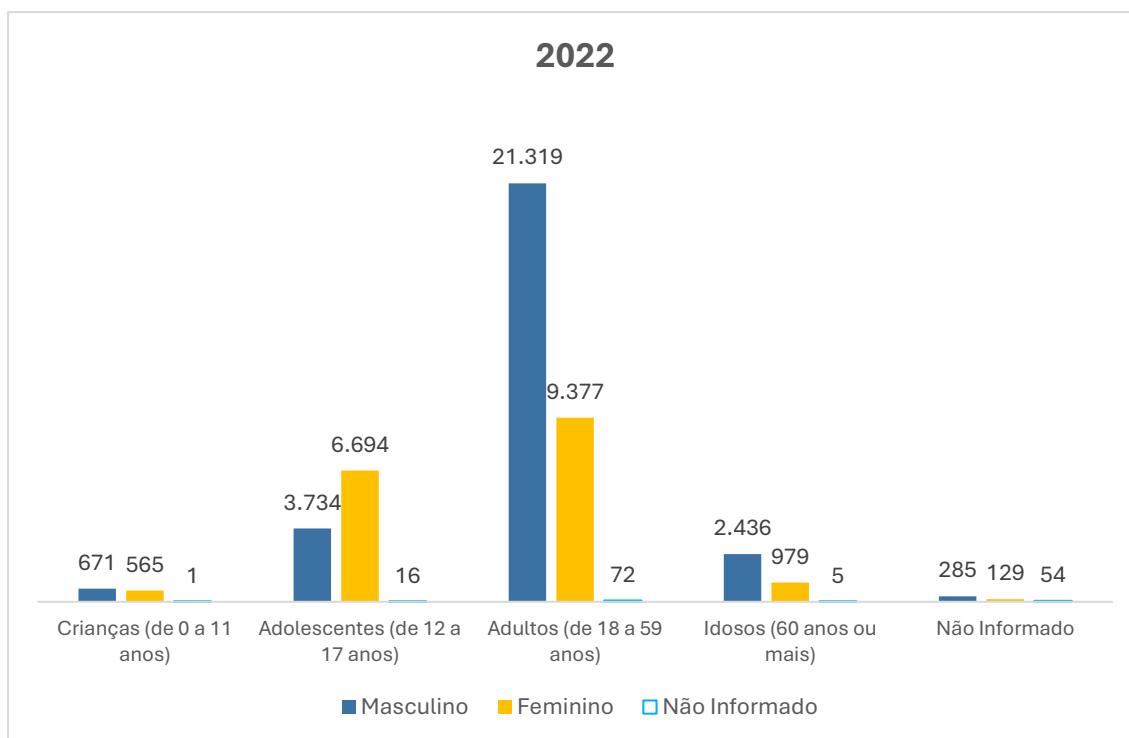


Tabela 15 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa-etária, em 2022 e 2023

Ano	Faixa Etária / Sexo	Masculino	% Masc.	Feminino	% Fem.	Não Informado	% NI	Total
2022	Crianças (de 0 a 11 anos)	671	54,2%	565	45,7%	1	0,1%	1.237
	Adolescentes (de 12 a 17 anos)	3.734	35,8%	6.694	64,1%	16	0,2%	10.444
	Adultos (de 18 a 59 anos)	21.319	69,3%	9.377	30,5%	72	0,2%	30.768
	Idosos (60 anos ou mais)	2.436	71,2%	979	28,6%	5	0,1%	3.420
	Não Informado	285	60,9%	129	27,6%	54	11,5%	468
	TOTAL	28.445	61,4%	17.744	38,3%	148	0,3%	46.337
2023	Crianças (de 0 a 11 anos)	776	52,5%	695	47,0%	8	0,5%	1.479
	Adolescentes (de 12 a 17 anos)	4.714	35,8%	8.425	64,1%	11	0,1%	13.150
	Adultos (de 18 a 59 anos)	26.326	71,8%	10.292	28,1%	67	0,2%	36.685
	Idosos (60 anos ou mais)	3.353	73,3%	1.210	26,5%	9	0,2%	4.572
	Não Informado	394	60,1%	196	29,9%	66	10,1%	656
	TOTAL	35.563	62,9%	20.818	36,8%	161	0,3%	56.542

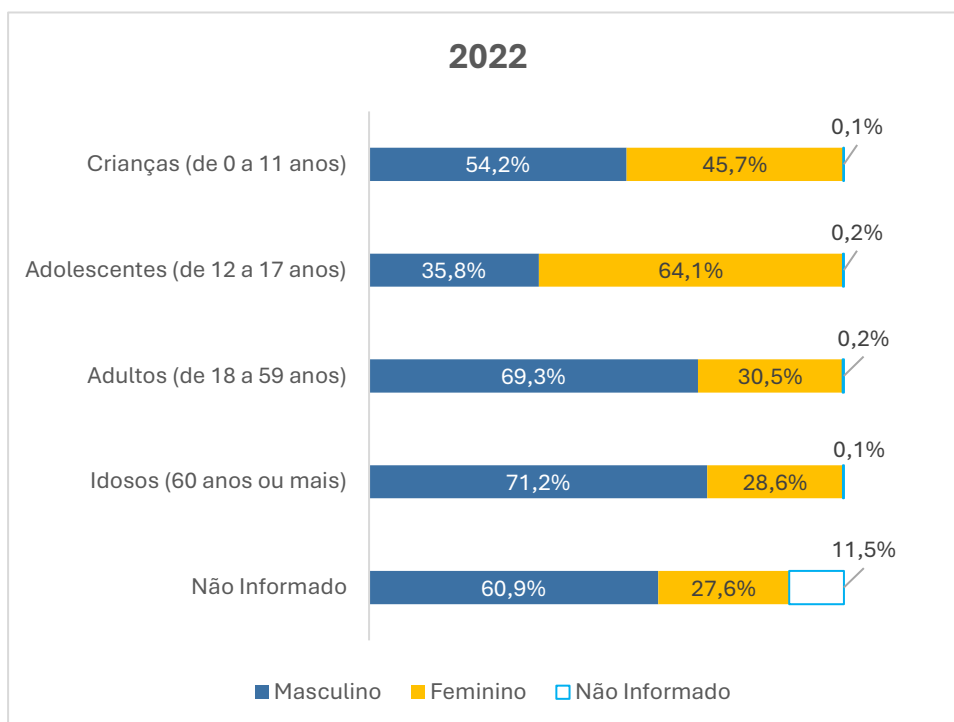
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 82 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2022



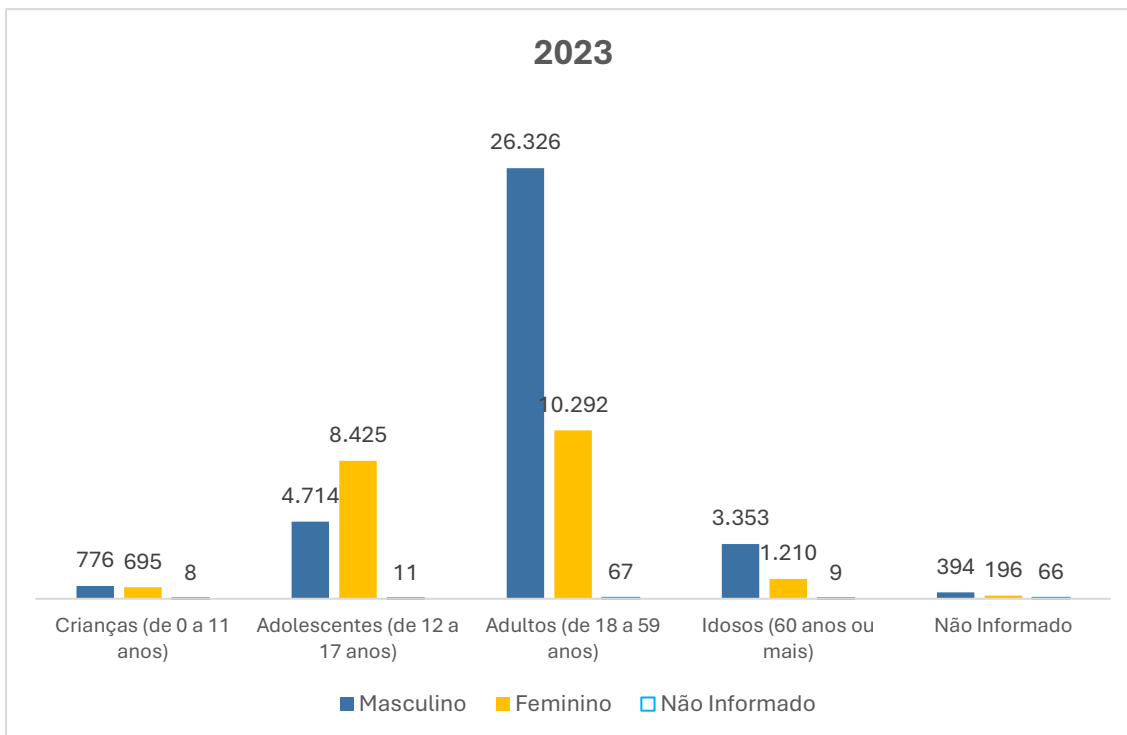
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 83 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2022



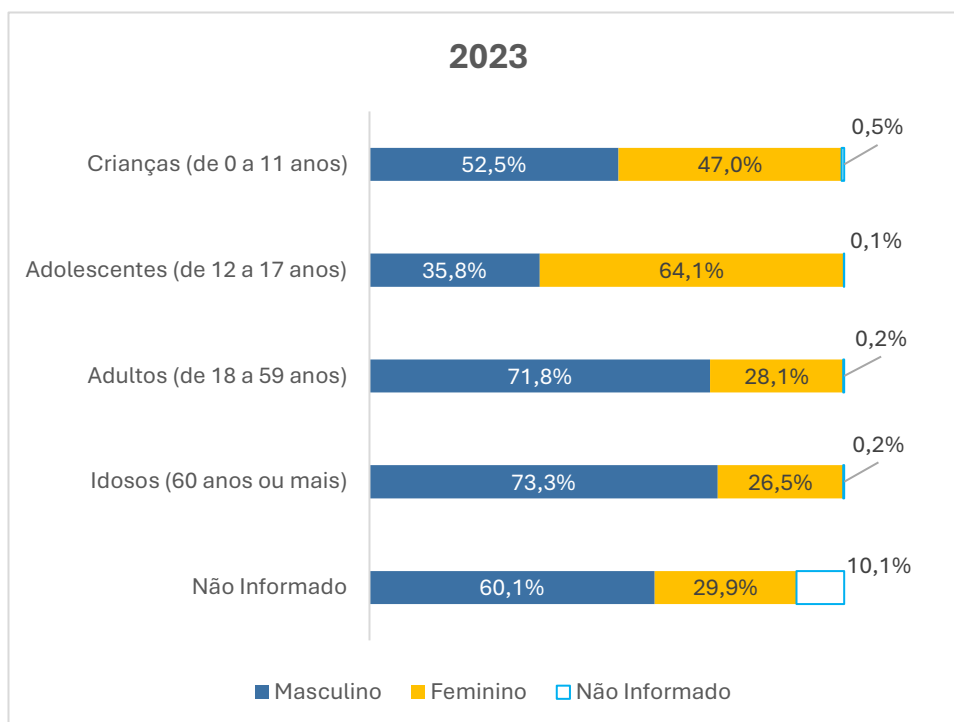
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 84 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 85 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa-etária e sexo, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

13. PESSOAS LOCALIZADAS POR RAÇA/COR

Em 2022, os casos em que a raça/cor da pessoa localizada não foi informada representavam 36,6% do total de registros, correspondendo a 16.871 casos de um total de 46.337. Em 2023, esse percentual diminuiu para 22,4%, com 11.818 casos de um total de 56.542, o que indica uma tendência positiva na precisão dos registros.

Por outro lado, verificou-se que os estados do Amazonas, Espírito Santo e Maranhão não possuem registros referentes à raça/cor das pessoas localizadas.

Em 2022, as localizações de pessoas brancas representavam 29,4% dos casos, totalizando 15.492 ocorrências; de negras 25,3%: 19,8% pardas (10.468) e 5,5% pretas (2.877); de indígenas, 0,2% (102); e de amarelas, 0,5% (254). Já em 2023, 41,5% das pessoas localizadas eram da raça negra, sendo 32,9% pardas (17.345) e 8,6% pretas (4.534), totalizando 21.879 casos; e 35,6% de pessoas brancas, correspondendo a 18.792 casos.

Ao analisar as regiões, em 2023, a maioria das localizações de pessoas brancas foi registrada nas regiões Sul e Sudeste, representando, respectivamente, 66,9% e 34,7% dos casos. Na Região Sul, das 11.442 localizações contabilizadas, 7.649 eram de pessoas brancas. No Sudeste, de um total de 25.736 casos, 8.936 envolveram pessoas brancas. Em contrapartida, a Região Nordeste apresentou predominância de localizações de pessoas negras: 5.670 (49,6%), sendo 8,6% pretas (486 casos) e 41,0% pardas (2.326 casos).

No nível estadual, as disparidades são ainda mais acentuadas. Em 2023, localizações de pessoas brancas representaram 71,9% dos casos no Rio Grande do Sul, com 5.267 registros de um total de 7.325, e 57,8% no Paraná, com 2.382 de 4.117 casos.

Outro ponto de destaque é o Distrito Federal, que apresentou o maior número de pessoas indígenas localizadas em 2022, com 65 registros, aumentando, em 2023, para 71, um crescimento de 9,2%.





No Espírito Santo, não houve informações sobre pessoas localizadas por raça/cor em nenhum dos dois anos (2022 e 2023), evidenciando uma lacuna importante no registro desses dados; enquanto o Maranhão registrou a raça cor de 100% dos casos como “não informado”. Além disso, Santa Catarina também não informou os dados sobre raça/cor em 2023, apesar de ter disponibilizado essas informações em 2022.

Por fim, verificou-se inconsistências no registro de dados do estado de Roraima, uma vez que toda população de pessoas localizadas foi qualificada como parda.

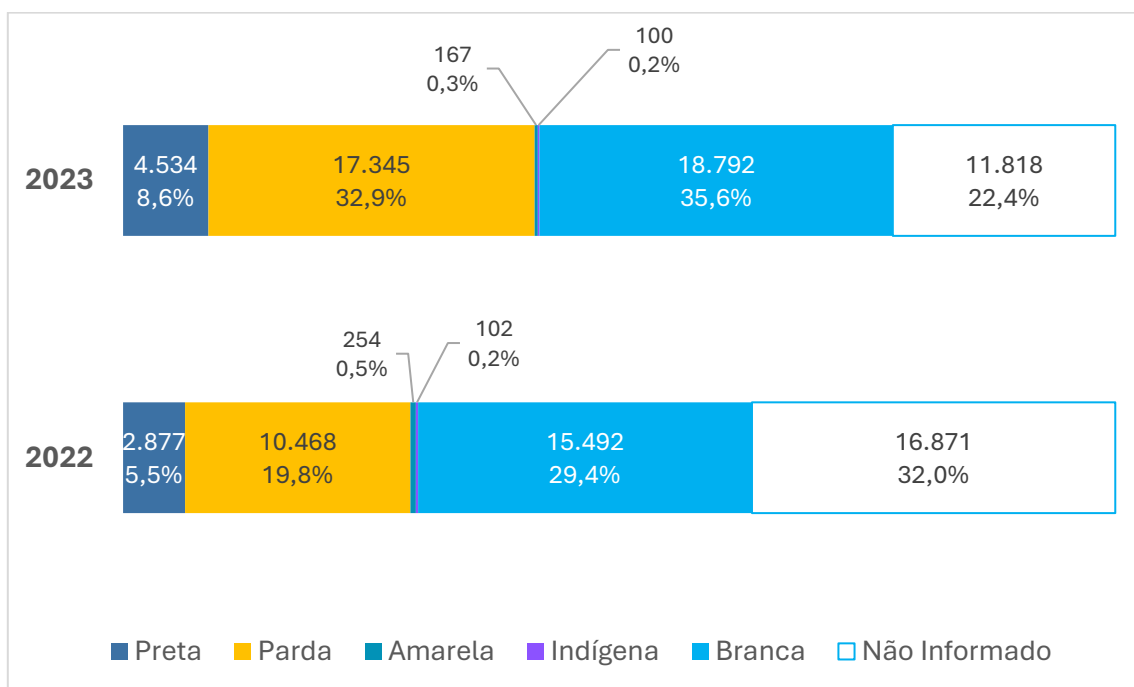


Tabela 16– Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023

UF	2022							2023						
	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	NI	Total	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	NI	Total
Região Norte	45	717	4	2	105	677	1.550	65	662	2	4	107	640	1.480
Acre	8	109	0	2	30	72	221	4	43	1	0	7	44	99
Amazonas	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0
Amapá	6	163	0	0	15	18	202	8	99	1	1	25	32	166
Pará	3	63	0	0	10	509	585	4	43	0	1	8	484	540
Rondônia	0	1	0	0	2	5	8	3	28	0	1	4	12	48
Roraima	0	216	0	0	0	0	216	5	264	0	1	5	0	275
Tocantins	28	165	4	0	48	73	318	41	185	0	0	58	68	352
Região Nordeste	349	1.873	10	6	454	1.722	4.414	486	2.326	15	2	638	2.203	5.670
Alagoas	3	41	1	1	11	14	71	9	49	1	0	17	15	91
Bahia	157	600	1	0	79	100	937	175	457	1	0	70	137	840
Ceará	17	243	3	3	36	775	1.077	33	385	3	1	73	891	1.386
Maranhão	-	-	-	-	-	117	117	-	-	-	-	-	106	106
Paraíba	1	12	0	0	9	171	193	6	61	1	0	24	279	371
Pernambuco	54	407	5	1	143	251	861	74	622	8	1	215	439	1.359
Piauí	53	250	0	0	63	108	474	82	364	0	0	73	134	653
Rio Grande do Norte	8	93	0	0	34	36	171	26	152	1	0	85	62	326
Sergipe	56	227	0	1	79	150	513	81	236	0	0	81	140	538
Região Centro-Oeste	170	1.828	14	68	856	1.754	4.690	380	2.967	33	76	1.462	3.510	8.428
Distrito Federal	26	1.007	4	65	480	611	2.193	27	1.064	9	71	559	732	2.462
Goiás	83	467	8	1	213	386	1.158	258	1.073	18	2	513	1.555	3.419
Mato Grosso do Sul	32	198	2	2	116	249	599	65	676	6	3	324	603	1.677
Mato Grosso	29	156	0	0	47	508	740	30	154	0	0	66	620	870
Região Sudeste	957	2.773	18	4	1.951	11.878	17.581	2.561	9.052	68	8	8.936	5.111	25.736
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0
Minas Gerais	552	1.753	7	0	878	1.240	4.430	717	1.979	10	0	963	1.330	4.999
Rio de Janeiro	339	711	10	4	581	0	1.645	751	1.988	13	5	1.455	113	4.325
São Paulo	66	309	1	0	492	10.638	11.506	1.093	5.085	45	3	6.518	3.668	16.412
Região Sul	1.356	3.277	208	22	12.126	840	17.829	1.042	2.338	49	10	7.649	354	11.442
Paraná	182	1.179	37	0	2.281	133	3.812	179	1.360	31	0	2.382	165	4.117
Rio Grande do Sul	796	905	36	17	5.619	494	7.867	863	978	18	10	5.267	189	7.325
Santa Catarina	378	1.193	135	5	4.226	213	6.150	-	-	-	-	-	-	0
Brasil	2.877	10.468	254	102	15.492	16.871	46.064	4.534	17.345	167	100	18.792	11.818	52.756

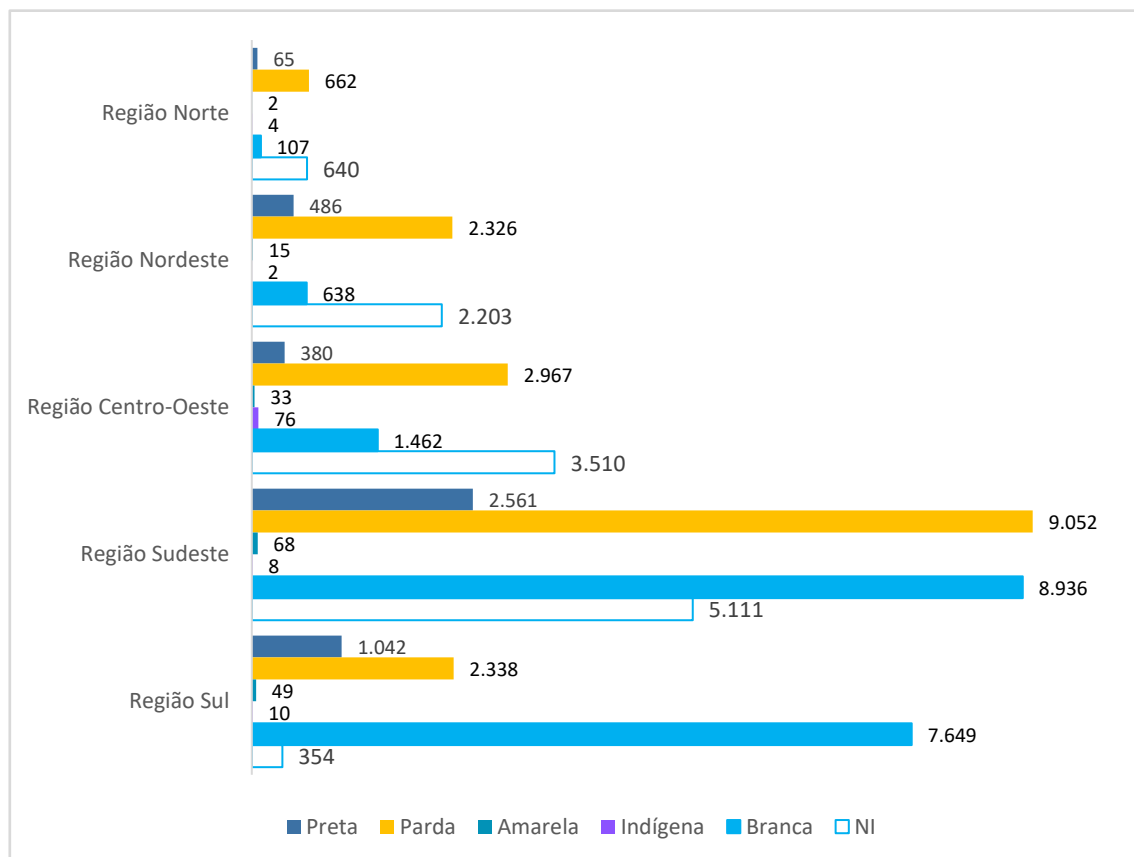
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 86 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2022 e 2023



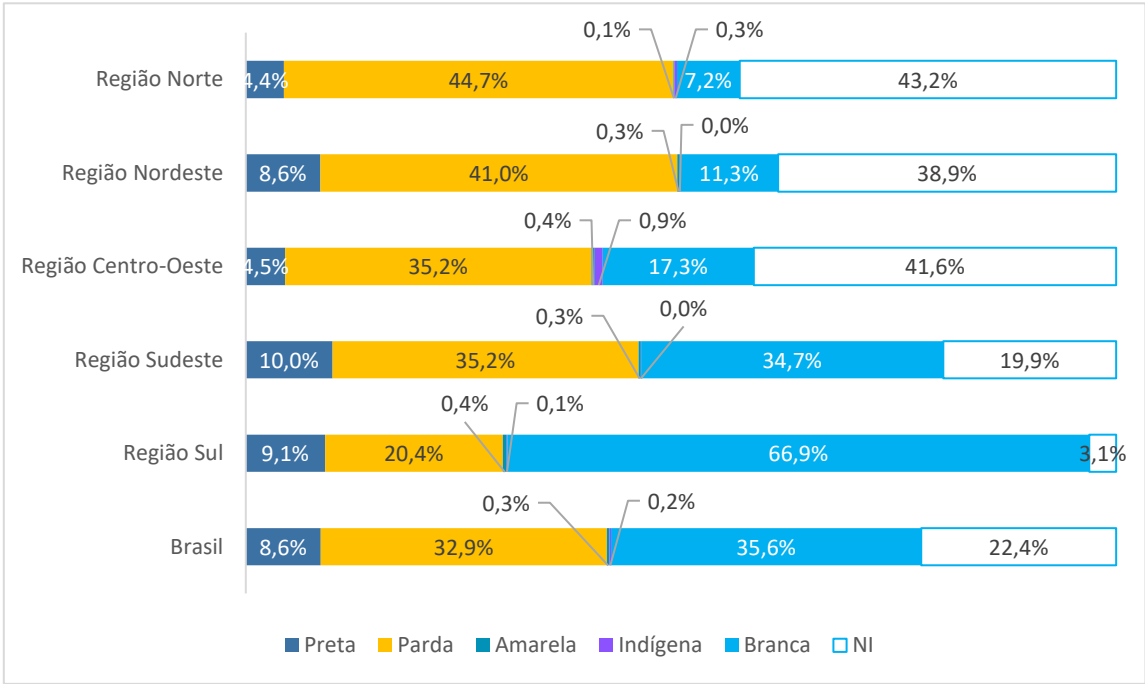
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 87 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023



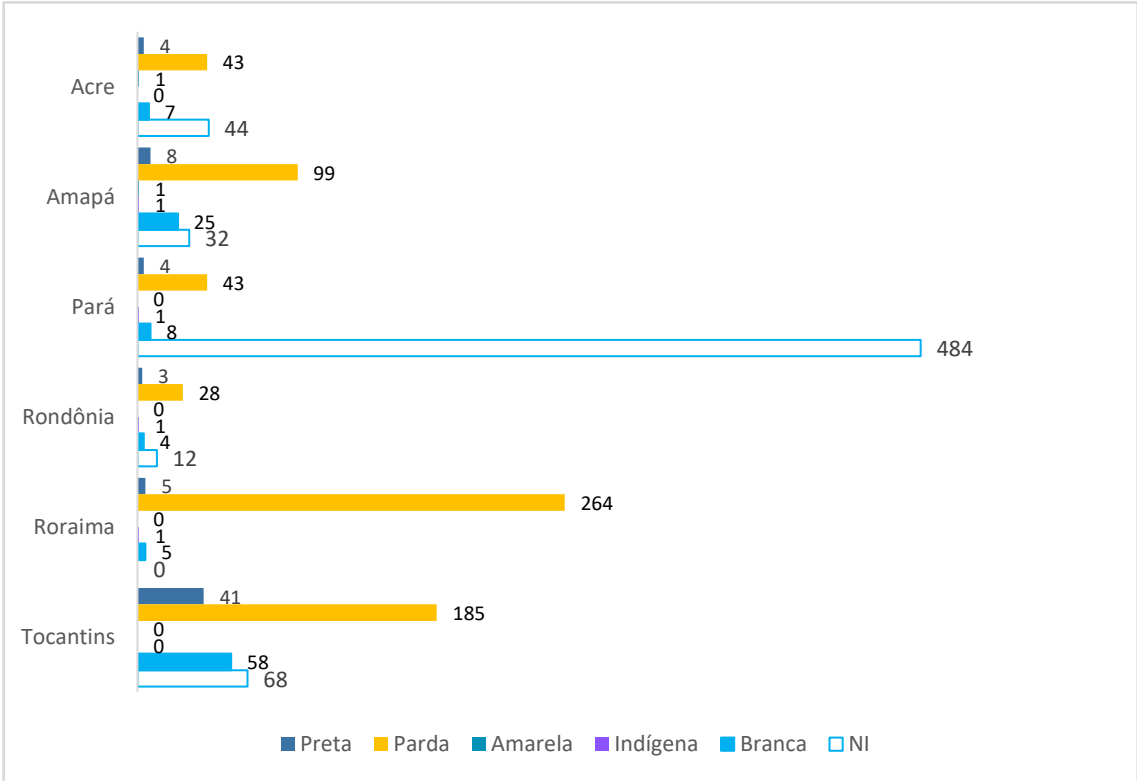
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 88 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2023



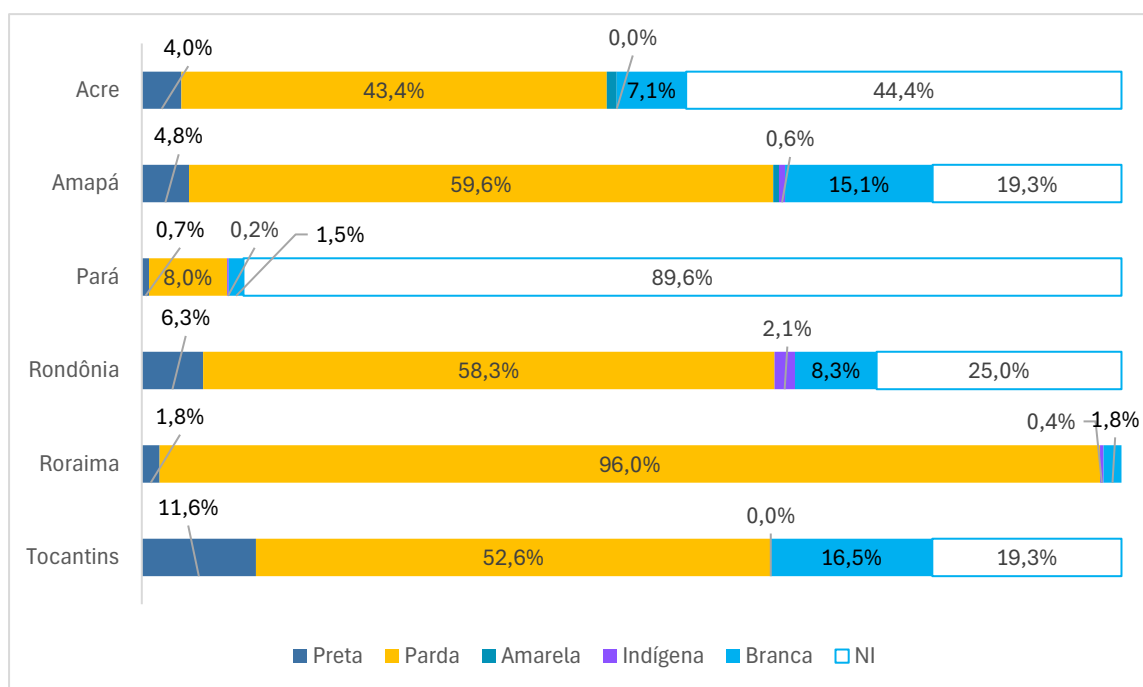
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 89 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por raça/cor, em 2023



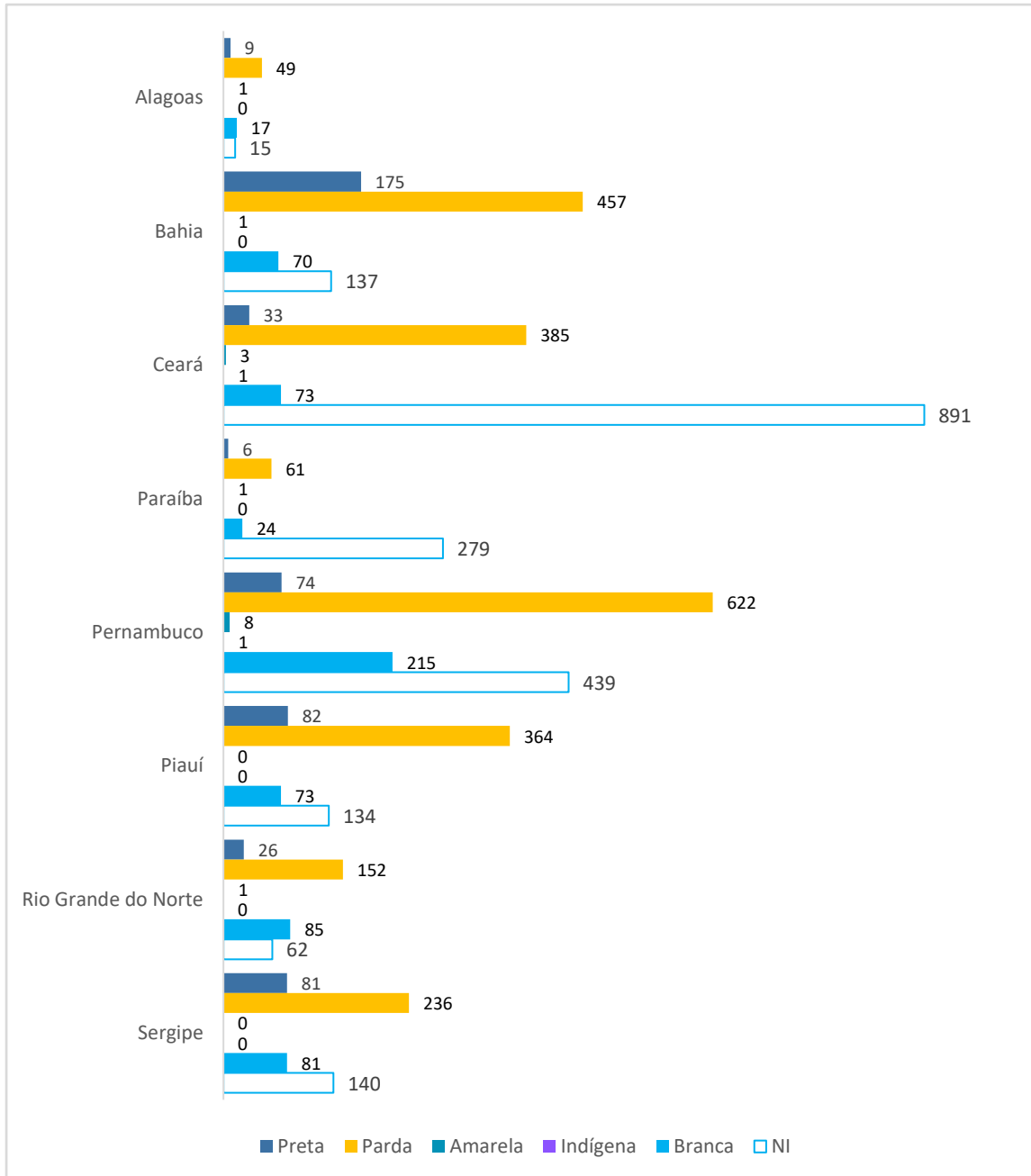
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 90 – Percentual de pessoas localizadas na Região Norte, por raça/cor, em 2023



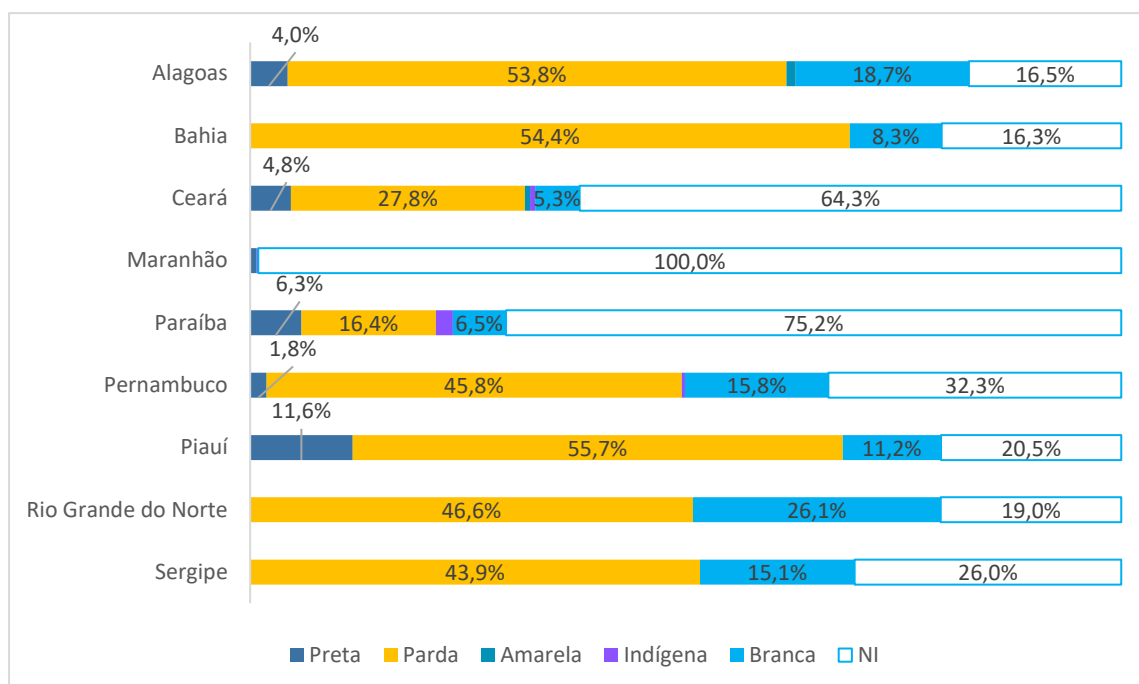
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 91 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023



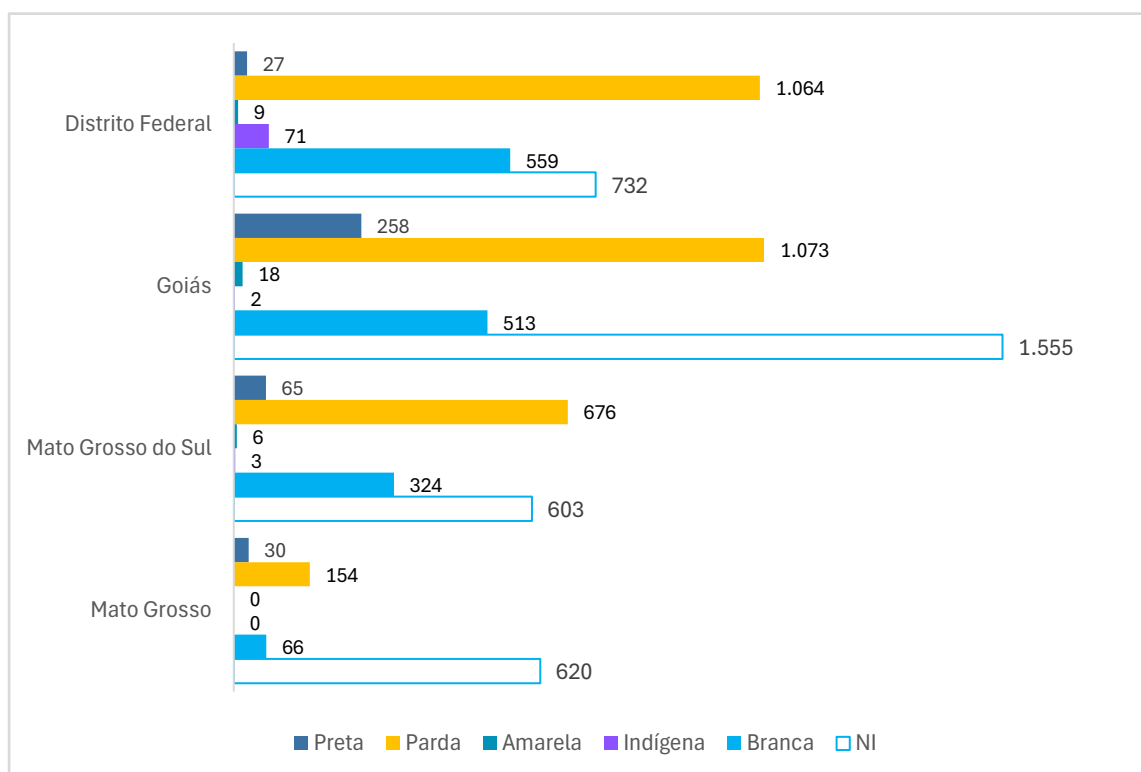
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 92 – Percentual de pessoas localizadas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 93 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 94 – Percentual de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2023

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

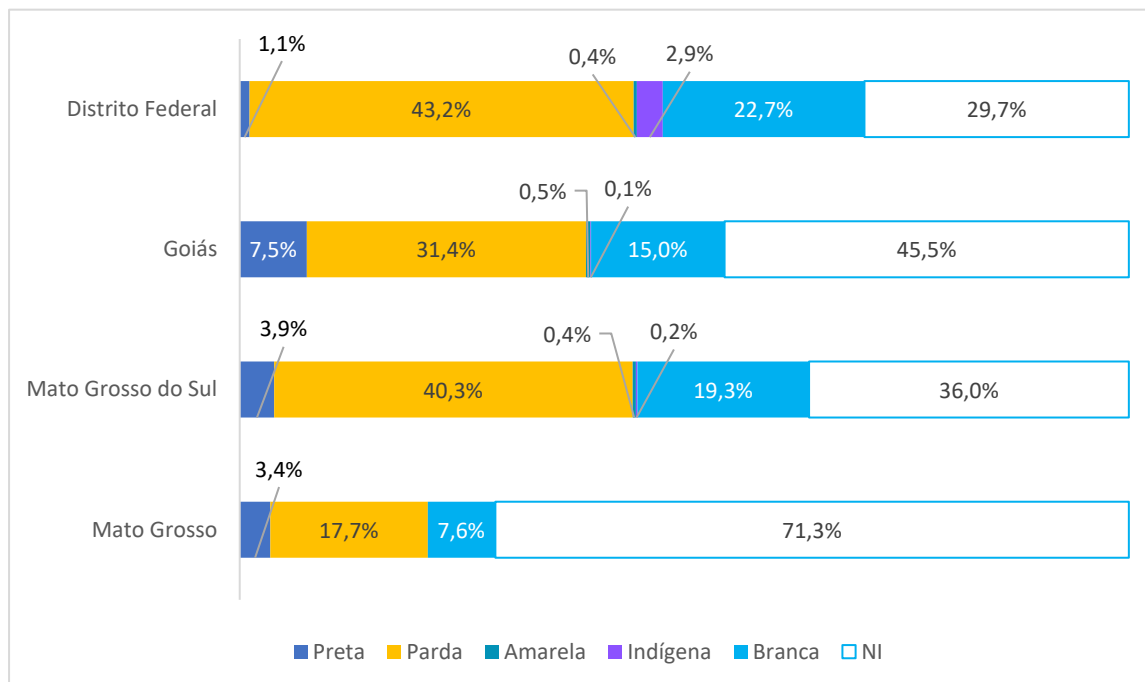
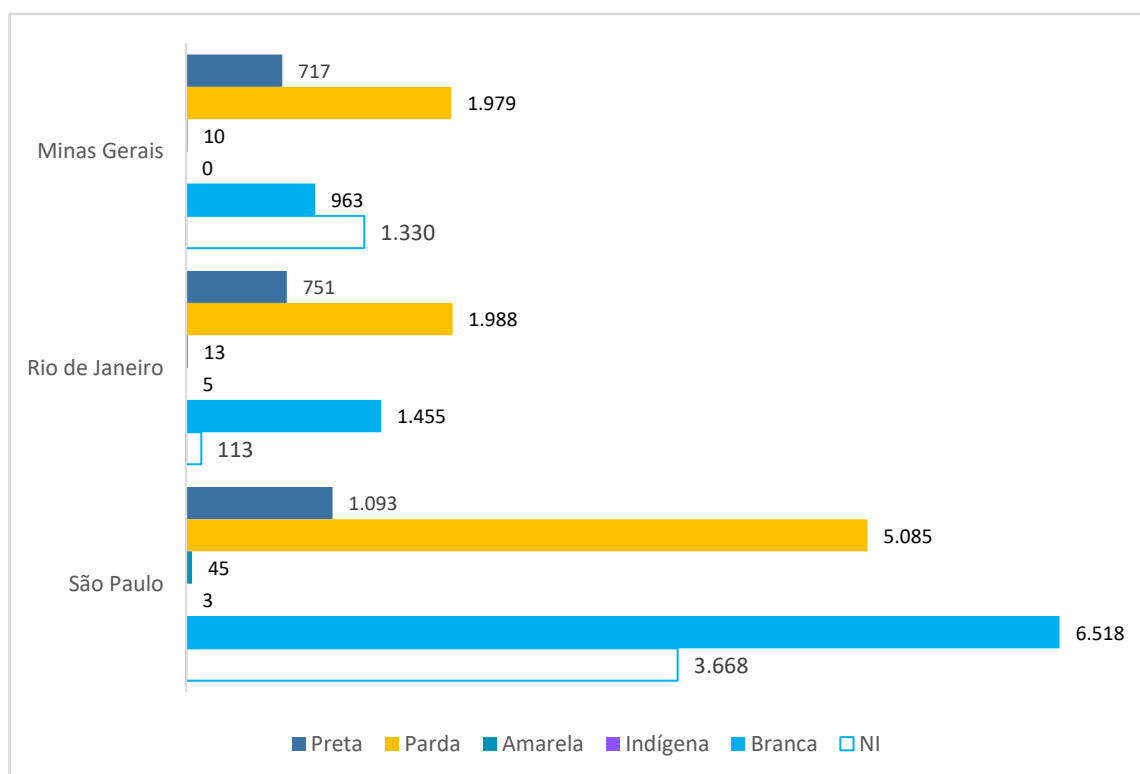
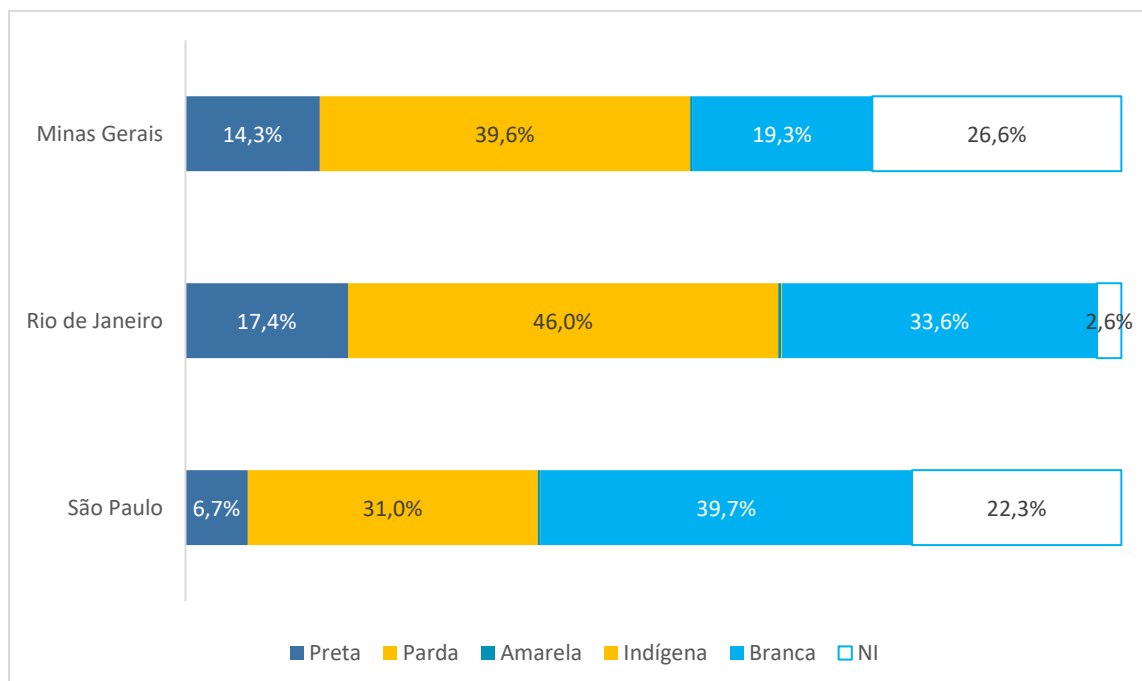


Gráfico 95 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023



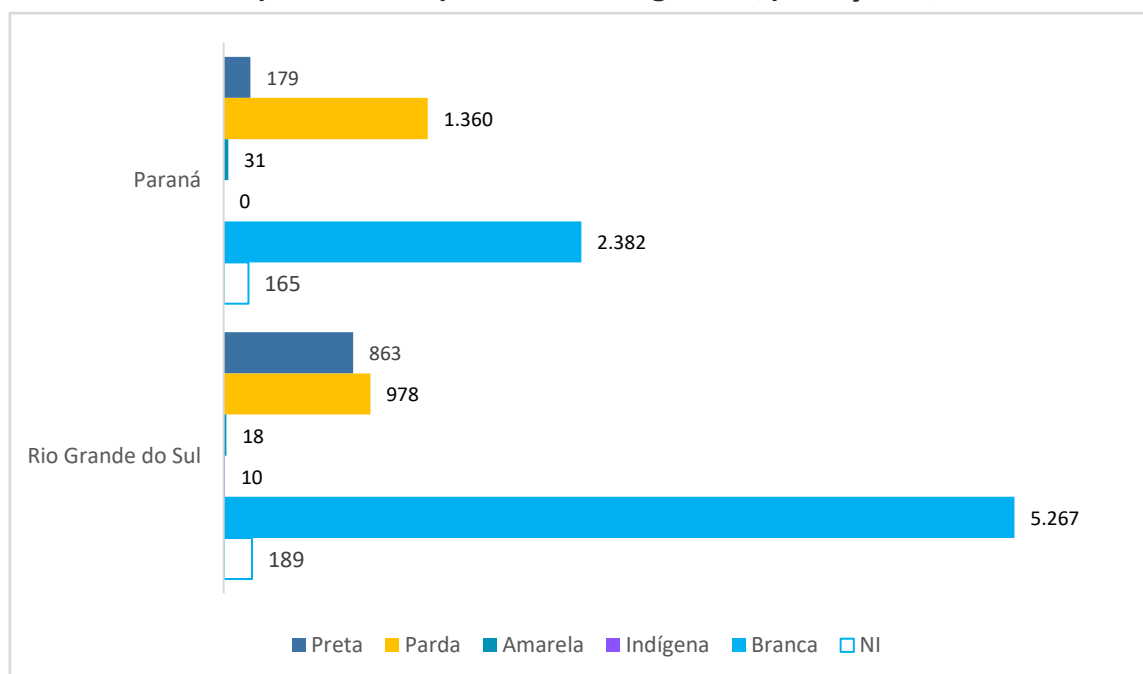
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 96 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2023



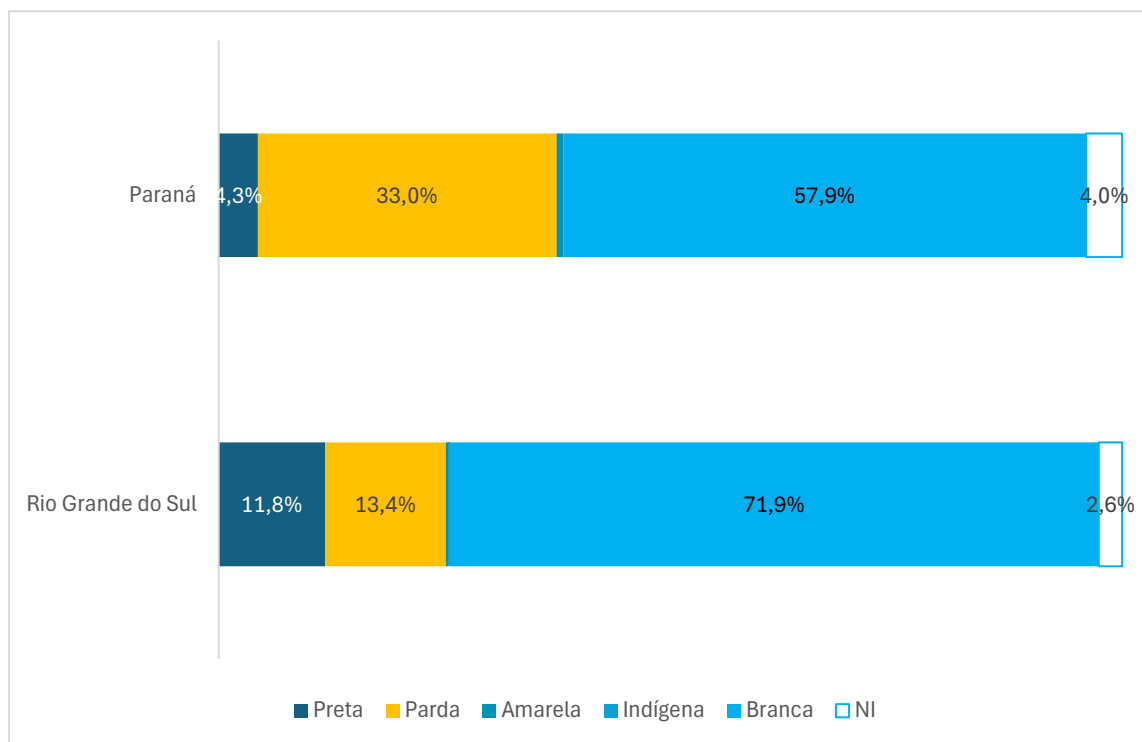
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 97 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 98 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas



CAUSAS DE DESAPARECIMENTOS

Uma informação fundamental na busca de pessoas desaparecidas consiste na motivação para o seu desaparecimento. Seja no momento do registro, como uma hipótese, ou após a busca e localização, o levantamento das causas dos desaparecimentos contribui sobremaneira para a investigação de casos em aberto e para o direcionamento de estratégias para futuros casos que possam ocorrer em determinada localidade.

Infelizmente, o número de registros com esse tipo de informação ainda representa uma pequena fração do total de desaparecimentos no país. De acordo com as Autoridades Centrais Estaduais, 8.486 registros no ano de 2022 continham alguma informação sobre a causa do desaparecimento, sendo 4.722 desaparecimentos classificados como não-criminosos e 167 desaparecimentos classificados como criminosos. Em 2023, esse número aumentou. De um total de 17.056 casos que continham alguma informação sobre a causa do desaparecimento, 9.623 foram classificados como não-criminosos e outros 194 como criminosos.

Importante ressaltar que apenas 44% das Autoridades Centrais Estaduais consignaram em seus respectivos relatórios estatísticos informações sobre as causas dos desaparecimentos. Sendo assim, constaram neste relatório os dados de 12 (doze) estados da federação concernentes às causas dos desaparecimentos: Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima e Sergipe.

Ainda que os dados referentes às causas dos desaparecimentos tenham sido respondidos por apenas uma parte das unidades federativas, considerou-se relevante sua inclusão neste relatório, mesmo porque esse quantitativo tem aumentado desde a última edição desta publicação.

Do universo de informações disponíveis nos relatórios estatísticos das Autoridades Centrais Estaduais, comparativamente entre os anos de 2022 e 2023, observou-se uma alta de 101% no registro das causas relativas a desaparecimentos, aumentando de 8.486 para 17.056 os casos com a causa indicada.



Quanto às causas registradas, o chamado “Desaparecimento Involuntário”, aqueles cujo afastamento foi motivado por questões alheias à vontade da pessoa, como por exemplo em casos de distúrbios mentais, figurou como a principal causa de desaparecimento, presente em 2.831 registros em 2022 e outros 7.628 registros, em 2023. Por sua vez, “Desaparecimentos Criminosos” (retirada do convívio social por intervenção de terceiros, com fins criminosos, como, por exemplo, em sequestro, cárcere privado e ocultação de cadáver) foram apontados em 165 casos, em 2022, e outros 181 casos, em 2023.

Por outro lado, o chamado “Desaparecimento Voluntário”, que ocorre quando a pessoa decide, por vontade própria, se afastar do convívio social regular, figurou em 1.891 casos, em 2022, e em 1.995 casos no ano seguinte.

Quanto às demais causas de desaparecimento, o perpetrado por agente do estado foi apontado como causa em 15 registros entre 2022 e 2023. Outros 10.836 registros tiveram a causa do desaparecimento descrita apenas como “não informada”, sem maiores detalhes que permitissem sua categorização.

Tabela 17 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2022 e 2023

Causa do Desaparecimento	2022	2023	Total	% Total
Desaparecimentos Não-Criminosos	4.722	9.623	14.345	56,16%
Desaparecimento voluntário	1.891	1.995	3.886	15,2%
Desaparecimento involuntário	2.831	7.628	10.459	40,9%
Desaparecimentos Criminosos	167	194	361	1,41%
Vítima de ato criminoso	165	181	346	1,35%
Vítima de crime perpetrado por agente do estado	2	13	15	0,06%
Não Informado	3.597	7.239	10.836	42,42%
Total	8.486	17.056	25.542	100,00%

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 18 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2022

UF	Desaparecimentos Não-Criminosos	Desaparecimento voluntário	Desaparecimento involuntário	Desaparecimentos Criminosos	Vítima de ato criminoso	Vítima de crime perpetrado por agente do estado	Não Informado	TOTAL
Região Nordeste	656	94	562	48	46	2	675	1.379
Acre	-	-	-	-	-	-	-	0
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	0
Amapá	24	10	14	2	2	-	76	102
Pará	520	9	511	35	35	-	511	1.066
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	0
Roraima	112	75	37	11	9	2	88	211
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	0
Região Nordeste	777	361	416	27	27	-	480	1.284
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	0
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	0
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	0
Maranhão	64	41	23	2	2	-	51	117
Paraíba	-	-	-	3	3	-	-	3
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	0
Piauí	281	185	96	12	12	-	197	490
Rio Grande do Norte	171	-	171	-	-	-	-	171
Sergipe	261	135	126	10	10	-	232	503
Região Centro-Oeste	1.293	1.133	160	7	7	-	2.442	3.742
Distrito Federal	971	811	160	7	7	-	1.432	2.410
Goiás	322	322	-	-	-	-	1.010	1.332
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	0
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	0
Região Sudeste	1.996	1.243	753	53	53	-	-	2.049
Espírito Santo	396	327	69	31	31	-	-	427
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	0
Rio de Janeiro	1.600	916	684	22	22	-	-	1.622
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	0
Região Sul	-	-	-	32	32	-	-	32
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	0
Santa Catarina	-	-	-	32	32	-	-	32
Brasil	4.722	2.831	1.891	167	165	2	3.597	8.486

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 19– Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2023

UF	Desaparecimentos Não-Criminosos	Desaparecimento voluntário	Desaparecimento involuntário	Desaparecimentos Criminosos	Vítima de ato criminoso	Vítima de crime perpetrado por agente do estado	Não Informado	TOTAL
Região Nordeste	1.292	1.065	227	49	49	0	115	1.456
Acre	-	-	-	-	-	-	-	0
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	0
Amapá	73	29	44	10	10	-	78	161
Pará	1.011	876	135	38	38	-	-	1.049
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	0
Roraima	208	160	48	1	1	-	37	246
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	0
Região Nordeste	1.083	475	608	24	24	-	192	1.299
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	0
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	0
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	0
Maranhão	67	51	16	2	2	-	37	106
Paraíba	-	-	-	8	8	-	-	8
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	0
Piauí	557	216	341	6	6	-	102	665
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	0
Sergipe	459	208	251	8	8	-	53	520
Região Centro-Oeste	2.610	2.261	349	61	48	13	2.815	5.486
Distrito Federal	1.506	1.223	283	29	28	1	1.167	2.702
Goiás	-	-	-	-	-	-	1.641	1.641
Mato Grosso do Sul	396	396	-	-	-	-	-	396
Mato Grosso	708	642	66	32	20	12	7	747
Região Sudeste	4.638	3.827	811	60	60	-	-	4.698
Espírito Santo	410	340	70	26	26	-	-	436
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	0
Rio de Janeiro	4.228	3.487	741	34	34	-	-	4.262
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	0
Região Sul	-	-	-	-	-	-	4.117	4.117
Paraná	-	-	-	-	-	-	4.117	4.117
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	0
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	0
Brasil	9.623	7.628	1.995	194	181	13	7.239	17.056

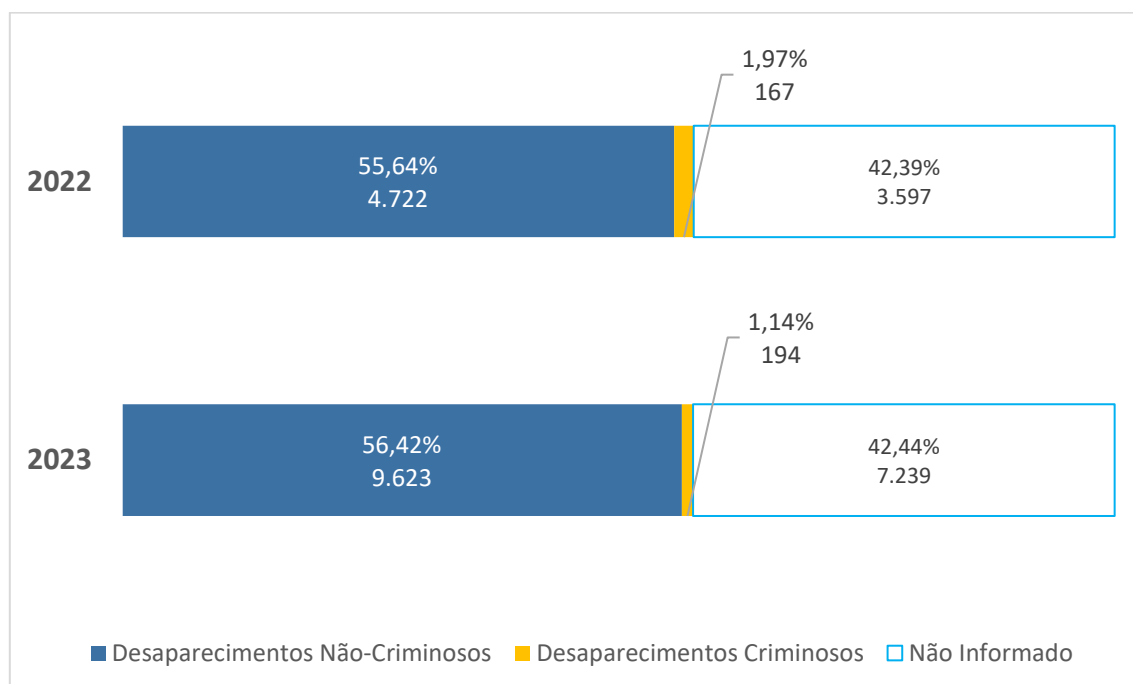
Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 20 – Variação do total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2022 e 2023

UF	Desaparecimentos Não-Criminosos	Desaparecimento voluntário	Desaparecimento involuntário	Desaparecimentos Criminosos	Vítima de ato criminoso	Vítima de crime perpetrado por agente do estado	Não Informado
Região Nordeste	97,0%	1033,0%	-59,6%	2,1%	6,5%	-100,0%	-83,0%
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	204,2%	190,0%	214,3%	400,0%	400,0%	-	2,6%
Pará	94,4%	9633,3%	-73,6%	8,6%	8,6%	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	85,7%	113,3%	29,7%	-90,9%	-88,9%	-	-58,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	39,4%	31,6%	46,2%	-11,1%	-11,1%	-	-60,0%
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	4,7%	24,4%	-30,4%	0,0%	0,0%	-	-27,5%
Paraíba	-	-	-	166,7%	166,7%	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	98,2%	16,8%	255,2%	-50,0%	-50,0%	-	-48,2%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	75,9%	54,1%	99,2%	-20,0%	-20,0%	-	-77,2%
Região Centro-Oeste	101,9%	99,6%	118,1%	771,4%	585,7%	-	15,3%
Distrito Federal	55,1%	50,8%	76,9%	314,3%	300,0%	-	-18,5%
Goiás	-	-	-	-	-	-	62,5%
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Região Sudeste	132,4%	207,9%	7,7%	13,2%	13,2%	-	-
Espírito Santo	3,5%	4,0%	1,4%	-16,1%	-16,1%	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	164,3%	280,7%	8,3%	54,5%	54,5%	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-
Região Sul	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	103,8%	169,4%	5,5%	16,2%	9,7%	550,0%	101,3%

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 99 – Percentual de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2022 e 2023



Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O boletim de ocorrência (BO) de desaparecimento de pessoas é a base para a produção de dados fundamentais para as autoridades e a sociedade. Esses dados ajudam a traçar estratégias de investigação e são essenciais para mobilizar recursos para a busca de pessoas desaparecidas. Além disso, o BO é o primeiro e essencial passo no processo de busca e localização de um ente querido desaparecido. Portanto, é importante destacar **que não é necessário esperar 24 horas** para registrar o desaparecimento. Quanto mais rápido o BO for realizado, maiores serão as chances de uma localização eficaz. Por meio dele, a polícia pode iniciar investigações, solicitar apoio de outras forças de segurança e alertar a sociedade, ampliando as chances de um desfecho positivo.

Cada detalhe fornecido pode fazer a diferença na rapidez e eficácia da busca. Por isso, é fundamental que os familiares sigam esses passos de forma ágil e precisa, sempre em colaboração com as autoridades.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA OS FAMILIARES DE UMA PESSOA DESAPARECIDA NO ATO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIA (BO)

1

REGISTRO DO BO



Assim que a família constatar o desaparecimento deve fazer o BO em qualquer delegacia ou pela internet.

2

DESCRIÇÃO DETALHADA



Forneça uma descrição completa da pessoa desaparecida, incluindo características físicas, roupas que estava usando, e qualquer sinal particular.

3

ÚLTIMO LOCAL VISTO



Informe o local e o horário em que a pessoa foi vista pela última vez e a hipótese para onde possa ter ido.

4

CONTATO DE EMERGÊNCIA



Deixe um número de contato para caso haja qualquer novidade.

5

HISTÓRICO DE SAÚDE:



Informe se a pessoa possui algum problema de saúde ou condição que precise de atenção especial.

6

FOTO RECENTE:



Entregue uma foto recente e de boa qualidade da pessoa desaparecida para divulgação.

7

DIVULGAÇÃO



Ao fazer qualquer divulgação do desaparecimento não colocar o telefone pessoal, mas sim o da Polícia, de forma a evitar fraudes e golpes.

8

EXAME DE DNA



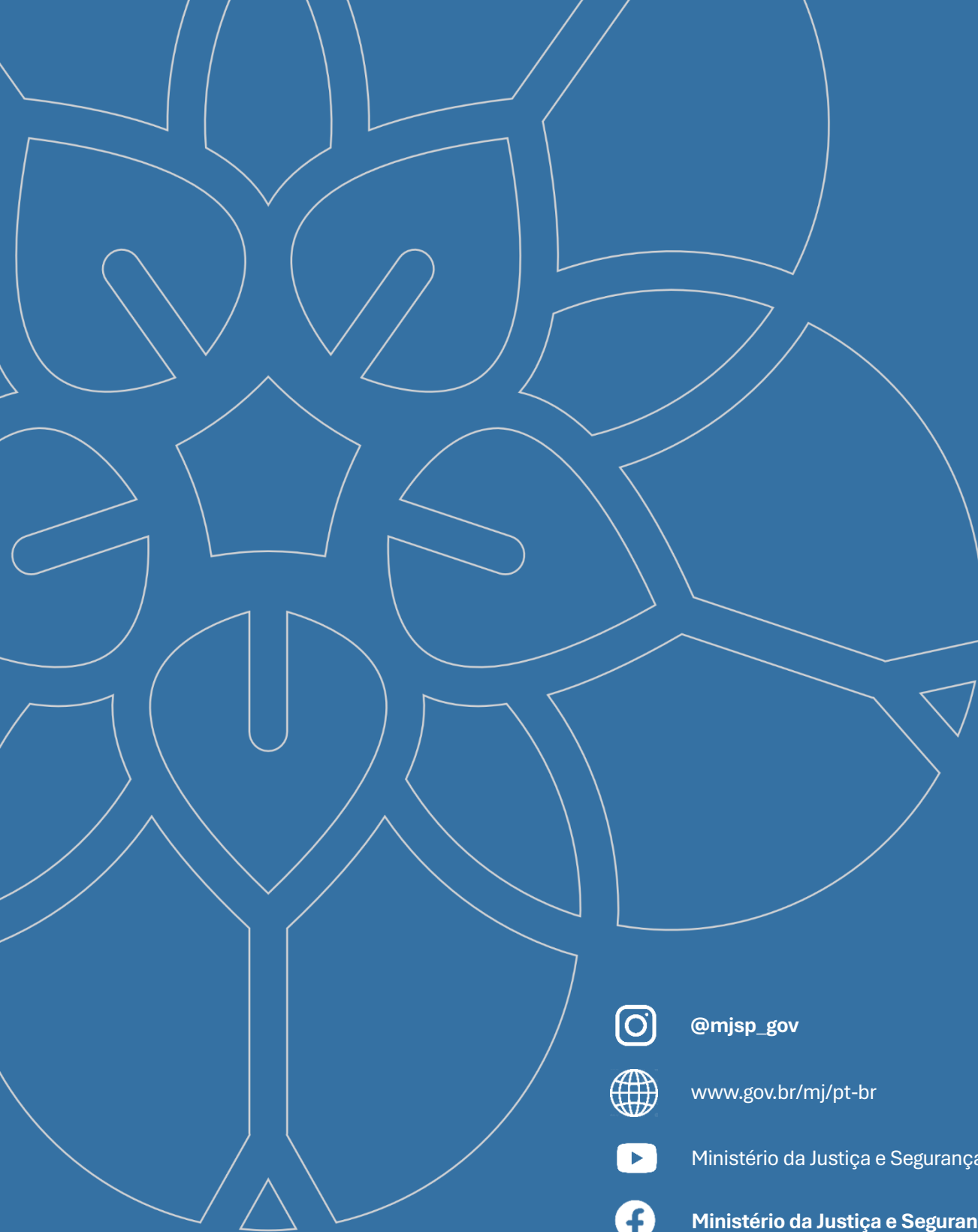
Verificar a possibilidade da coleta de amostra biológica para exame de DNA dos familiares da pessoa desaparecida.

9

COMUNICAR A POLÍCIA



Caso a pessoa desaparecida seja encontrada pela família, é primordial comunicar imediatamente à Polícia, visando ao encerramento das buscas e a regularização da situação da pessoa desaparecida, com a baixa do BO



@mjsp_gov



www.gov.br/mj/pt-br



Ministério da Justiça e Segurança Pública



Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria de Gestão e Integração de Informações

Sala 520 – Anexo II
Esplanada dos Ministérios, Brasília – DF.
Fone: (61) 2025-3333



desaparecidos
Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas



SECRETARIA
NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO
DA JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

